



Projeto TEIP – Rumos de Mudança

Ano letivo-2014/15

2.^a Monitorização interna



Maio de 2015

Índice

Introdução.....	1
Sucesso escolar na avaliação interna.....	2
<i>Resultados Globais por ano letivo</i>	2
<i>Resultados detalhados por Disciplina/Departamento</i>	5
• <i>Departamento do 1.º Ciclo</i>	5
• <i>Departamento de Ciências Sociais e Humanas</i>	8
• <i>Departamento de Expressões</i>	14
• <i>Departamento de Línguas</i>	18
• <i>Departamento de Matemática e Ciências Experimentais</i>	22
• <i>Coordenação de Diretores de Turma do 2.º Ciclo</i>	28
<i>Qualidade do sucesso</i>	29
Interrupção precoce do percurso escolar	34
Indisciplina	35
Turma Aberta	36
Apoio a Português e Matemática em Itinerância no 1.º C.E.B.	42
Apoio Educativo	51
Grupo 5 +	60
Espaço 5 +	69
Turmas Fator + Sucesso - Português	75
Turmas Fator + Sucesso - Matemática.....	80
Assessorias Pedagógicas - Português	85
Assessorias Pedagógicas - Matemática	88
Educação Pré-Escolar em Itinerância: “Aquém e Além Salas de Vidro”.....	90
Sensibilização às Famílias	99
Sensibilização e Partilha de Práticas	105
R.E.D.E.....	116
Mediação e Acompanhamento.....	122
Animação de Pátios	135
Projeto + Atitude	143

Introdução

A elaboração deste relatório constitui um contributo para avaliar a implementação do plano de melhoria projeto TEIP “ Rumos de Mudança “, considerando os objetivos previstos, as metas estabelecidas e os impactes expectáveis com a sua consecução.

O presente relatório constitui, igualmente, um instrumento de reflexão sobre: a avaliação interna do Agrupamento, a indisciplina, o abandono, as atividades desenvolvidas em cada ação, os resultados verificados, o posicionamento face às metas estabelecidas e os reajustamentos introduzidos ou a introduzir, em função da monitorização.

Este documento deve ser visto como um constructo reflexivo, resultante da compilação e análise de informação recolhida pelos diferentes intervenientes. Neste sentido, é um instrumento orientador/regulador da implementação do projeto a que se refere, não perdendo de vista a concretização dos objetivos a que o mesmo se propõe.

Assim, o processo de monitorização surge para avaliar não só o produto, no sentido de quantificar o processo, mas avaliar o processo para entender o produto, permitindo introduzir as melhorias necessárias. A avaliação numa lógica de construção de mudança, num processo de crescimento profissional e de progresso na prestação de um ensino de qualidade.

Sucesso escolar na avaliação interna

Resultados Globais por ano letivo

Tabela 1 - Resultados do 1.º ciclo

1.º Ciclo do Ensino Básico											
N.º total de alunos inscritos no EB Regular (1)		N.º total de alunos avaliados no final do período (3)		N.º de alunos com classificação positiva a todas as disciplinas (3)		Percentagem de alunos com class. positiva a todas as disciplinas			Classificação média		
1.º Per.	2.º Per.	1.º Per.	2.º Per.	1.º Per.	2.º Per.	1.º Per.	2.º Per.	Var.	1.º Per.	2.º Per.	Var.
1.º Ano											
151	151	149	144	125	122	83.9%	84.7%	0.8%	B	B	
2.º Ano											
184	184	176	176	121	122	68.8%	69.3%	0.5%	B	B	
3.º Ano											
174	174	167	150 (*)	137	124	82.0%	82.7%	0,7%	B	B	
4.º Ano											
159	159	150	151	123	134	82.0%	88.7%	6.7%	3.48	3.63	0.15
Total 1º Ciclo											
668	668	642	621	506	502	78.8%	80.8%	2.0%	3.48 (**)	3.63 (**)	0.15

(*) Os alunos do 3º C da Escola Básica de Coruche não foram avaliados por não terem elementos de avaliação suficientes neste período escolar.

(**) Considerando apenas o 4.º ano

Tabela 2 - Resultados do 2.º ciclo

2.º Ciclo do Ensino Básico																	
N.º total de alunos inscritos no EB Regular (1)		N.º total de alunos em situação de retenção (2)		Taxa de sucesso escolar			N.º total de alunos avaliados no final do período (3)		N.º de alunos com classificação positiva a todas as disciplinas (3)		Percentagem de alunos com classificação positiva a todas as disciplinas			Classificação média			
1.º Per.	2.º Per.	1.º Per.	2.º Per.	1.º Per.	2.º Per.	Var.	1.º Per.	2.º Per.	1.º Per.	2.º Per.	1.º Per.	2.º Per.	Var.	1.º Per.	2.º Per.	Var.	
5.º Ano																	
179	179	45	51	74.0%	70.3%	-3.6%	173	172	84	97	48.6%	56.4%	7.8%	3.26	3.38	3.8%	
6.º Ano																	
151	151	27	38	81.4%	74.0%	-7.4%	145	146	84	69	57.9%	47.3%	-10.7%	3.30	3.32	0.3%	
Total 2º Ciclo																	
330	330	72	89	77.4%	72.0%	-5.3%	318	318	168	166	52.8%	52.2%	-0.6%	3.28	3.35	2.0%	

Notas: (1) Excluindo os transferidos, os CEF e os PIEF (2) Excluindo as situações de retenções por excesso de faltas

(3) Incluindo os CEF e os PIEF

Tabela 3 - Resultados do 3.º ciclo

3.º Ciclo do Ensino Básico																	
N.º total de alunos inscritos no EB Regular (1)		N.º total de alunos em situação de retenção (2)		Taxa de sucesso escolar			N.º total de alunos avaliados no final do período (3)		N.º de alunos com classificação positiva a todas as disciplinas (3)		Percentagem de alunos com classificação positiva a todas as disciplinas			Classificação média			
1.º Per.	2.º Per.	1.º Per.	2.º Per.	1.º Per.	2.º Per.	Var.	1.º Per.	2.º Per.	1.º Per.	2.º Per.	1.º Per.	2.º Per.	Var.	1.º Per.	2.º Per.	Var.	
7.º Ano																	
188	188	50	53	72.7%	70.6%	-2.1%	183	180	93	82	50.8%	45.6%	-5.3%	3.27	3.25	-0.50%	
8.º Ano																	
168	168	59	60	61.9%	62.7%	0.8%	155	161	62	69	40.0%	42.9%	2.9%	3.11	3.15	1.25%	
9.º Ano																	
160	160	48	43	69.2%	72.1%	2.8%	156	154	80	70	51.3%	45.5%	-5.8%	3.24	3.28	1.14%	
Total 3º Ciclo																	
516	516	157	156	68.2%	68.5%	0.3%	494	495	235	221	47.6%	44.6%	-2.9%	3.21	3.23	0.62%	

Tabela 4 - Resultados do ensino secundário

Ensino Secundário																	
N.º total de alunos inscritos (4)		N.º total de alunos em situação de retenção (2)		Taxa de sucesso escolar			N.º total de alunos avaliados no final do período (5)		N.º de alunos com classificação positiva a todas as disciplinas (5)		Percentagem de alunos com classificação positiva a todas as disciplinas			Classificação média			
1.º Per.	2.º Per.	1.º Per.	2.º Per.	1.º Per.	2.º Per.	Var.	1.º Per.	2.º Per.	1.º Per.	2.º Per.	1.º Per.	2.º Per.	Var.	1.º Per.	2.º Per.	Var.	
10.º Ano																	
117	117	10	10	90.2%	90.2%	0.0%	102	102	46	55	45.1%	53.9%	8.8%	12.58	12.36	-1.75%	
11.º Ano																	
103	103	7	4	91.9%	95.1%	3.2%	86	81	53	61	61.6%	75.3%	13.7%	13.07	13.39	2.46%	
12.º Ano																	
89	89	1	3	98.6%	95.9%	-2.7%	73	73	63	62	86.3%	84.9%	-1.4%	13.98	14.34	2.56%	
Total Secundário																	
309	309	18	17	93.1%	93.4%	0.3%	261	256	162	178	62.1%	69.5%	7.5%	13.21	13.36	1.16%	

Notas: (4) Considerando apenas os alunos inscritos em Cursos Científico-Humanísticos (5) Considerando apenas os alunos inscritos para progressão/aprovação a todas as disciplinas

Resultados detalhados por Disciplina/Departamento

• Departamento do 1.º Ciclo

Tabela 5 - Resultados detalhados para a disciplina de Português - 1.º Ciclo

Ensino / Curso	Ano de escolaridade	Português											
		Nº total de alunos inscritos		Nº total de alunos avaliados		% total de alunos não avaliados			Alunos com classificação positiva				
									N.º		%		
		1.º Per.	2.º Per.	1.º Per.	2.º Per.	1.º Per.	2.º Per.	Var.	1.º Per.	2.º Per.	1.º Per.	2.º Per.	Var.
Básico Regular (incluindo os PCA)	1º ano	151	151	149	144	1.32%	4.64%	3.31%	125	123	83.89%	85.42%	1.52%
	2º ano	184	184	176	176	4.35%	4.35%	0.00%	130	134	73.86%	76.14%	2.27%
	3º ano	174	174	167	150	4.02%	13.79%	9.77%	146	138	87.43%	92.00%	4.57%
	4º ano	159	159	150	151	5.66%	5.03%	-0.63%	139	148	92.67%	98.01%	5.35%
	1º Ciclo	668	668	642	621	3.89%	7.04%	3.14%	540	543	84.11%	87.44%	3.33%

Tabela 6 - Resultados detalhados para a disciplina de Matemática - 1.º Ciclo

Ensino / Curso	Ano de escolaridade	Matemática											
		Nº total de alunos inscritos		Nº total de alunos avaliados		% total de alunos não avaliados			Alunos com classificação positiva				
									N.º		%		
		1.º Per.	2.º Per.	1.º Per.	2.º Per.	1.º Per.	2.º Per.	Var.	1.º Per.	2.º Per.	1.º Per.	2.º Per.	Var.
Básico Regular (incluindo os PCA)	1º ano	151	151	149	144	1.32%	4.64%	3.31%	137	129	91.95%	89.58%	-2.36%
	2º ano	184	184	176	176	4.35%	4.35%	0.00%	132	127	75.00%	72.16%	-2.84%
	3º ano	174	174	167	150	4.02%	13.79%	9.77%	152	131	91.02%	87.33%	-3.68%
	4º ano	159	159	150	151	5.66%	5.03%	-0.63%	128	135	85.33%	89.40%	4.07%
	1º Ciclo	668	668	642	621	3.89%	7.04%	3.14%	549	522	85.51%	84.06%	-1.46%

Análise dos Resultados por parte do Departamento

Na disciplina de português, a taxa de sucesso obtido encontra-se abaixo da meta contratualizada para o ciclo em 5,2%. São os dois primeiros anos de escolaridade, sobretudo o 2.º, que mais contribuem para este desvio, já que o 3.º ano se encontra em linha com a meta e no 4.º ano se verifica uma taxa superior. Os resultados deste período melhoraram ligeiramente (3%), quando comparados com os do 1.º período.

Na disciplina de matemática também se verifica um desvio negativo (- 8,5%) relativamente à meta contratualizada. O 2.º e o 3.º ano são os anos de escolaridade que mais concorrem para o insucesso. Relativamente ao período passado, os resultados do ciclo baixaram ligeiramente (- 1,46%).

O Estudo do Meio é a área curricular com mais sucesso, o qual superou em 1,4 % a meta definida para o ciclo.

É de salientar ainda a qualidade do sucesso, verificando-se que 80% dos alunos de todo o ciclo tem resultados positivos às três áreas curriculares.

As principais causas apontadas para os desvios são os problemas de linguagem que alguns alunos manifestam e a falta de técnicos para os avaliar/acompanhar/encaminhar, os comportamentos desajustados, associados a défices de atenção/concentração, a imaturidade de muitos alunos face à complexidade de alguns conteúdos de matemática e ainda a extensão dos programas, principalmente desta área curricular.

As estratégias de superação delineadas na primeira monitorização foram: aplicação de Planos de Atividades de Acompanhamento Pedagógico aos alunos que manifestaram dificuldades de aprendizagem; apoio individualizado pelo professor titular de turma; apoio educativo/apoio das ações TEIP.

Estas medidas foram concretizadas, embora a última não tenha sido aplicada a todos os alunos por falta de recursos humanos. Neste sentido, o apoio foi insuficiente. Também o apoio individualizado prestado pelo professor titular de turma, apesar de eficaz, se revelou insuficiente face às dificuldades dos alunos, tendo-se verificado que muitos PAAP foram avaliados negativamente. Contudo, considera-se que houve alguns progressos nas aprendizagens e que o nível de sucesso das medidas foi eficaz para alguns alunos.

Os constrangimentos identificados foram, essencialmente, as diversas problemáticas dos alunos que dificultam a aprendizagem, muitas vezes associadas à falta de interesse e de responsabilidade; o apoio educativo insuficiente e pouco consistente, tendo em conta que os professores que o prestam fizeram diversas substituições; o elevado

número de alunos por turma e os diversos níveis de aprendizagem que existem em algumas das turmas.

Os recursos humanos envolvidos foram os professores e, em alguns casos, os técnicos TEIP, encarregados de educação ou assistentes operacionais. Os materiais manipuláveis, a utilização do quadro interativo, os jogos educativos e audição/exploração de histórias infantis foram alguns dos recursos materiais utilizados. No próximo período será reforçado o apoio individualizado em sala de aula e privilegiar-se-á também o trabalho a pares e tutoria entre alunos.

• Departamento de Ciências Sociais e Humanas

Tabela 7 - Resultados detalhados para a disciplina de H.G.P.

Ensino / Curso	Ano de escolaridade	H.G.P.											
		Nº total de alunos inscritos		Nº total de alunos avaliados		% total de alunos não avaliados			Alunos com classificação positiva				
									N.º		%		
		1.º Per.	2.º Per.	1.º Per.	2.º Per.	1.º Per.	2.º Per.	Var.	1.º Per.	2.º Per.	1.º Per.	2.º Per.	Var.
Básico Regular (incluindo os PCA)	5º ano	179	179	171	169	4.47%	5.59%	1.12%	126	121	73.68%	71.60%	-2.09%
	6º ano	151	151	144	143	4.64%	5.30%	0.66%	130	117	90.28%	81.82%	-8.46%
	2º Ciclo	330	330	315	312	4.55%	5.45%	0.91%	256	238	81.27%	76.28%	-4.99%

Tabela 8 - Resultados detalhados para a disciplina de História

Ensino / Curso	Ano de escolaridade	História											
		Nº total de alunos inscritos		Nº total de alunos avaliados		% total de alunos não avaliados			Alunos com classificação positiva				
									N.º		%		
		1.º Per.	2.º Per.	1.º Per.	2.º Per.	1.º Per.	2.º Per.	Var.	1.º Per.	2.º Per.	1.º Per.	2.º Per.	Var.
Básico Regular (incluindo os PCA)	7º ano	188	188	177	174	5.85%	7.45%	1.60%	152	156	85.88%	89.66%	3.78%
	8º ano	168	168	151	154	10.12%	8.33%	-1.79%	97	97	64.24%	62.99%	-1.25%
	9º ano	160	160	154	152	3.75%	5.00%	1.25%	116	136	75.32%	89.47%	14.15%
	3º Ciclo	516	516	482	480	6.59%	6.98%	0.39%	365	389	75.73%	81.04%	5.32%

Tabela 9 - Resultados detalhados para a disciplina de História A

Ensino / Curso	Ano de escolaridade	História A											
		Nº total de alunos inscritos		Nº total de alunos avaliados		% total de alunos não avaliados			Alunos com classificação positiva				
									N.º		%		
		1.º Per.	2.º Per.	1.º Per.	2.º Per.	1.º Per.	2.º Per.	Var.	1.º Per.	2.º Per.	1.º Per.	2.º Per.	Var.
Secundário / Cursos Científico-Humanísticos	10º ano	117	117	12	34	89.74%	70.94%	-18.80%	11	26	91.67%	76.47%	-15.20%
	11º ano	103	103	25	25	75.73%	75.73%	0.00%	24	25	96.00%	100.00%	4.00%
	12º ano	89	89	27	27	69.66%	69.66%	0.00%	26	25	96.30%	92.59%	-3.70%
	Secundário	309	309	64	86	79.29%	72.17%	-7.12%	61	76	95.31%	88.37%	-6.94%

Tabela 10 - Resultados detalhados para a disciplina de Geografia

Ensino / Curso	Ano de escolaridade	Geografia											
		Nº total de alunos inscritos		Nº total de alunos avaliados		% total de alunos não avaliados			Alunos com classificação positiva				
									N.º		%		
		1.º Per.	2.º Per.	1.º Per.	2.º Per.	1.º Per.	2.º Per.	Var.	1.º Per.	2.º Per.	1.º Per.	2.º Per.	Var.
Básico Regular (incluindo os PCA)	7º ano	188	188		174		7.45%			158		90.80%	
	8º ano	168	168		154		8.33%			116		75.32%	
	9º ano	160	160		152		5.00%			137		90.13%	
	3º Ciclo	516	516		480		6.98%			411		85.63%	

Tabela 11 - Resultados detalhados para a disciplina de Geografia A

Ensino / Curso	Ano de escolaridade	Geografia A											
		Nº total de alunos inscritos		Nº total de alunos avaliados		% total de alunos não avaliados			Alunos com classificação positiva				
									N.º		%		
		1.º Per.	2.º Per.	1.º Per.	2.º Per.	1.º Per.	2.º Per.	Var.	1.º Per.	2.º Per.	1.º Per.	2.º Per.	Var.
Secundário / Cursos Científico-Humanísticos	10º ano	117	117	44	47	62.39%	59.83%	-2.56%	38	40	86.36%	85.11%	-1.26%
	11º ano	103	103	32	32	68.93%	68.93%	0.00%	30	28	93.75%	87.50%	-6.25%
	12º ano												
	Secundário	220	220	76	79	65.45%	64.09%	-1.36%	68	68	89.47%	86.08%	-3.40%

Tabela 12 - Resultados detalhados para a disciplina de Geografia C

Ensino / Curso	Ano de escolaridade	Geografia C											
		Nº total de alunos inscritos		Nº total de alunos avaliados		% total de alunos não avaliados			Alunos com classificação positiva				
									N.º		%		
		1.º Per.	2.º Per.	1.º Per.	2.º Per.	1.º Per.	2.º Per.	Var.	1.º Per.	2.º Per.	1.º Per.	2.º Per.	Var.
Secundário / Cursos Científico-Humanísticos	10º ano												
	11º ano												
	12º ano	89	89	18	17	79.78%	80.90%	1.12%	17	14	94.44%	82.35%	-12.09%
	Secundário	89	89	18	17	79.78%	80.90%	1.12%	17	14	94.44%	82.35%	-12.09%

Tabela 13 - Resultados detalhados para a disciplina de Filosofia

Ensino / Curso	Ano de escolaridade	Filosofia											
		Nº total de alunos inscritos		Nº total de alunos avaliados		% total de alunos não avaliados			Alunos com classificação positiva				
									N.º		%		
		1.º Per.	2.º Per.	1.º Per.	2.º Per.	1.º Per.	2.º Per.	Var.	1.º Per.	2.º Per.	1.º Per.	2.º Per.	Var.
Secundário / Cursos Científico-Humanísticos	10º ano	117	117	102	102	12.82%	12.82%	0.00%	94	95	92.16%	93.14%	0.98%
	11º ano	103	103	90	91	12.62%	11.65%	-0.97%	89	89	98.89%	97.80%	-1.09%
	12º ano												
	Secundário	220	220	192	193	12.73%	12.27%	-0.45%	183	184	95.31%	95.34%	0.02%

Tabela 14 - Resultados detalhados para a disciplina de Psicologia B

Ensino / Curso	Ano de escolaridade	Psicologia B											
		Nº total de alunos inscritos		Nº total de alunos avaliados		% total de alunos não avaliados			Alunos com classificação positiva				
									N.º		%		
		1.º Per.	2.º Per.	1.º Per.	2.º Per.	1.º Per.	2.º Per.	Var.	1.º Per.	2.º Per.	1.º Per.	2.º Per.	Var.
Secundário / Cursos Científico-Humanísticos	10º ano												
	11º ano												
	12º ano	89	89	20	20	77.53%	77.53%	0.00%	20	20	100.00%	100.00%	0.00%
	Secundário	89	89	20	20	77.53%	77.53%	0.00%	20	20	100.00%	100.00%	0.00%

Tabela 15 - Resultados detalhados para a disciplina de Economia A

Ensino / Curso	Ano de escolaridade	Economia A											
		Nº total de alunos inscritos		Nº total de alunos avaliados		% total de alunos não avaliados			Alunos com classificação positiva				
									N.º		%		
		1.º Per.	2.º Per.	1.º Per.	2.º Per.	1.º Per.	2.º Per.	Var.	1.º Per.	2.º Per.	1.º Per.	2.º Per.	Var.
Secundário / Cursos Científico-Humanísticos	10º ano	117	117	15	17	87.18%	85.47%	-1.71%	15	17	100.00%	100.00%	0.00%
	11º ano	103	103	11	11	89.32%	89.32%	0.00%	11	11	100.00%	100.00%	0.00%
	12º ano												
	Secundário	220	220	26	28	88.18%	87.27%	-0.91%	26	28	100.00%	100.00%	0.00%

Tabela 16 - Resultados detalhados para a disciplina de E.M.R.C.

Ensino / Curso	Ano de escolaridade	E. M. R. C.											
		Nº total de alunos inscritos		Nº total de alunos avaliados		% total de alunos não avaliados			Alunos com classificação positiva				
									N.º		%		
		1.º Per.	2.º Per.	1.º Per.	2.º Per.	1.º Per.	2.º Per.	Var.	1.º Per.	2.º Per.	1.º Per.	2.º Per.	Var.
Básico Regular (incluindo os PCA)	5º ano	179	179	81	81	54.75%	54.75%	0.00%	80	79	98.77%	97.53%	-1.23%
	6º ano	151	151	79	78	47.68%	48.34%	0.66%	79	77	100.00%	98.72%	-1.28%
	2º Ciclo	330	330	160	159	51.52%	51.82%	0.30%	159	156	99.38%	98.11%	-1.26%
	7º ano	188	188	119	117	36.70%	37.77%	1.06%	117	114	98.32%	97.44%	-0.88%
	8º ano	168	168	97	97	42.26%	42.26%	0.00%	97	96	100.00%	98.97%	-1.03%
	9º ano	160	160	106	105	33.75%	34.38%	0.62%	106	105	100.00%	100.00%	0.00%
	3º Ciclo	516	516	322	319	37.60%	38.18%	0.58%	320	315	99.38%	98.75%	-0.63%
Secundário / Cursos Científico-Humanísticos	10º ano	117	117	31	30	73.50%	74.36%	0.85%	31	30	100.00%	100.00%	0.00%
	11º ano	103	103	8	8	92.23%	92.23%	0.00%	8	8	100.00%	100.00%	0.00%
	12º ano	89	89	6	6	93.26%	93.26%	0.00%	6	6	100.00%	100.00%	0.00%
	Secundário	309	309	45	44	85.44%	85.76%	0.32%	45	44	100.00%	100.00%	0.00%

Análise dos Resultados por parte do Departamento

As disciplinas que apresentaram desvio negativo face às metas contratualizadas foram: História e Geografia de Portugal, História - 3º ciclo, Geografia - 3º ciclo, Geografia A e Geografia C.

A disciplina de História e Geografia de Portugal apresentou um desvio de 13,12% em relação à meta contratualizada para o segundo ciclo, verificando-se um desvio negativo relativamente ao primeiro período letivo de 4,99%.

As principais causas destes desvios foram dificuldades na organização do estudo e no tratamento de informação. Como estratégias de superação foram apresentadas a organização do estudo e o tratamento de informação, as quais já tinham sido referidas na monitorização do primeiro período, encontrando-se em fase de concretização, após monitorização em ficha própria.

Relativamente à disciplina de História - 3º ciclo, embora se tenha registado uma melhoria global dos resultados de 5,31%, em comparação com o período letivo anterior, continua a verificar-se um desvio negativo de 9,56% em relação à meta contratualizada. Continuam a assinalar-se dificuldades no domínio da leitura e da

escrita, que provocam a incompreensão daquilo que os alunos leem e uma conseqüente incorreção naquilo que respondem. Os alunos continuam a ter falta de hábitos de trabalho e pouco empenho nas tarefas, o que resulta num fraco desempenho escolar. Os alunos registam uma fraca assiduidade e pontualidade, não se fazendo, frequentemente, acompanhar dos materiais necessários para a sala de aula; continuam a perturbar, constantemente, com conversas paralelas e têm dificuldade em acatar as ordens dos professores, não participando de forma positiva na sala de aula. Há também alguns alunos que demonstram interesses divergentes dos escolares ou mesmo inadaptação à escola, impedindo-os de alcançar resultados satisfatórios.

Como medidas propõe-se o reforço e a vigilância do caderno diário e do trabalho de casa a efetuar no 3º período em sala de aula e envolvendo o caderno diário, manual e caderno de atividades, bem como a avaliação formativa/sumativa a aplicar no 3º período deverá continuar a ser diversificada e com uma estrutura onde as questões de seleção terão um maior peso. Dar-se-á assim continuidade às medidas/estratégias de remediação delineadas no período anterior.

Em relação à disciplina de Geografia - 3º ciclo, verificou-se um desvio negativo de 4,97%, comparativamente à meta contratualizada. Em virtude de não ter havido avaliação no primeiro período letivo, não se pode fazer qualquer comparação nesses termos com o período letivo anterior. O incumprimento relativamente à meta contratualizada para o segundo período letivo ficou a dever-se, essencialmente, à falta de atenção/concentração, de empenho, de hábitos de estudo e métodos de trabalho demonstrados pelos alunos, que nem sempre realizaram os trabalhos solicitados. Alguns discentes demonstraram, igualmente, dificuldades na apropriação de conceitos fundamentais da disciplina, na análise e interpretação de documentos geográficos, na compreensão/interpretação de conceitos, na relacionação de factos e ideias e na resolução de problemas. As baixas expectativas de alguns alunos em relação à escola contribuem também para uma diminuição do aproveitamento individual.

Como medidas/estratégias de remediação propõe-se: persistir na consciencialização dos discentes acerca da importância do estudo e do trabalho contínuo e concertado em casa e na sala de aula; reforçar os trabalhos de casa e um maior controlo na realização dos mesmos.

No que respeita às disciplinas de Geografia A e Geografia C do ensino secundário registou-se um desvio face à meta contratualizada de, respetivamente, 0,82% e 4,55%. Relativamente ao primeiro período, houve uma evolução negativa de 3,39% à disciplina de Geografia A, que compreende o décimo e o décimo primeiro ano, verificando-se também um desvio negativo face ao período transato de 12,09% à disciplina de

Geografia C, do 12º ano. O incumprimento relativamente à meta contratualizada para o segundo período no ensino secundário, embora ligeiro, ficou a dever-se, essencialmente, às dificuldades demonstradas pelos alunos na análise e interpretação de documentos geográficos, na compreensão/interpretação de conceitos, na aplicação de conhecimentos, na relacionação de factos e ideias e na resolução de problemas. Revelam ainda falta de autonomia.

Como medidas/estratégias de remediação propõem-se as mesmas que se definiram para o terceiro ciclo: pretende-se responsabilizar ainda mais os alunos no que respeita à necessidade de realizarem um estudo efetivo em casa, bem como se pretende solicitar, com maior frequência, a participação ativa dos discentes, no contexto de sala de aula.

• Departamento de Expressões

Tabela 17 - Resultados detalhados para a disciplina de Educação Física

Ensino / Curso	Ano de escolaridade	Educação Física											
		Nº total de alunos inscritos		Nº total de alunos avaliados		% total de alunos não avaliados			Alunos com classificação positiva				
									N.º		%		
		1.º Per.	2.º Per.	1.º Per.	2.º Per.	1.º Per.	2.º Per.	Var.	1.º Per.	2.º Per.	1.º Per.	2.º Per.	Var.
Básico Regular (incluindo os PCA)	5º ano	179	179	15	172	91.62%	3.91%	-87.71%	14	157	93.33%	91.28%	-2.05%
	6º ano	151	151	22	146	85.43%	3.31%	-82.12%	21	144	95.45%	98.63%	3.18%
	2º Ciclo	330	330	37	318	88.79%	3.64%	-85.15%	35	301	94.59%	94.65%	0.06%
	7º ano	188	188	184	180	2.13%	4.26%	2.13%	175	172	95.11%	95.56%	0.45%
	8º ano	168	168	93	160	44.64%	4.76%	-39.88%	84	145	90.32%	90.63%	0.30%
	9º ano	160	160	156	154	2.50%	3.75%	1.25%	145	147	92.95%	95.45%	2.51%
	3º Ciclo	516	516	433	494	16.09%	4.26%	-11.82%	404	464	93.30%	93.93%	0.62%
Secundário / Cursos Científico-Humanísticos	10º ano	117	117	102	102	12.82%	12.82%	0.00%	94	100	92.16%	98.04%	5.88%
	11º ano	103	103	91	92	11.65%	10.68%	-0.97%	91	92	100.00%	100.00%	0.00%
	12º ano	89	89	49	76	44.94%	14.61%	-30.34%	49	76	100.00%	100.00%	0.00%
	Secundário	309	309	242	270	21.68%	12.62%	-9.06%	234	268	96.69%	99.26%	2.57%

Tabela 18 - Resultados detalhados para a disciplina de Educação Visual

Ensino / Curso	Ano de escolaridade	Educação Visual											
		Nº total de alunos inscritos		Nº total de alunos avaliados		% total de alunos não avaliados			Alunos com classificação positiva				
									N.º		%		
		1.º Per.	2.º Per.	1.º Per.	2.º Per.	1.º Per.	2.º Per.	Var.	1.º Per.	2.º Per.	1.º Per.	2.º Per.	Var.
Básico Regular (incluindo os PCA)	5º ano	179	179	171	169	4.47%	5.59%	1.12%	167	159	97.66%	94.08%	-3.58%
	6º ano	151	151	144	143	4.64%	5.30%	0.66%	129	123	89.58%	86.01%	-3.57%
	2º Ciclo	330	330	315	312	4.55%	5.45%	0.91%	296	282	93.97%	90.38%	-3.58%
	7º ano	188	188	177	174	5.85%	7.45%	1.60%	159	147	89.83%	84.48%	-5.35%
	8º ano	168	168	151	155	10.12%	7.74%	-2.38%	145	140	96.03%	90.32%	-5.70%
	9º ano	160	160	155	153	3.13%	4.38%	1.25%	149	135	96.13%	88.24%	-7.89%
	3º Ciclo	516	516	483	482	6.40%	6.59%	0.19%	453	422	93.79%	87.55%	-6.24%

Tabela 19 - Resultados detalhados para a disciplina de Geometria Descritiva A

Ensino / Curso	Ano de escolaridade	Geometria Descritiva											
		Nº total de alunos inscritos		Nº total de alunos avaliados		% total de alunos não avaliados			Alunos com classificação positiva				
									N.º		%		
		1.º Per.	2.º Per.	1.º Per.	2.º Per.	1.º Per.	2.º Per.	Var.	1.º Per.	2.º Per.	1.º Per.	2.º Per.	Var.
Secundário / Cursos Científico-Humanísticos	10º ano												
	11º ano	103	103	11	11	89.32%	89.32%	0.00%	9	11	81.82%	100.00%	18.18%
	12º ano												
	Secundário	103	103	11	11	89.32%	89.32%	0.00%	9	11	81.82%	100.00%	18.18%

Tabela 20 - Resultados detalhados para a disciplina de Educação Tecnológica

Ensino / Curso	Ano de escolaridade	Educação Tecnológica											
		Nº total de alunos inscritos		Nº total de alunos avaliados		% total de alunos não avaliados			Alunos com classificação positiva				
									N.º		%		
		1.º Per.	2.º Per.	1.º Per.	2.º Per.	1.º Per.	2.º Per.	Var.	1.º Per.	2.º Per.	1.º Per.	2.º Per.	Var.
Básico Regular (incluindo os PCA)	5º ano	179	179	170	168	5.03%	6.15%	1.12%	148	161	87.06%	95.83%	8.77%
	6º ano	151	151	144	143	4.64%	5.30%	0.66%	122	117	84.72%	81.82%	-2.90%
	2º Ciclo	330	330	314	311	4.85%	5.76%	0.91%	270	278	85.99%	89.39%	3.40%
	7º ano	188	188										
	8º ano	168	168										
	9º ano	160	160										
	3º Ciclo	516	516										

Tabela 21 - Resultados detalhados para a disciplina de Educação Musical

Ensino / Curso	Ano de escolaridade	E. Musical											
		Nº total de alunos inscritos		Nº total de alunos avaliados		% total de alunos não avaliados			Alunos com classificação positiva				
									N.º		%		
		1.º Per.	2.º Per.	1.º Per.	2.º Per.	1.º Per.	2.º Per.	Var.	1.º Per.	2.º Per.	1.º Per.	2.º Per.	Var.
Básico Regular (incluindo os PCA)	5º ano	179	179	171	169	4.47%	5.59%	1.12%	160	145	93.57%	85.80%	-7.77%
	6º ano	151	151	144	143	4.64%	5.30%	0.66%	130	128	90.28%	89.51%	-0.77%
	2º Ciclo	330	330	315	312	4.55%	5.45%	0.91%	290	273	92.06%	87.50%	-4.56%

Análise dos Resultados por parte do Departamento

Os resultados escolares da avaliação sumativa do 2º período nas disciplinas do departamento de expressões superaram as submetas contratualizadas para os diferentes ciclos, à exceção da Educação Tecnológica no 2º ciclo que apresenta um desvio negativo (-6,33%). O 6º ano apresenta uma taxa de 86.01% e tem sido neste nível de ensino que se verificam maiores problemas. Trata-se de dificuldades já sobejamente identificadas - alunos que não se fazem acompanhar dos materiais necessários, falta de hábitos e de métodos de trabalho a que acresce a falta de empenho na realização das tarefas ou mesmo um total alheamento em relação à aula, absentismo, designadamente por parte de minorias étnicas, e acompanhamento pouco eficiente por parte dos encarregados de educação.

Tratando-se de questões cuja solução não tem sido fácil em anos anteriores e que na sua quase totalidade escapam ao controlo do professor, os docentes vão continuar a insistir junto destes alunos no sentido de alterarem comportamentos e, sempre que possível, solicitar o contributo dos encarregados de educação.

No 3º Ciclo, a disciplina de Educação Visual verifica igualmente uma variação global negativa de -6.24 na taxa de sucesso. A taxa global de sucesso neste nível de ensino foi de 87.55%, abaixo dos 90.6% contratualizados. O 7º ano com uma taxa de sucesso de 84,48% e o 9º ano com 88,24% foram os níveis de ensino cujo fraco empenho dos alunos no cumprimento das tarefas programadas fez baixar a taxa de sucesso. De referir ainda que ocorreram várias greves e outros eventos que perturbaram o decurso dos trabalhos. Houve ainda alunos que preteriram os seus deveres para participarem noutras atividades. Apesar destes constrangimentos e para aqueles que demonstrem maior empenho e se façam acompanhar dos materiais necessários, e como vem sendo hábito, os professores irão sugerir tarefas alternativas e promover uma maior integração, nomeadamente através de trabalhos de grupo, de modo a valorizar a sua participação ativa.

Planeamento e articulação - O planeamento e articulação foi feito em conselho de disciplina e os docentes partilharam materiais, utilizando muitas vezes os recursos eletrónicos para esse fim. O trabalho cooperativo foi regular, com enfoque na reflexão sobre as práticas letivas, tendo em vista a melhoria das mesmas.

Práticas de ensino - As taxas de sucesso espelham alguns aspetos relevantes nas práticas de ensino, nomeadamente a utilização de metodologias ativas no ensino e nas aprendizagens; a adequação das respostas educativas às capacidades e aos ritmos de aprendizagem dos alunos, designadamente através de práticas de diferenciação pedagógica e a valorização da dimensão artística do currículo com impacto nas aprendizagens dos alunos.

Monitorização e avaliação do ensino e das aprendizagens - As disciplinas aferiram/aplicaram os critérios Gerais/específicos de avaliação e utilizaram diferentes instrumentos de recolha de informação para avaliação dos alunos.

• Departamento de Línguas

Tabela 22 - Resultados detalhados para a disciplina de Português

Ensino / Curso	Ano de escolaridade	Português											
		Nº total de alunos inscritos		Nº total de alunos avaliados		% total de alunos não avaliados			Alunos com classificação positiva				
									N.º		%		
		1.º Per.	2.º Per.	1.º Per.	2.º Per.	1.º Per.	2.º Per.	Var.	1.º Per.	2.º Per.	1.º Per.	2.º Per.	Var.
Básico Regular (incluindo os PCA)	5º ano	179	179	170	168	5.03%	6.15%	1.12%	145	133	85.29%	79.17%	-6.13%
	6º ano	151	151	144	143	4.64%	5.30%	0.66%	124	116	86.11%	81.12%	-4.99%
	2º Ciclo	330	330	314	311	4.85%	5.76%	0.91%	269	249	85.67%	80.06%	-5.60%
	7º ano	188	188	177	174	5.85%	7.45%	1.60%	135	130	76.27%	74.71%	-1.56%
	8º ano	168	168	151	154	10.12%	8.33%	-1.79%	102	101	67.55%	65.58%	-1.97%
	9º ano	160	160	154	152	3.75%	5.00%	1.25%	121	125	78.57%	82.24%	3.67%
	3º Ciclo	516	516	482	480	6.59%	6.98%	0.39%	358	356	74.27%	74.17%	-0.11%
Secundário / Cursos Científico-Humanísticos	10º ano	117	117	102	102	12.82%	12.82%	0.00%	96	99	94.12%	97.06%	2.94%
	11º ano	103	103	94	94	8.74%	8.74%	0.00%	91	92	96.81%	97.87%	1.06%
	12º ano	89	89	77	77	13.48%	13.48%	0.00%	72	72	93.51%	93.51%	0.00%
	Secundário	309	309	273	273	11.65%	11.65%	0.00%	259	263	94.87%	96.34%	1.47%

Tabela 23 - Resultados detalhados para a disciplina de Inglês

Ensino / Curso	Ano de escolaridade	Inglês											
		Nº total de alunos inscritos		Nº total de alunos avaliados		% total de alunos não avaliados			Alunos com classificação positiva				
									N.º		%		
		1.º Per.	2.º Per.	1.º Per.	2.º Per.	1.º Per.	2.º Per.	Var.	1.º Per.	2.º Per.	1.º Per.	2.º Per.	Var.
Básico Regular (incluindo os PCA)	5º ano	179	179	171	169	4.47%	5.59%	1.12%	144	125	84.21%	73.96%	-10.25%
	6º ano	151	151	144	143	4.64%	5.30%	0.66%	118	98	81.94%	68.53%	-13.41%
	2º Ciclo	330	330	315	312	4.55%	5.45%	0.91%	262	223	83.17%	71.47%	-11.70%
	7º ano	188	188	177	174	5.85%	7.45%	1.60%	150	122	84.75%	70.11%	-14.63%
	8º ano	168	168	149	154	11.31%	8.33%	-2.98%	121	127	81.21%	82.47%	1.26%
	9º ano	160	160	154	152	3.75%	5.00%	1.25%	130	120	84.42%	78.95%	-5.47%
	3º Ciclo	516	516	480	480	6.98%	6.98%	0.00%	401	369	83.54%	76.88%	-6.67%
Secundário / Cursos Científico-Humanísticos	10º ano	117	117	84	84	28.21%	28.21%	0.00%	65	65	77.38%	77.38%	0.00%
	11º ano	103	103	80	80	22.33%	22.33%	0.00%	69	68	86.25%	85.00%	-1.25%
	12º ano												
	Secundário	220	220	164	164	25.45%	25.45%	0.00%	134	133	81.71%	81.10%	-0.61%

Tabela 24 - Resultados detalhados para a disciplina de Francês

Ensino / Curso	Ano de escolaridade	Francês											
		Nº total de alunos inscritos		Nº total de alunos avaliados		% total de alunos não avaliados			Alunos com classificação positiva				
		1.º Per.	2.º Per.	1.º Per.	2.º Per.	1.º Per.	2.º Per.	Var.	N.º		%		
								1.º Per.	2.º Per.	1.º Per.	2.º Per.	Var.	
Básico Regular (incluindo os PCA)	7º ano	188	188	177	174	5.85%	7.45%	1.60%	165	145	93.22%	83.33%	-9.89%
	8º ano	168	168	150	153	10.71%	8.93%	-1.79%	128	124	85.33%	81.05%	-4.29%
	9º ano	160	160	154	152	3.75%	5.00%	1.25%	110	137	71.43%	90.13%	18.70%
	3º Ciclo	516	516	481	479	6.78%	7.17%	0.39%	403	406	83.78%	84.76%	0.98%
Secundário / Cursos Científico-Humanísticos	10º ano	117	117	18	18	84.62%	84.62%	0.00%	17	17	94.44%	94.44%	0.00%
	11º ano	103	103	11	11	89.32%	89.32%	0.00%	8	9	72.73%	81.82%	9.09%
	12º ano												
	Secundário	220	220	29	29	86.82%	86.82%	0.00%	25	26	86.21%	89.66%	3.45%

Tabela 25 - Resultados detalhados para a disciplina de Literatura Portuguesa

Ensino / Curso	Ano de escolaridade	Literatura Portuguesa											
		Nº total de alunos inscritos		Nº total de alunos avaliados		% total de alunos não avaliados			Alunos com classificação positiva				
		1.º Per.	2.º Per.	1.º Per.	2.º Per.	1.º Per.	2.º Per.	Var.	N.º		%		
								1.º Per.	2.º Per.	1.º Per.	2.º Per.	Var.	
Secundário / Cursos Científico-Humanísticos	10º ano	117	117	16	19	86.32%	83.76%	-2.56%	16	18	100.00%	94.74%	-5.26%
	11º ano	103	103	14	14	86.41%	86.41%	0.00%	14	13	100.00%	92.86%	-7.14%
	12º ano												
	Secundário	220	220	30	33	86.36%	85.00%	-1.36%	30	31	100.00%	93.94%	-6.06%

Análise dos Resultados por parte do Departamento

Face aos resultados obtidos nas diferentes disciplinas do Departamento de Línguas continuam a destacar-se os resultados dos alunos do 2º e 3º ciclo do Ensino Básico que são inferiores às metas contratualizadas.

Em comparação com primeiro momento de avaliação, o 2º ciclo regista agora um diferencial de -5,60 a Português e -11,70 a Inglês; o 3º ciclo regista um diferencial de -0,11 a Português, -6,67 a Inglês.

O diferencial observado é o resultado das dificuldades e incumprimentos já evidenciados pelos alunos, não obstante a continuação de aplicação das estratégias propostas no final do primeiro período letivo.

Ao nível da disciplina de Português foram implementadas as seguintes estratégias:

- Fomentação e criação de hábitos e métodos de leitura, trabalhando em articulação e parceria com a Biblioteca Escolar, sensibilizando e incentivando os alunos à leitura;
- Cumprimento de todas as componentes dos critérios específicos de avaliação da disciplina de Português;
- Um maior controlo e verificação dos trabalhos de casa, apelando dessa forma para uma maior incrementação dos hábitos e métodos de trabalho e de estudo;
- Apelo ao cumprimento das normas e regras presentes no Regulamento Interno do Agrupamento.

Ao nível das disciplinas de Inglês e Francês foram implementadas as seguintes estratégias:

- Solicitação mais persistente da participação oral dos alunos de forma a desenvolver a sua capacidade comunicativa;
- Cumprimento de todas as componentes dos critérios específicos de avaliação da disciplina;
- Um maior controlo e verificação dos trabalhos de casa, apelando dessa forma para uma maior incrementação dos hábitos e métodos de trabalho e de estudo;
- Apelo ao cumprimento das normas e regras presentes no Regulamento Interno do Agrupamento.

As estratégias foram assim iniciadas, e foram eficazes junto dos alunos que revelaram predisposição para o seu desenvolvimento.

No entanto, os constrangimentos à consecução das estratégias continuaram presentes. No 2º ciclo e no 7º ano, a descida acentuada do sucesso reflete o incumprimento das normas do Regulamento Interno - indisciplina e falta de assiduidade, a recusa e consequente não realização dos momentos de avaliação, a ausência do material necessário ao funcionamento das aulas e a não realização dos trabalhos de casa. Apesar das diligências efetuadas pelas docentes junto dos diretores de turma, ou diretamente através da caderneta do aluno com informação aos encarregados de educação, estas não obtiveram o sucesso esperado em termos da modificação de atitude dos alunos.

Os 8º e 9º anos registam alguns incumprimentos referidos anteriormente.

No que concerne ao Ensino Secundário, a disciplina de Inglês, 10º ano, mantém o diferencial negativo registado no 1º período letivo, registando a disciplina de Francês uma ligeira melhoria.

O conhecimento de conteúdos básicos da língua estrangeira, que a frequência deste nível requer, tem sido uma dificuldade para muitos alunos à medida que os conteúdos se tornam mais complexos, tanto ao nível da produção escrita como oral.

As docentes irão continuar a executar as estratégias que permitam a evolução positiva da aprendizagem dos alunos. As medidas referidas em todos os ciclos de ensino têm também como objetivo fomentar a construção e o desenvolvimento de uma autonomia crescente do aluno face à sua aprendizagem (incluindo exercícios de tipologias diversas disponibilizados na plataforma *moodle*), motivando os alunos na criação de métodos de estudo.

É necessário reforçar que os resultados obtidos poderão ser melhorados se os alunos modificarem a sua atitude face à Escola. Pretende-se, também, continuar a envolver os Encarregados de Educação no processo ensino/ aprendizagem, coresponsabilizando-os no sucesso das aprendizagens dos respetivos Educandos.

• Departamento de Matemática e Ciências Experimentais

Tabela 26 - Resultados detalhados para a disciplina de Matemática

Ensino / Curso	Ano de escolaridade	Matemática												
		Nº total de alunos inscritos		Nº total de alunos avaliados		% total de alunos não avaliados			Alunos com classificação positiva					
									N.º		%			
		1.º Per.	2.º Per.	1.º Per.	2.º Per.	1.º Per.	2.º Per.	Var.	1.º Per.	2.º Per.	1.º Per.	2.º Per.	Var.	
Básico Regular (incluindo os PCA)	5º ano	179	179	171	169	4.47%	5.59%	1.12%	102	111	59.65%	65.68%	6.03%	
	6º ano	151	151	144	143	4.64%	5.30%	0.66%	106	101	73.61%	70.63%	-2.98%	
	2º Ciclo	330	330	315	312	4.55%	5.45%	0.91%	208	212	66.03%	67.95%	1.92%	
	7º ano	188	188	128	174	31.91%	7.45%	-24.47%	84	124	65.63%	71.26%	5.64%	
	8º ano	168	168	151	154	10.12%	8.33%	-1.79%	89	95	58.94%	61.69%	2.75%	
	9º ano	160	160	154	152	3.75%	5.00%	1.25%	107	100	69.48%	65.79%	-3.69%	
	3º Ciclo	516	516	433	480	16.09%	6.98%	-9.11%	280	319	64.67%	66.46%	1.79%	
Secundário / Cursos Científico-Humanísticos	10º ano	117	117	69	70	41.03%	40.17%	-0.85%	45	46	65.22%	65.71%	0.50%	
	11º ano	103	103	68	67	33.98%	34.95%	0.97%	46	53	67.65%	79.10%	11.46%	
	12º ano	89	89	77	50	13.48%	43.82%	30.34%	67	41	87.01%	82.00%	-5.01%	
	Secundário	309	309	214	187	30.74%	39.48%	8.74%	158	140	73.83%	74.87%	1.03%	

Tabela 27 - Resultados detalhados para a disciplina de M.A.C.S.

Ensino / Curso	Ano de escolaridade	M.A.C.S.												
		Nº total de alunos inscritos		Nº total de alunos avaliados		% total de alunos não avaliados			Alunos com classificação positiva					
									N.º		%			
		1.º Per.	2.º Per.	1.º Per.	2.º Per.	1.º Per.	2.º Per.	Var.	1.º Per.	2.º Per.	1.º Per.	2.º Per.	Var.	
Secundário / Cursos Científico-Humanísticos	10º ano	117	117	20	19	82.91%	83.76%	0.85%	18	17	90.00%	89.47%	-0.53%	
	11º ano	103	103	17	17	83.50%	83.50%	0.00%	16	13	94.12%	76.47%	-17.65%	
	12º ano													
	Secundário	220	220	37	36	83.18%	83.64%	0.45%	34	30	91.89%	83.33%	-8.56%	

Tabela 28 - Resultados detalhados para a disciplina de Ciências da Natureza

Ensino / Curso	Ano de escolaridade	C. da Natureza											
		N.º total de alunos inscritos		N.º total de alunos avaliados		% total de alunos não avaliados			Alunos com classificação positiva				
									N.º		%		
		1.º Per.	2.º Per.	1.º Per.	2.º Per.	1.º Per.	2.º Per.	Var.	1.º Per.	2.º Per.	1.º Per.	2.º Per.	Var.
Básico Regular (incluindo os PCA)	5º ano	179	179	170	168	5.03%	6.15%	1.12%	133	134	78.24%	79.76%	1.53%
	6º ano	151	151	144	143	4.64%	5.30%	0.66%	128	128	88.89%	89.51%	0.62%
	2º Ciclo	330	330	314	311	4.85%	5.76%	0.91%	261	262	83.12%	84.24%	1.12%
	7º ano	188	188	177	174	5.85%	7.45%	1.60%	133	134	75.14%	77.01%	1.87%
	8º ano	168	168	150	154	10.71%	8.33%	-2.38%	132	137	88.00%	88.96%	0.96%
	9º ano	160	160	154	152	3.75%	5.00%	1.25%	147	135	95.45%	88.82%	-6.64%
	3º Ciclo	516	516	481	480	6.78%	6.98%	0.19%	412	406	85.65%	84.58%	-1.07%

Tabela 29 - Resultados detalhados para a disciplina de Biologia e Geologia A

Ensino / Curso	Ano de escolaridade	Biologia e Geologia												
		N.º total de alunos inscritos		N.º total de alunos avaliados		% total de alunos não avaliados			Alunos com classificação positiva					
									N.º		%			
		1.º Per.	2.º Per.	1.º Per.	2.º Per.	1.º Per.	2.º Per.	Var.	1.º Per.	2.º Per.	1.º Per.	2.º Per.	Var.	
Secundário / Cursos Científico-Humanísticos	10º ano	117	117	66	52	43.59%	55.56%	11.97%	64	51	96.97%	98.08%	1.11%	
	11º ano	103	103	48	48	53.40%	53.40%	0.00%	47	48	97.92%	100.00%	2.08%	
	12º ano													
	Secundário	220	220	114	100	48.18%	54.55%	6.36%	111	99	97.37%	99.00%	1.63%	

Tabela 30 - Resultados detalhados para a disciplina de Biologia

Ensino / Curso	Ano de escolaridade	Biologia											
		N.º total de alunos inscritos		N.º total de alunos avaliados		% total de alunos não avaliados			Alunos com classificação positiva				
									N.º		%		
		1.º Per.	2.º Per.	1.º Per.	2.º Per.	1.º Per.	2.º Per.	Var.	1.º Per.	2.º Per.	1.º Per.	2.º Per.	Var.
Secundário / Cursos Científico-Humanísticos	10º ano												
	11º ano												
	12º ano	89	89	32	32	64.04%	64.04%	0.00%	32	32	100.00%	100.00%	0.00%
	Secundário	89	89	32	32	64.04%	64.04%	0.00%	32	32	100.00%	100.00%	0.00%

Tabela 31 - Resultados detalhados para a disciplina de Hortofloricultura

Ensino / Curso	Ano de escolaridade	Hortofloricultura											
		Nº total de alunos inscritos		Nº total de alunos avaliados		% total de alunos não avaliados			Alunos com classificação positiva				
		N.º		%		N.º			%				
		1.º Per.	2.º Per.	1.º Per.	2.º Per.	1.º Per.	2.º Per.	Var.	1.º Per.	2.º Per.	1.º Per.	2.º Per.	Var.
Básico Regular (incluindo os PCA)	7º ano	188	188	177	174	5.85%	7.45%	1.60%	171	174	96.61%	100.00%	3.39%
	8º ano	168	168	151	154	10.12%	8.33%	-1.79%	149	152	98.68%	98.70%	0.03%
	9º ano	160	160	154	152	3.75%	5.00%	1.25%	152	152	98.70%	100.00%	1.30%
	3º Ciclo	516	516	482	480	6.59%	6.98%	0.39%	472	478	97.93%	99.58%	1.66%

Tabela 32 - Resultados detalhados para a disciplina de Físico-Química

Ensino / Curso	Ano de escolaridade	F.Q.											
		Nº total de alunos inscritos		Nº total de alunos avaliados		% total de alunos não avaliados			Alunos com classificação positiva				
		N.º		%		N.º			%				
		1.º Per.	2.º Per.	1.º Per.	2.º Per.	1.º Per.	2.º Per.	Var.	1.º Per.	2.º Per.	1.º Per.	2.º Per.	Var.
Básico Regular (incluindo os PCA)	7º ano	188	188	177	174	5.85%	7.45%	1.60%	134	140	75.71%	80.46%	4.75%
	8º ano	168	168	151	154	10.12%	8.33%	-1.79%	106	112	70.20%	72.73%	2.53%
	9º ano	160	160	154	152	3.75%	5.00%	1.25%	115	110	74.68%	72.37%	-2.31%
	3º Ciclo	516	516	482	480	6.59%	6.98%	0.39%	355	362	73.65%	75.42%	1.77%

Tabela 33 - Resultados detalhados para a disciplina de Física e Química A

Ensino / Curso	Ano de escolaridade	Física e Química A											
		Nº total de alunos inscritos		Nº total de alunos avaliados		% total de alunos não avaliados			Alunos com classificação positiva				
		N.º		%		N.º			%				
		1.º Per.	2.º Per.	1.º Per.	2.º Per.	1.º Per.	2.º Per.	Var.	1.º Per.	2.º Per.	1.º Per.	2.º Per.	Var.
Secundário / Cursos Científico-Humanísticos	10º ano	117	117	66	52	43.59%	55.56%	11.97%	56	41	84.85%	78.85%	-6.00%
	11º ano	103	103	56	56	45.63%	45.63%	0.00%	39	48	69.64%	85.71%	16.07%
	12º ano												
	Secundário	220	220	122	108	44.55%	50.91%	6.36%	95	89	77.87%	82.41%	4.54%

Tabela 34 - Resultados detalhados para a disciplina de Química

Ensino / Curso	Ano de escolaridade	Química												
		Nº total de alunos inscritos		Nº total de alunos avaliados		% total de alunos não avaliados			Alunos com classificação positiva					
		N.º		%		N.º			%					
		1.º Per.	2.º Per.	1.º Per.	2.º Per.	1.º Per.	2.º Per.	Var.	1.º Per.	2.º Per.	1.º Per.	2.º Per.	Var.	
Secundário / Cursos Científico-Humanísticos	10º ano													
	11º ano													
	12º ano	89	89	18	18	79.78%	79.78%	0.00%	18	18	100.00%	100.00%	0.00%	
	Secundário	89	89	18	18	79.78%	79.78%	0.00%	18	18	100.00%	100.00%	0.00%	

Tabela 35 - Resultados detalhados para a disciplina de T.I.C.

Ensino / Curso	Ano de escolaridade	T.I.C.												
		Nº total de alunos inscritos		Nº total de alunos avaliados		% total de alunos não avaliados			Alunos com classificação positiva					
		N.º		%		N.º			%					
		1.º Per.	2.º Per.	1.º Per.	2.º Per.	1.º Per.	2.º Per.	Var.	1.º Per.	2.º Per.	1.º Per.	2.º Per.	Var.	
Básico Regular (incluindo os PCA)	7º ano	188	188											
	8º ano	168	168											
	9º ano	160	160											
	3º Ciclo	516	516											

Tabela 36 - Resultados detalhados para a disciplina de Aplicações Informáticas B

Ensino / Curso	Ano de escolaridade	Ap. Informáticas B												
		Nº total de alunos inscritos		Nº total de alunos avaliados		% total de alunos não avaliados			Alunos com classificação positiva					
		N.º		%		N.º			%					
		1.º Per.	2.º Per.	1.º Per.	2.º Per.	1.º Per.	2.º Per.	Var.	1.º Per.	2.º Per.	1.º Per.	2.º Per.	Var.	
Secundário / Cursos Científico-Humanísticos	10º ano													
	11º ano													
	12º ano	89	89	56	57	37.08%	35.96%	-1.12%	56	57	100.00%	100.00%	0.00%	
	Secundário	89	89	56	57	37.08%	35.96%	-1.12%	56	57	100.00%	100.00%	0.00%	

Análise dos Resultados por parte do Departamento

Biologia

Não se verifica um desfasamento significativo (a diferença não é considerável) dos resultados das disciplinas com as submetas contratualizadas, para cada ciclo de ensino. Apenas nos 5º, 7º e 9º anos se verifica uma ligeira diferença entre os resultados obtidos e as metas contratualizadas, nas disciplinas de Ciências Naturais. De salientar que, à exceção do 9º ano, todos os outros anos registaram uma ligeira melhoria, relativamente ao 1º período.

As ligeiras diferenças que se verificam ainda em alguns anos, devem-se essencialmente ao elevado número de alunos por turma que dificulta o trabalho docente e impede a implementação de estratégias de diferenciação pedagógica, assim como a realização de atividades de carácter prático/experimental, indispensáveis às disciplinas deste conselho disciplinar. Associada a estes aspetos, verifica-se uma constante desvalorização do “querer saber” e crescente incidência de comportamentos perturbadores, em algumas turmas, assim como a ausência de hábitos e métodos de estudo e trabalho.

Apesar da diversidade de estratégias utilizadas pelos professores, a qual continuará a ser implementada no terceiro período, os mesmos irão privilegiar o trabalho a pares/de grupo e as questões de aula, no sentido de valorizar o trabalho dos alunos e promover o interesse na aula.

Física e Química

A disciplina de FQ do 3º ciclo apresenta um desvio negativo em relação à submeta contratualizada de 15,2%, mas com uma evolução positiva relativamente ao 1º período, exceto no 9º ano.

No ensino secundário a disciplina apresenta um desvio negativo de 4,5% tendo havido uma evolução positiva relativamente ao 1º período de 4,5% com destaque para a evolução do 11º ano.

Matemática

O diferencial no que diz respeito ao 2º ciclo é de -21,45%, verificando-se uma melhoria de 1,92% relativamente ao primeiro período.

O desvio que ainda se verifica em relação à submeta tem como causas dificuldades na interpretação de enunciados, na resolução de problemas, no cálculo mental, nas operações simples e no raciocínio lógico e abstrato. Salientam-se, ainda, a falta de

atenção/ concentração na realização das tarefas propostas, assim como, dificuldades em expressar o pensamento matemático. Observa-se que muitos dos alunos são pouco autónomos na concretização dos exercícios e alguns deles não trazem o material necessário à realização das tarefas de sala de aula. Detetam-se ainda algumas atitudes e comportamentos que perturbam o bom funcionamento da aula e a aquisição de conhecimentos por parte de alguns deles. As estratégias de superação propostas são: continuar a diversificar as atividades dirigidas à interpretação de enunciados, ao esclarecimento de dúvidas e ao desenvolvimento de capacidades matemáticas estruturais; continuar a responsabilizar os alunos e encarregados de educação pelas tarefas escolares dentro e fora da sala de aula.

O diferencial no que diz respeito ao 3º ciclo é de -24,14%, verificando-se uma melhoria de 1,79% relativamente ao primeiro período.

As turmas “Fator+ Sucesso” e as “Assessorias” têm contribuído de forma muito positiva para a melhoria dos resultados, que apesar de ainda estarem aquém da submeta contratualizada, foram satisfatórios para a disciplina. O desvio que ainda se verifica em relação à submeta tem como causas dificuldades ao nível da interpretação de enunciados matemáticos, do domínio de técnicas, procedimentos específicos da disciplina e da linguagem matemática, da resolução de problemas e do raciocínio lógico e/ou abstrato. Além destas, os alunos apresentam ainda dificuldades de concentração e atenção, não participando ativa e organizadamente nas atividades letivas, não respeitando, por vezes, as normas estabelecidas no Regulamento Interno do Agrupamento de Escolas. De uma maneira geral, regista-se, igualmente, falta de autonomia na realização das tarefas que são propostas pelos professores. As estratégias de superação propostas são: continuar a diversificar atividades dirigidas ao esclarecimento de dúvidas e ao desenvolvimento de capacidades matemáticas estruturais; continuar a diferenciação de estratégias e de tarefas em sala de aula; continuar a responsabilizar alunos e encarregados de educação pelas tarefas escolares dentro e fora da sala de aula.

Nas TIC e nas Ciências Agropecuárias as taxas de sucesso não são de preocupar; manter-se-ão as estratégias no sentido de garantir a qualidade do sucesso.

• Coordenação de Diretores de Turma do 2.º Ciclo

Tabela 37 - Resultados detalhados para a disciplina de Educação para a Cidadania

Ensino / Curso	Ano de escolaridade	E. Cidadania											
		Nº total de alunos inscritos		Nº total de alunos avaliados		% total de alunos não avaliados			Alunos com classificação positiva				
									N.º		%		
		1.º Per.	2.º Per.	1.º Per.	2.º Per.	1.º Per.	2.º Per.	Var.	1.º Per.	2.º Per.	1.º Per.	2.º Per.	Var.
Básico Regular (incluindo os PCA)	5º ano	179	179	170	168	5.03%	6.15%	1.12%	152	149	89.41%	88.69%	-0.72%
	6º ano	151	151	144	143	4.64%	5.30%	0.66%	139	139	96.53%	97.20%	0.68%
	2º Ciclo	330	330	314	311	4.85%	5.76%	0.91%	291	288	92.68%	92.60%	-0.07%

Análise dos Resultados por parte da Coordenação

A disciplina continua a apresentar uma taxa de sucesso superior (92,60%) à meta contratualizada (89,4%) para o 2º ciclo, devido, em grande parte às características que a definem.

- os temas lecionados primam pela a atualidade e suscitam interesse na maioria dos alunos.
- a metodologia de trabalho baseia-se essencialmente na dinâmica do trabalho de grupo com a criação de momentos de reflexão/ debate das ideias e apresentação oral das conclusões.

Não obstante, verifica-se que no 2º período, no 5º ano de escolaridade, existe um desvio percentual de menos 0,72% em relação à meta contratualizada, situação que se justifica pelo incumprimento das regras de convivência e cidadania, na forma reiterada, por parte de alguns alunos de referido ano de escolaridade, e ainda, devido ao facto de no 2º período terem sido avaliados menos alunos.

Qualidade do sucesso

Tabela 38 - Análise da qualidade do sucesso à disciplina de Português - 1.º Ciclo

1.º Ciclo do Ensino Básico Qualidade de Sucesso - Português																
N.º total de alunos avaliados no final do período (3)		N.º de alunos com nível A/5 (3)		N.º de alunos com nível B/4 (3)		N.º de alunos com nível C/3 (3)		Percentagem de alunos com nível A/5 (5)			Percentagem de alunos com nível B/4 (5)			Percentagem de alunos com nível C/3 (5)		
1.º Per.	2.º Per.	1.º Per.	2.º Per.	1.º Per.	2.º Per.	1.º Per.	2.º Per.	1.º Per.	2.º Per.	Var.	1.º Per.	2.º Per.	Var.	1.º Per.	2.º Per.	Var.
1.º Ano																
149	144	24	48	60	45	41	30	16.11%	33.33%	17.23%	40.27%	31.25%	-9.02%	27.52%	20.83%	-6.68%
2.º Ano																
176	176	33	41	45	46	52	47	18.75%	23.30%	4.55%	25.57%	26.14%	0.57%	29.55%	26.70%	-2.84%
3.º Ano																
167	150	13	18	64	61	69	59	7.78%	12.00%	4.22%	38.32%	40.67%	2.34%	41.32%	39.33%	-1.98%
4.º Ano																
150	151	7	11	51	68	81	69	4.67%	7.28%	2.62%	34.00%	45.03%	11.03%	54.00%	45.70%	-8.30%
Total 1º Ciclo																
642	621	77	118	220	220	243	205	11.99%	19.00%	7.01%	34.27%	35.43%	1.16%	37.85%	33.01%	-4.84%

Tabela 39 - Análise da qualidade do sucesso à disciplina de Matemática - 1.º Ciclo

1.º Ciclo do Ensino Básico Qualidade de Sucesso - Matemática																
N.º total de alunos avaliados no final do período (3)		N.º de alunos com nível A/5 (3)		N.º de alunos com nível B/4 (3)		N.º de alunos com nível C/3 (3)		Percentagem de alunos com nível A/5 (5)			Percentagem de alunos com nível B/4 (5)			Percentagem de alunos com nível C/3 (5)		
1.º Per.	2.º Per.	1.º Per.	2.º Per.	1.º Per.	2.º Per.	1.º Per.	2.º Per.	1.º Per.	2.º Per.	Var.	1.º Per.	2.º Per.	Var.	1.º Per.	2.º Per.	Var.
1.º Ano																
149	144	39	45	66	52	32	32	26.17%	31.25%	5.08%	44.30%	36.11%	-8.18%	21.48%	22.22%	0.75%
2.º Ano																
176	176	34	37	43	37	55	53	19.32%	21.02%	1.70%	24.43%	21.02%	-3.41%	31.25%	30.11%	-1.14%
3.º Ano																
167	150	14	18	72	55	66	58	8.38%	12.00%	3.62%	43.11%	36.67%	-6.45%	39.52%	38.67%	-0.85%
4.º Ano																
150	151	13	16	52	55	63	64	8.67%	10.60%	1.93%	34.67%	36.42%	1.76%	42.00%	42.38%	0.38%
Total 1º Ciclo																
642	621	100	116	233	199	216	207	15.58%	18.68%	3.10%	36.29%	32.05%	-4.25%	33.64%	33.33%	-0.31%

Tabela 40 - Análise da qualidade do sucesso à disciplina de Português - 2.º Ciclo

2.º Ciclo do Ensino Básico Qualidade de Sucesso - Português																
N.º total de alunos avaliados no final do período (3)		N.º de alunos com nível 5 (3)		N.º de alunos com nível 4 (3)		N.º de alunos com nível 3 (3)		Percentagem de alunos com nível 5 (5)			Percentagem de alunos com nível 4 (5)			Percentagem de alunos com nível 3 (5)		
1.º Per.	2.º Per.	1.º Per.	2.º Per.	1.º Per.	2.º Per.	1.º Per.	2.º Per.	1.º Per.	2.º Per.	Var.	1.º Per.	2.º Per.	Var.	1.º Per.	2.º Per.	Var.
5.º Ano																
170	168	6	22	44	44	95	67	3.53%	13.10%	9.57%	25.88%	26.19%	0.31%	55.88%	39.88%	-16.00%
6.º Ano																
144	143	6	10	39	41	79	65	4.17%	6.99%	2.83%	27.08%	28.67%	1.59%	54.86%	45.45%	-9.41%
Total 2º Ciclo																
314	311	12	32	83	85	174	132	3.82%	10.29%	6.47%	26.43%	27.33%	0.90%	55.41%	42.44%	-12.97%

Tabela 41 - Análise da qualidade do sucesso à disciplina de Matemática - 2.º Ciclo

2.º Ciclo do Ensino Básico Qualidade de Sucesso - Matemática																
N.º total de alunos avaliados no final do período (3)		N.º de alunos com nível 5 (3)		N.º de alunos com nível 4 (3)		N.º de alunos com nível 3 (3)		Percentagem de alunos com nível 5 (5)			Percentagem de alunos com nível 4 (5)			Percentagem de alunos com nível 3 (5)		
1.º Per.	2.º Per.	1.º Per.	2.º Per.	1.º Per.	2.º Per.	1.º Per.	2.º Per.	1.º Per.	2.º Per.	Var.	1.º Per.	2.º Per.	Var.	1.º Per.	2.º Per.	Var.
5.º Ano																
171	169	5	6	36	28	61	46	2.92%	3.55%	0.63%	21.05%	16.57%	-4.48%	35.67%	27.22%	-8.45%
6.º Ano																
144	143	6	9	34	35	66	57	4.17%	6.29%	2.13%	23.61%	24.48%	0.86%	45.83%	39.86%	-5.97%
Total 2º Ciclo																
315	312	11	15	70	63	127	103	3.49%	4.81%	1.32%	22.22%	20.19%	-2.03%	40.32%	33.01%	-7.30%

Tabela 42 - Análise da qualidade do sucesso à disciplina de Inglês - 2.º Ciclo

2.º Ciclo do Ensino Básico Qualidade de Sucesso - Inglês																
N.º total de alunos avaliados no final do período (3)		N.º de alunos com nível 5 (3)		N.º de alunos com nível 4 (3)		N.º de alunos com nível 3 (3)		Percentagem de alunos com nível 5 (5)			Percentagem de alunos com nível 4 (5)			Percentagem de alunos com nível 3 (5)		
1.º Per.	2.º Per.	1.º Per.	2.º Per.	1.º Per.	2.º Per.	1.º Per.	2.º Per.	1.º Per.	2.º Per.	Var.	1.º Per.	2.º Per.	Var.	1.º Per.	2.º Per.	Var.
5.º Ano																
171	169	19	27	49	31	76	67	11.11%	15.98%	4.87%	28.65%	18.34%	-10.31%	44.44%	39.64%	-4.80%
6.º Ano																
144	143	17	13	39	30	62	55	11.81%	9.09%	-2.71%	27.08%	20.98%	-6.10%	43.06%	38.46%	-4.59%
Total 2º Ciclo																
315	312	36	40	88	61	138	122	11.43%	12.82%	1.39%	27.94%	19.55%	-8.39%	43.81%	39.10%	-4.71%

Tabela 43 - Análise da qualidade do sucesso à disciplina de Português - 3.º Ciclo

3.º Ciclo do Ensino Básico Qualidade de Sucesso - Português																
N.º total de alunos avaliados no final do período (3)		N.º de alunos com nível 5 (3)		N.º de alunos com nível 4 (3)		N.º de alunos com nível 3 (3)		Percentagem de alunos com nível 5 (5)			Percentagem de alunos com nível 4 (5)			Percentagem de alunos com nível 3 (5)		
1.º Per.	2.º Per.	1.º Per.	2.º Per.	1.º Per.	2.º Per.	1.º Per.	2.º Per.	1.º Per.	2.º Per.	Var.	1.º Per.	2.º Per.	Var.	1.º Per.	2.º Per.	Var.
7.º Ano																
177	174	6	6	35	36	91	88	3.39%	3.45%	0.06%	19.77%	20.69%	0.92%	51.41%	50.57%	-0.84%
8.º Ano																
151	154	7	9	19	21	76	71	4.64%	5.84%	1.21%	12.58%	13.64%	1.05%	50.33%	46.10%	-4.23%
9.º Ano																
154	152	2	8	32	27	87	90	1.30%	5.26%	3.96%	20.78%	17.76%	-3.02%	56.49%	59.21%	2.72%
Total 3º Ciclo																
482	480	15	23	86	84	254	249	3.11%	4.79%	1.68%	17.84%	17.50%	-0.34%	52.70%	51.88%	-0.82%

Tabela 44 - Análise da qualidade do sucesso à disciplina de Matemática - 3.º Ciclo

3.º Ciclo do Ensino Básico Qualidade de Sucesso - Matemática																	
N.º total de alunos avaliados no final do período (3)		N.º de alunos com nível 5 (3)		N.º de alunos com nível 4 (3)		N.º de alunos com nível 3 (3)		Percentagem de alunos com nível 5 (5)			Percentagem de alunos com nível 4 (5)			Percentagem de alunos com nível 3 (5)			
1.º Per.	2.º Per.	1.º Per.	2.º Per.	1.º Per.	2.º Per.	1.º Per.	2.º Per.	1.º Per.	2.º Per.	Var.	1.º Per.	2.º Per.	Var.	1.º Per.	2.º Per.	Var.	
7.º Ano																	
128	174	15	11	25	46	44	67	11.72%	6.32%	-5.40%	19.53%	26.44%	6.91%	34.38%	38.51%	4.13%	
8.º Ano																	
151	154	9	15	27	27	53	53	5.96%	9.74%	3.78%	17.88%	17.53%	-0.35%	35.10%	34.42%	-0.68%	
9.º Ano																	
154	152	17	15	28	25	61	60	11.04%	9.87%	-1.17%	18.18%	16.45%	-1.73%	39.61%	39.47%	-0.14%	
Total 3º Ciclo																	
433	480	41	41	80	98	158	180	9.47%	8.54%	-0.93%	18.48%	20.42%	1.94%	36.49%	37.50%	1.01%	

Tabela 45 - Análise da qualidade do sucesso à disciplina de Inglês - 3.º Ciclo

3.º Ciclo do Ensino Básico Qualidade de Sucesso - Inglês																	
N.º total de alunos avaliados no final do período (3)		N.º de alunos com nível 5 (3)		N.º de alunos com nível 4 (3)		N.º de alunos com nível 3 (3)		Percentagem de alunos com nível 5 (5)			Percentagem de alunos com nível 4 (5)			Percentagem de alunos com nível 3 (5)			
1.º Per.	2.º Per.	1.º Per.	2.º Per.	1.º Per.	2.º Per.	1.º Per.	2.º Per.	1.º Per.	2.º Per.	Var.	1.º Per.	2.º Per.	Var.	1.º Per.	2.º Per.	Var.	
7.º Ano																	
177	174	27	13	47	35	76	74	15.25%	7.47%	-7.78%	26.55%	20.11%	-6.44%	42.94%	42.53%	-0.41%	
8.º Ano																	
149	154	11	13	30	28	80	86	7.38%	8.44%	1.06%	20.13%	18.18%	-1.95%	53.69%	55.84%	2.15%	
9.º Ano																	
154	152	16	15	46	40	68	65	10.39%	9.87%	-0.52%	29.87%	26.32%	-3.55%	44.16%	42.76%	-1.39%	
Total 3º Ciclo																	
480	480	54	41	123	103	224	225	11.25%	8.54%	-2.71%	25.63%	21.46%	-4.17%	46.67%	46.88%	0.21%	

Tabela 46 - Análise da qualidade do sucesso à disciplina de Português - Secundário

Ensino Secundário Qualidade de Sucesso - Português																	
N.º total de alunos avaliados no final do período (3)		N.º de alunos com classificação entre 18 e 20 (3)		N.º de alunos com classificação entre 14 e 17 (3)		N.º de alunos com classificação entre 10 e 13 (3)		Percentagem de alunos com classificação entre 18 e 20 (5)			Percentagem de alunos com classificação entre 14 e 17 (5)			Percentagem de alunos com classificação entre 10 e 13 (5)			
1.º Per.	2.º Per.	1.º Per.	2.º Per.	1.º Per.	2.º Per.	1.º Per.	2.º Per.	1.º Per.	2.º Per.	Var.	1.º Per.	2.º Per.	Var.	1.º Per.	2.º Per.	Var.	
10.º Ano																	
102	102	0	1	22	29	74	69	0.00%	0.98%	0.98%	21.57%	28.43%	6.86%	72.55%	67.65%	-4.90%	
11.º Ano																	
94	94	3	3	32	35	56	54	3.19%	3.19%	0.00%	34.04%	37.23%	3.19%	59.57%	57.45%	-2.13%	
12.º Ano																	
77	77	4	4	24	24	44	44	5.19%	5.19%	0.00%	31.17%	31.17%	0.00%	57.14%	57.14%	0.00%	
Total Secundário																	
273	273	7	8	78	88	174	167	2.56%	2.93%	0.37%	28.57%	32.23%	3.66%	63.74%	61.17%	-2.56%	

Tabela 47 - Análise da qualidade do sucesso à disciplina de Matemática - Secundário

Ensino Secundário Qualidade de Sucesso - Matemática																	
N.º total de alunos avaliados no final do período (3)		N.º de alunos com classificação entre 18 e 20 (3)		N.º de alunos com classificação entre 14 e 17 (3)		N.º de alunos com classificação entre 10 e 13 (3)		Percentagem de alunos com classificação entre 18 e 20 (5)			Percentagem de alunos com classificação entre 14 e 17 (5)			Percentagem de alunos com classificação entre 10 e 13 (5)			
1.º Per.	2.º Per.	1.º Per.	2.º Per.	1.º Per.	2.º Per.	1.º Per.	2.º Per.	1.º Per.	2.º Per.	Var.	1.º Per.	2.º Per.	Var.	1.º Per.	2.º Per.	Var.	
10.º Ano																	
69	70	5	6	15	22	25	18	7.25%	8.57%	1.33%	21.74%	31.43%	9.69%	36.23%	25.71%	-10.52%	
11.º Ano																	
68	67	8	10	20	22	18	21	11.76%	14.93%	3.16%	29.41%	32.84%	3.42%	26.47%	31.34%	4.87%	
12.º Ano																	
77	50	4	4	10	10	27	27	5.19%	8.00%	2.81%	12.99%	20.00%	7.01%	35.06%	54.00%	18.94%	
Total Secundário																	
214	187	17	20	45	54	70	66	7.94%	10.70%	2.75%	21.03%	28.88%	7.85%	32.71%	35.29%	2.58%	

Tabela 48 - Análise da qualidade do sucesso à disciplina de Inglês - Secundário

Ensino Secundário																
Qualidade de Sucesso - Inglês																
N.º total de alunos avaliados no final do período (3)		N.º de alunos com classificação entre 18 e 20 (3)		N.º de alunos com classificação entre 14 e 17 (3)		N.º de alunos com classificação entre 10 e 13 (3)		Percentagem de alunos com classificação entre 18 e 20 (5)			Percentagem de alunos com classificação entre 14 e 17 (5)			Percentagem de alunos com classificação entre 10 e 13 (5)		
1.º Per.	2.º Per.	1.º Per.	2.º Per.	1.º Per.	2.º Per.	1.º Per.	2.º Per.	1.º Per.	2.º Per.	Var.	1.º Per.	2.º Per.	Var.	1.º Per.	2.º Per.	Var.
10.º Ano																
84	84	7	5	34	31	24	29	8.33%	5.95%	-2.38%	40.48%	36.90%	-3.57%	28.57%	34.52%	5.95%
11.º Ano																
80	80	6	13	36	25	27	30	7.50%	16.25%	8.75%	45.00%	31.25%	-13.75%	33.75%	37.50%	3.75%
Total Secundário																
164	164	13	18	70	56	51	59	7.93%	10.98%	3.05%	42.68%	34.15%	-8.54%	31.10%	35.98%	4.88%

Interrupção precoce do percurso escolar

Tabela 49 - Interrupção Precoce no Ensino Básico

Ensino Básico												
N.º total de alunos											Taxa de interrupção precoce do percurso escolar (TIPPE)	
N.º total de alunos inscritos no EB Regular (1)		Alunos com grave excesso de faltas (EF)		Anulações de Matrícula (AM)		Que abandonaram no decurso do ano (A)		Que interromperam precocemente o percurso escolar (IPPE)				
1.º Per.	2.º Per.	1.º Per.	2.º Per.	1.º Per.	2.º Per.	1.º Per.	2.º Per.	1.º Per.	2.º Per.	1.º Per.	2.º Per.	Var.
1569	1569	24	65	1	1	10	19	11	20	0,70%	1,27%	0,57%

(Nota: os valores indicados, para o segundo período letivo, correspondem ao acumulado desde o início do ano)

Tabela 50 - Interrupção Precoce no Ensino Secundário

Ensino Secundário												
N.º total de alunos										Taxa de interrupção precoce do percurso escolar (TIPPE)		
N.º total de alunos inscritos no ES (1)		Alunos excluídos por excesso de faltas (EF)		Anulações de Matrícula (AM)		Que abandonaram no decurso do ano (A)		Que interromperam precocemente o percurso escolar (IPPE)				
1.º Per.	2.º Per.	1.º Per.	2.º Per.	1.º Per.	2.º Per.	1.º Per.	2.º Per.	1.º Per.	2.º Per.	1.º Per.	2.º Per.	Var.
309	309	0	1	3	4	0	0	3	5	0,97%	1,62%	0,65%

Indisciplina

Tabela 51 - Ocorrências disciplinares no Ensino Básico e Secundário

N.º total de alunos inscritos (1)		N.º total de Medidas Corretivas (MC)		N.º total de Medidas Disciplinares Sancionatórias (MDS)		N.º total Medidas Disciplinares (MD)		Medidas disciplinares por aluno (MDA)		
1.º Per.	2.º Per.	1.º Per.	2.º Per.	1.º Per.	2.º Per.	1.º Per.	2.º Per.	1.º Per.	2.º Per.	Var.
1878	1878	242	197	53	34	295	231	0,16	0,12	-0,04

Eixo

APOIO À MELHORIA DAS APRENDIZAGENS

Ação

Turma Aberta

Processos

No início do 2º período houve a integração de 9 novos alunos do 1º ano que revelavam dificuldades principalmente na leitura, bem como a transferência de 2 alunas para outra escola, ficando assim integrados na Turma Aberta um grupo de 17 alunos. Houve a necessidade de reformular os grupos bem como o horário de apoio a cada grupo de acordo com as suas necessidades.

Grupos:

Grupo A - formado por dois alunos (uma das transferências pertencia a este grupo), um dos quais está integrado nas alíneas **a),b),d)** do decreto-lei 3/2008. Estão a desenvolver um trabalho a nível do pré-escolar, uma vez que revelam um grande handicap em relação às aprendizagens do 1º ano. Têm apoio diariamente (1h por dia) de forma a colmatar algumas das suas lacunas.

Grupo B - formado por 6 alunos (uma das transferências pertencia a este grupo), dois dos quais estão integrados nas alíneas **a),b),d)** do decreto-lei 3/2008. Estão a desenvolver um trabalho de consolidação dos conteúdos trabalhados anteriormente (na sala acompanham a aprendizagem dos novos conteúdos, mas devido às suas dificuldades e à sua falta de autonomia, durante o apoio na Turma Aberta fazem uma revisão/consolidação dos conteúdos anteriormente trabalhados. Há um reforço mais específico para as suas necessidades - rotinas de leitura e escrita de palavras mais simples e com significado para os alunos, rotinas de identificação, contagens e

cálculos com utilização de material concreto, de números até 20,...). Têm apoio diariamente (2h por dia) de forma a colmatar algumas das suas lacunas.

Grupo C e D - são formados por 9 alunos (5 alunos no grupo C e 4 alunos no grupo D), que estão a desenvolver um trabalho de consolidação dos conteúdos trabalhados na aula (durante o apoio são lecionados os mesmos conteúdos e aplicadas as mesmas metodologias, mas de uma forma mais individualizada e com reforço das aprendizagens uma vez que o grupo é mais pequeno e permite um apoio mais específico a cada aluno, indo diretamente ao encontro das suas dificuldades em particular). Têm apoio diariamente (1h por dia a cada grupo) de forma a colmatar algumas das suas lacunas.

Ao longo deste período as metodologias aplicadas, no âmbito da Turma Aberta, continuaram a ser desenvolvidas pelas professoras intervenientes, nomeadamente as respetivas docentes titulares de turma e a docente responsável pela Turma Aberta, de acordo com os conteúdos programáticos. Foram feitas reuniões de trabalho quinzenais, nas quais se avaliava o progresso dos alunos e se programava o trabalho a desenvolver com cada grupo permitindo assim a adequação pertinente dos conteúdos aos discentes apoiados (um trabalho de colaboração e de articulação, de forma a serem selecionadas as estratégias e as atividades a aplicar junto dos discentes).

Os alunos continuaram a sair rotativamente das salas de aula para frequentar a Turma Aberta, onde faziam um reforço das aprendizagens de forma mais individualizada. O objetivo era responder de forma mais pertinente e direta às dificuldades dos alunos abrangidos por esta ação pois assim o aluno tem a vantagem de, numa aula com um menor número de colegas, serem-lhe aplicadas estratégias personalizadas tendo em conta as suas reais dificuldades.

As estratégias utilizadas vão sendo adequadas a cada momento da aprendizagem bem como ao interesse e expectativa dos alunos procurando assim cativar o mesmo para melhorar o seu desempenho. O incentivo à leitura/escrita passa principalmente pela leitura de histórias (animação de leitura, visita à biblioteca, manuseamento de livros,...), bem como pela escrita/leitura de cartões, realização de jogos de memória, utilização de material manipulável, utilização de materiais audiovisuais,... Na área da matemática destacam-se os jogos de cálculo mental, os desafios matemáticos que envolvam situações do quotidiano, realização de contagens em forma de jogo, bem como mais uma vez os materiais audiovisuais, uma mais-valia

nos tempos atuais em que o movimento aliado à cor consegue prender a atenção dos nossos alunos.

Resultados

Tab. 52 - Percentagem de alunos que atingiram as Aprendizagens Nucleares a Português

Aluno	Aprendizagens Nucleares (A.P.) Atingiu/Não Atingiu a Português até ao final do 2.º Período	Percentagem de Alunos que Atingiram as A.P. 2.º Período
A	Não Atingiu	65%
B	Não Atingiu	
C	Não Atingiu	
D	Atingiu	
E	Atingiu	
F	Atingiu	
G	Atingiu	
H	Atingiu	
I	Atingiu	
J	Atingiu	
L	Atingiu	
M	Atingiu	
N	Atingiu	
O	Atingiu	
P	Não Atingiu	
Q	Não Atingiu	
R	Não Atingiu	

Tab. 53 - Percentagem de alunos que atingiram as Aprendizagens Nucleares a Matemática

Aluno	Aprendizagens Nucleares (A.P.) Atingiu/Não Atingiu a Matemática até ao final do 2.º Período	Percentagem de Alunos que Atingiram as A.P. 2.º Período
A	Não Atingiu	65%
B	Não Atingiu	
C	Não Atingiu	
D	Não Atingiu	
E	Atingiu	
F	Atingiu	
G	Atingiu	
H	Atingiu	
I	Atingiu	
J	Atingiu	
L	Atingiu	
M	Atingiu	
N	Atingiu	
O	Atingiu	
P	Atingiu	
Q	Não Atingiu	
R	Não Atingiu	

Critérios de Sucesso / Posição dos Resultados Face aos Critérios de Sucesso

Indicadores	Dados de partida	Critérios de Sucesso 2014 /2015	Diferencial relativo aos Critérios de Sucesso
Número de alunos que adquiriram as aprendizagens nucleares a Português no 1.º Ano	18,7% dos alunos do 1.º ano Não Atingiram as metas curriculares a Português	80% dos alunos abrangidos pela ação, deverão Atingir as aprendizagens nucleares do Português, no 1.º ano.	A taxa de sucesso do grupo do 1º ano (65%) ficou aquém da meta prevista (em 15%).
Número de alunos que adquiriram as aprendizagens nucleares a Matemática no 1.º Ano	18,7% dos alunos do 1.º ano Não Atingiram as metas curriculares a Matemática	80% dos alunos abrangidos pela ação, deverão Atingir as aprendizagens nucleares da Matemática, no 1.º ano.	A taxa de sucesso do grupo do 1º ano (65%) ficou aquém da meta prevista (em 15%).

Análise dos Resultados

Após análise dos resultados obtidos pelos alunos, verificou-se que tanto na área de matemática como de português o resultado foi **positivo**, tendo em conta que, 65% dos alunos alcançaram sucesso face aos conteúdos considerados nucleares para o 1º ano de escolaridade, no entanto o mesmo está aquém do proposto para este ano letivo em 15%.

Isto deve-se, em parte, ao facto de estarem a frequentar a Turma Aberta **dois** alunos no **grupo A**, que desenvolveram um trabalho a nível de pré-escolar, o que corresponde a insuficiente, em relação às aprendizagens nucleares, pois os alunos estão muito aquém das aprendizagens do 1º ano (uma aluna já está integrada no decreto 3/2008, com uma défice mental acentuado e o outro aluno foi pouco assíduo no ensino pré-escolar não desenvolvendo assim as aprendizagens necessárias à sua idade). São ambos de etnia cigana, com fracas vivências, vocabulário pobre e quase nenhum acompanhamento familiar. Tem muita dificuldade na articulação das palavras, o que contribui e muito para a sua fraca capacidade de aprendizagem.

No **grupo B (6 alunos)** verificou-se que alguns alunos não atingiram as aprendizagens nucleares, não só devido às suas dificuldades mas também ao pouco interesse pela aprendizagem pois à medida que os conteúdos iam sendo mais complexos as suas dificuldades aumentavam logo a sua falta de concentração/autonomia também, o que prejudicou um pouco as suas aprendizagens). Apesar das expectativas em relação ao estudo serem baixas e alguns dos alunos revelarem falta de hábitos de trabalho e de estudo, bem como falta de acompanhamento por parte dos Encarregados de Educação, pode-se dizer que os alunos fizeram progressos nas suas aprendizagens. Neste sentido, o apoio na Turma Aberta foi uma mais-valia, tendo em conta que permitiu um acompanhamento mais individualizado dos alunos e proporcionou momentos de maior concentração.

Em relação ao **grupo C e D (9 alunos)** só há a salientar uma nota insuficiente a matemática, muito devido à fraca assiduidade da aluna à escola. O facto de frequentarem a Turma Aberta tornou estes alunos mais autónomos e confiantes nas suas capacidades, contribuindo assim para o sucesso das suas aprendizagens.

De um modo geral os alunos apoiados tiveram, ao longo deste período, uma assiduidade regular nas aulas de apoio na Turma Aberta.

Continuarão a ser utilizadas como estratégias de melhoramento:

- Estímulo da oralidade, partindo de conhecimentos dos alunos, e aquisição de novos vocábulos (enriquecimento do vocabulário);
- Desenvolvimento de trabalhos a partir de interesses e motivações/vivências dos alunos, principalmente a leitura/audição de histórias;
- Utilização de atividades lúdicas e de materiais manipuláveis;
- Maior utilização do quadro interativo e jogos interativos de incentivo às aprendizagens;
- Incentivo ao cálculo mental e resolução de situações problemáticas (relacionadas com o quotidiano) através da explicitação oral dos procedimentos utilizados;
- Utilização dos recursos da BE/CRE;
- Maior valorização, junto dos restantes colegas da turma, dos pequenos sucessos dos alunos.

Eixo

APOIO À MELHORIA DAS APRENDIZAGENS

Ação

Apoio a Português e Matemática em Itinerância no 1.º C.E.B.

Processos

Este projeto é articulado pelos professores de apoio TEIP (Turma Aberta e Turma Itinerante), com a colaboração da coordenação do 1.º ciclo e da coordenação TEIP.

O trabalho desenvolvido e as metodologias aplicadas resultaram da articulação entre o docente do apoio TEIP e das docentes titulares das turmas de 1.º ano apoiadas, nomeadamente EB1 da Branca, EB1 da Fajarda, EB1 de Santana do Mato e EBI/JI do Couço. Essas metodologias permitiram uma melhor adequação das estratégias utilizadas, na abordagem dos conteúdos programáticos indo ao encontro das dificuldades e características de cada aluno apoiado.

Nas escolas EB1 da Branca, EB1 de Santana do Mato e EBI/JI do Couço, o apoio é prestado dentro das salas de aula, ao ritmo do trabalho desenvolvido pelas docentes titulares. O acompanhamento dos alunos apoiados é prestado em pequeno grupo ou individualmente. O trabalho cooperativo desenvolvido pelos docentes, TEIP e Titular de Turma, numa mesma sala permitiu uma articulação imediata, na seleção das metodologias a aplicar nos conteúdos a lecionar. Permitiu também uma rentabilização eficaz dos recursos, indo ao encontro das suas necessidades mais específicas e individuais de cada aluno.

Na escola EB1 da Fajarda, o apoio foi prestado maioritariamente fora da sala de aula, permitindo assim que os conteúdos fossem lecionados de uma forma mais individualizada, indo diretamente ao encontro das necessidades de cada aluno.

Na globalidade, o apoio foi prestado no sentido de colmatar as dificuldades apresentadas pelos alunos, tendo como referência os conteúdos curriculares estabelecidos para o 1.º ano de escolaridade. Neste sentido, e em função das diferentes dificuldades, a Português foram desenvolvidas atividades práticas e de manipulação de materiais, privilegiando as seguintes estratégias: leitura de histórias; incentivo à leitura/identificação e escrita de palavras/frases; recurso a materiais manipuláveis (livros, alfabeto ilustrado, letras móveis, jogos,...); utilização do quadro interativo e de *sites* e jogos educativos; correção individual dos seus trabalhos e utilização de reforço positivo. Na área da Matemática, foram desenvolvidas, essencialmente, atividades para interiorização de conceitos e treino de procedimentos, do exercício do cálculo e da resolução de problemas.

Resultados

EB1 da Branca

Tab. 54 - Percentagem de alunos que atingiram as Aprendizagens Nucleares a Português - EB1 da Branca

Aluno	Aprendizagens Nucleares (A.P.) Atingiu/Não Atingiu a Português até ao final do 2.º Período	Percentagem de Alunos que Atingiram as A.P. 2.º Período
A	Não Atingiu	57%
B	Atingiu	
C	Atingiu	
D	Não Atingiu	
E	Não Atingiu	
F	Atingiu	
G	Atingiu	

Tab. 55 - Percentagem de alunos que atingiram as Aprendizagens Nucleares a Matemática - EB1 da Branca

Aluno	Aprendizagens Nucleares (A.P.) Atingiu/Não Atingiu a Matemática até ao final do 2.º Período	Percentagem de Alunos que Atingiram as A.P. 2.º Período
A	Atingiu	71%
B	Atingiu	
C	Atingiu	
D	Não Atingiu	
E	Não Atingiu	
F	Atingiu	
G	Atingiu	

EB1 da Fajarda

Tab. 56 - Percentagem de alunos que atingiram as Aprendizagens Nucleares a Português - EB1 da Fajarda

Aluno	Aprendizagens Nucleares (A.P.) Atingiu/Não Atingiu a Português até ao final do 2.º Período	Percentagem de Alunos que Atingiram as A.P. 2.º Período
A	Não Atingiu	0%
B	Não Atingiu	
C	Não Atingiu	
D	Não Atingiu	

Tab. 57 - Percentagem de alunos que atingiram as Aprendizagens Nucleares a Matemática - EB1 da Fajarda

Aluno	Aprendizagens Nucleares (A.P.) Atingiu/Não Atingiu a Matemática até ao final do 2.º Período	Percentagem de Alunos que Atingiram as A.P. 2.º Período
A	Atingiu	100%
B	Atingiu	
C	Atingiu	
D	Atingiu	

EB1 de Santana do Mato

Tab. 58 - Percentagem de alunos que atingiram as Aprendizagens Nucleares a Português - EB1 de Santana do Mato

Aluno	Aprendizagens Nucleares (A.P.) Atingiu/Não Atingiu a Português até ao final do 2.º Período	Percentagem de Alunos que Atingiram as A.P. 2.º Período
A	Não Atingiu	50%
B	Não Atingiu	
C	Atingiu	
D	Atingiu	

Tab. 59 - Percentagem de alunos que atingiram as Aprendizagens Nucleares a Matemática - EB1 de Santana do Mato

Aluno	Aprendizagens Nucleares (A.P.) Atingiu/Não Atingiu a Matemática até ao final do 2.º Período	Percentagem de Alunos que Atingiram as A.P. 2.º Período
A	Atingiu	75%
B	Não Atingiu	
C	Atingiu	
D	Atingiu	

EBI/JI do Couço

Tab. 60 - Percentagem de alunos que atingiram as Aprendizagens Nucleares a Português - EBI/JI do Couço

Aluno	Aprendizagens Nucleares (A.P.) Atingiu/Não Atingiu a Português até ao final do 2.º Período	Percentagem de Alunos que Atingiram as A.P. 2.º Período
A	Atingiu	80%
B	Atingiu	
C	Não Atingiu	
D	Atingiu	
E	Atingiu	

Tab. 61 - Percentagem de alunos que atingiram as Aprendizagens Nucleares a Matemática - EBI/JI do Couço

Aluno	Aprendizagens Nucleares (A.P.) Atingiu/Não Atingiu a Matemática até ao final do 2.º Período	Percentagem de Alunos que Atingiram as A.P. 2.º Período
A	Atingiu	80%
B	Atingiu	
C	Não Atingiu	
D	Atingiu	
E	Atingiu	

Critérios de Sucesso / Posição dos Resultados Face aos Critérios de Sucesso

EB1 da Branca

Indicadores	Dados de partida	Critérios de Sucesso 2014 /2015	Diferencial relativo aos Critérios de Sucesso
Número de alunos que adquiriram as aprendizagens nucleares a Português no 1.º Ano	18,7% dos alunos do 1.º ano Não Atingiram as metas curriculares a Português	80% dos alunos abrangidos pela ação, deverão Atingir as aprendizagens nucleares do Português, no 1.º ano.	A taxa de sucesso do grupo do 1º ano (57%) ficou aquém da meta prevista (em 23%).
Número de alunos que adquiriram as aprendizagens nucleares a Matemática no 1.º Ano	18,7% dos alunos do 1.º ano Não Atingiram as metas curriculares a Matemática	80% dos alunos abrangidos pela ação, deverão Atingir as aprendizagens nucleares do Matemática, no 1.º ano.	A taxa de sucesso do grupo do 1º ano (71%) ficou aquém da meta prevista (em 9%).

EB1 da Fajarda

Indicadores	Dados de partida	Critérios de Sucesso 2014 /2015	Diferencial relativo aos Critérios de Sucesso
Número de alunos que adquiriram as aprendizagens nucleares a Português no 1.º Ano	18,7% dos alunos do 1.º ano Não Atingiram as metas curriculares a Português	80% dos alunos abrangidos pela ação, deverão Atingir as aprendizagens nucleares do Português, no 1.º ano.	A taxa de sucesso do grupo do 1º ano (0%) ficou aquém da meta prevista (em 80%).
Número de alunos que adquiriram as aprendizagens nucleares a Matemática no 1.º Ano	18,7% dos alunos do 1.º ano Não Atingiram as metas curriculares a Matemática	80% dos alunos abrangidos pela ação, deverão Atingir as aprendizagens nucleares do Matemática, no 1.º ano.	A taxa de sucesso do grupo do 1º ano (100%), ultrapassou em 20% a meta prevista.

EB1 de Santana do Mato

Indicadores	Dados de partida	CrITÉrios de Sucesso 2014 /2015	Diferencial relativo aos CrITÉrios de Sucesso
Número de alunos que adquiriram as aprendizagens nucleares a Português no 1.º Ano	18,7% dos alunos do 1.º ano Não Atingiram as metas curriculares a Português	80% dos alunos abrangidos pela ação, deverão Atingir as aprendizagens nucleares do Português, no 1.º ano.	A taxa de sucesso do grupo do 1º ano (50%) ficou aquém da meta prevista (em 30%).
Número de alunos que adquiriram as aprendizagens nucleares a Matemática no 1.º Ano	18,7% dos alunos do 1.º ano Não Atingiram as metas curriculares a Matemática	80% dos alunos abrangidos pela ação, deverão Atingir as aprendizagens nucleares do Matemática, no 1.º ano.	A taxa de sucesso do grupo do 1º ano (75%) ficou aquém da meta prevista (em 5%).

EBI/JI do Couço

Indicadores	Dados de partida	CrITÉrios de Sucesso 2014 /2015	Diferencial relativo aos CrITÉrios de Sucesso
Número de alunos que adquiriram as aprendizagens nucleares a Português no 1.º Ano	18,7% dos alunos do 1.º ano Não Atingiram as metas curriculares a Português	80% dos alunos abrangidos pela ação, deverão Atingir as aprendizagens nucleares do Português, no 1.º ano.	A taxa de sucesso do grupo do 1º ano (80%), atingiu a meta prevista.
Número de alunos que adquiriram as aprendizagens nucleares a Matemática no 1.º Ano	18,7% dos alunos do 1.º ano Não Atingiram as metas curriculares a Matemática	80% dos alunos abrangidos pela ação, deverão Atingir as aprendizagens nucleares do Matemática, no 1.º ano.	A taxa de sucesso do grupo do 1º ano (80%), atingiu a meta prevista.

Geral

Indicadores	Dados de partida	Critérios de Sucesso 2014 /2015	Diferencial relativo aos Critérios de Sucesso
Número de alunos que adquiriram as aprendizagens nucleares a Português no 1.º Ano	18,7% dos alunos do 1.º ano Não Atingiram as metas curriculares a Português	80% dos alunos abrangidos pela ação, deverão Atingir as aprendizagens nucleares do Português, no 1.º ano.	A taxa de sucesso do grupo do 1º ano (46,75%) ficou aquém da meta prevista (em 33,25%).
Número de alunos que adquiriram as aprendizagens nucleares a Matemática no 1.º Ano	18,7% dos alunos do 1.º ano Não Atingiram as metas curriculares a Matemática	80% dos alunos abrangidos pela ação, deverão Atingir as aprendizagens nucleares do Matemática, no 1.º ano.	A taxa de sucesso do grupo do 1º ano (81,5%), ultrapassou em 1,5% a meta prevista.

Análise dos Resultados

Perante a análise quantitativa dos conteúdos adquiridos pelos alunos, durante o 2.º período, considera-se que o trabalho desenvolvido no âmbito desta ação é bastante satisfatório no respeitante à Matemática e satisfatório no que diz respeito ao Português. De realçar que os conteúdos adquiridos, contabilizados, foram todos aqueles em que os alunos conseguiram concretizar as atividades ou ainda precisam de alguma ajuda para as concretizar com sucesso.

Analisados os resultados obtidos pelos alunos no geral, comparativamente aos do 1.º período, verificou-se melhorias em ambas as áreas. Na área de matemática os alunos alcançaram um resultado positivo (81,5%), ultrapassando assim em 1,5% a meta prevista e um resultado menos positivo na área do Português (46,75%), face aos conteúdos considerados nucleares para o 1.º ano de escolaridade, no entanto melhoraram face ao resultado de 18,75% do 1.º período.

Algumas das dificuldades detetadas ao longo deste período, persistem principalmente devido às características dos próprios alunos, que revelam pouco interesse pela aprendizagem e pelo seu desempenho escolar (estes valores não são ou são pouco estimulados pela família), bem como pelo fraco acompanhamento familiar na resolução das tarefas escolares.

De referir ainda alguns constrangimentos pouco abonatórios para as aprendizagens dos alunos apoiados, como a notória falta de mais tempo de apoio, a falta de um espaço físico (sala) onde se possa trabalhar com os alunos apoiados fora do contexto de sala de aula (situação que é benéfica quando os alunos se distraem com bastante facilidade), como também a existência de poucos recursos informáticos (computadores), que são sem dúvida alguma um fator de motivação e aumentam a atenção do aluno na tarefa, o pouco ou nulo acompanhamento familiar de alguns dos alunos e ainda o fato do apoio não ser sistemático, comprometendo a sequência na realização das tarefas.

Na globalidade os alunos continuam a evidenciar pouca responsabilidade, ausência de hábitos de trabalho autónomo, motivação para a realização e participação nas atividades escolares.

Utilizou-se nas aulas, sempre que possível, metodologias mais diferenciadas, mais motivadoras, ativas.

Eixo

APOIO À MELHORIA DAS APRENDIZAGENS

Ação

Apoio Educativo

Processos

EBI/JI do Couço/ EB1 do Rebocho

O Apoio Educativo incidu nas áreas de português e matemática e foi prestado a um total de 13 alunos do 4º ano, 11 na EBI/JI do Couço e 2 na EB1 do Rebocho. A alteração de número de alunos apoiados por escola, relativamente ao 1º período, deve-se ao facto de 1 aluna ter mudado de turma, da EBI/JI do Couço para a EB1 do Rebocho, mas continua a ser apoiada.

Dos 13 alunos apoiados, 3 estão integrados no Decreto-lei nº 3/2008, mas por não beneficiarem de apoio da equipa da Educação Especial estão incluídos na lista do Apoio Educativo.

O apoio prestado decorreu em pequenos grupos, em sala de aula e por vezes em sala de apoio, em articulação com as atividades programadas/planificadas pela docente titular de cada turma, sempre numa perspetiva de trabalho de parceria e de respeito pelas diferenças/dificuldades de cada aluno e respetivas necessidades de aprendizagem, utilizando-se para isso metodologias e atividades diferenciadas/individualizadas, na frequência de uma vez por semana, 4h para a turma A e 3h para a turma D da EBI/JI do Couço e 1h30m para a turma B da EB1 do Rebocho.

EB1 do Biscainho/EB1 da Fajarda/EB1 da Lamarosa

O apoio incidu nas áreas de português e matemática e foi prestado a 10 alunos do 4ºano integrados nas turmas do 1ª/4ºanos e 3ª/4ºanos nos diferentes

estabelecimentos de ensino. Foram apoiados todos os alunos com necessidades educativas especiais e com Planos de Acompanhamento Pedagógico.

A intervenção pedagógica realizou-se em pequenos grupos no contexto de sala de aula ou/e em salas de apoio e centro de recursos em articulação com os docentes titulares de turma de acordo com a planificação diária num trabalho colaborativo e de parceria pedagógica.

As metodologias foram diversificadas e personalizadas e foram utilizadas estratégias motivacionais e cognitivas nomeadamente, reforço das aprendizagens, treino da atenção/concentração e técnicas de estudo.

EB1 da Branca/EB 1 de Santana do Mato

Foi prestado apoio educativo nas escolas de EB da Branca e de EB de Santana do Mato, num total de 10 alunos de 4º ano (5 alunos em cada uma das escolas). Destes alunos 6 têm NEE. Salienta-se que devido ao facto de existir um elevado número de alunos com NEE, com grandes dificuldades de aprendizagem a nível do cumprimento do currículo e de se considerar escasso o tempo de apoio prestado pela docente de Educação Especial, estes alunos foram apoiados também pelo Apoio Educativo.

O apoio prestado decorreu entre as 9h às 12h30. No caso do 4º ano foi prestado apoio uma vez por semana na EB de Santana do Mato e duas vezes semanais na EB de Branca, repartido com o grupo de 2º ano.

As atividades desenvolvidas com os alunos foram articuladas com as docentes titulares de cada turma, respeitando as planificações elaboradas para os dias, procedendo-se à diferenciação necessária, com vista a que os alunos que apresentam dificuldades de aprendizagem consigam cumprir o Programa e atingir as metas curriculares para o 4º ano de escolaridade.

A docente de apoio educativo aplicou as suas metodologias de trabalho, utilizando materiais existentes na escola ou construindo e levando materiais considerados necessários para motivar os alunos e melhorar o seu desempenho. Procurou-se integrar, sempre que possível, os alunos nas atividades do grupo/turma do seu ano de escolaridade.

Consoante a necessidade e a planificação da docente titular de turma o apoio decorreu em pequenos grupos, dentro da sala de aula ou numa sala de apoio.

Os alunos foram apoiados na área de português e de matemática. Pretendeu-se aperfeiçoar os domínios onde os alunos iam demonstrando maiores dificuldades,

nomeadamente na leitura, escrita, interpretação, cálculo e resolução de situações problemáticas.

Devido ao elevado número de alunos a necessitarem de apoio educativo o apoio foi gerido pela docente de apoio em articulação com a docente titular de turma, de acordo com as necessidades do dia.

Na implementação das estratégias foram favorecidas atividades que vão ao encontro da realidade/meio em que vivem os alunos e dos seus interesses. Foram ainda, sempre que possível, contempladas atividades práticas e de manipulação de materiais. Foram aplicadas as seguintes estratégias/atividades: Leitura e interpretação de textos/histórias; incentivo à leitura recorrendo a diferentes tipos de texto; planificação, produção e aperfeiçoamento de textos; Recurso ao quadro interativo e outras ferramentas digitais; resolução de atividades/jogos em *sites* educativos; recurso a materiais manipuláveis (livros, cartões com frações, sólidos geométricos e suas planificações, pentaminós...); reforço/ consolidação de conteúdos gramaticais; realização de atividades experimentais; utilização de fichas de trabalho adaptadas às dificuldades dos alunos; correção individual dos trabalhos dos alunos; utilização de reforço positivo; e incentivo ao cálculo mental, resolução de situações problemáticas, treino de procedimentos.

Resultados

Tabela 62 - Taxas de Sucesso dos alunos apoiados a Português

Escola	Turma	Taxa de Sucesso									Var.	
		1.º Per.				2.º Per.						
		N.º Alunos Apoiados	N.º Alunos Apoiados com Nível maior ou igual a 3	Taxa (%)	Taxa Global (%)	N.º Alunos Apoiados	N.º Alunos Apoiados com Nível maior ou igual a 3	Taxa (%)	Taxa Global (%)			
EB Coruche	4A											
EB Coruche	4B											
EB Coruche	4C											
EBJI Couço	A	7	7	100.0%	90.6%	6	6	100.0%	90.6%	0.0%		
EBJI Couço	D	5	4	80.0%		5	5	100.0%				
Lamarosa	C	3	3	100.0%		3	3	100.0%				
Couço												
Branca		4	4	100.0%		4	4	100.0%				
Fajarda	A	4	4	100.0%		4	2	50.0%				
Santana		5	4	80.0%		5	4	80.0%				
Rebocho		1	1	100.0%		2	2	100.0%				
Biscainho	B	3	2	66.7%		3	3	100.0%				

Tabela 63 - Taxas de Sucesso dos alunos apoiados a Matemática

		Taxa de Sucesso								
		1.º Per.				2.º Per.				
Escola	Turma	N.º Alunos Apoiados	N.º Alunos Apoiados com Nível maior ou igual a 3	Taxa (%)	Taxa Global (%)	N.º Alunos Apoiados	N.º Alunos Apoiados com Nível maior ou igual a 3	Taxa (%)	Taxa Global (%)	Var.
EB Coruche	4A				81.3%				87.9%	6.6%
EB Coruche	4B									
EB Coruche	4C									
EBJI Couço	A	7	7	100.0%		6	6	100.0%		
EBJI Couço	D	5	5	100.0%		5	5	100.0%		
Lamarosa	C	3	3	100.0%		3	3	100.0%		
Couço										
Branca		4	2	50.0%		5	5	100.0%		
Fajarda	A	4	1	25.0%		4	1	25.0%		
Santana		5	4	80.0%		5	4	80.0%		
Rebocho		1	1	100.0%		2	2	100.0%		
Biscainho	B	3	3	100.0%		3	3	100.0%		

Critérios de Sucesso / Posição dos Resultados Face aos Critérios de Sucesso

Indicadores	Dados de partida	Critérios de Sucesso 2014 /2015	Diferencial relativo aos Critérios de Sucesso
Taxa de sucesso a Português	Taxa de sucesso: 76,9%	Taxa de sucesso superior a 60% a Português para os alunos apoiados.	<p>EBI/JI do Couço A taxa de sucesso dos alunos apoiados nas turmas A e D (100%) superou os critérios de sucesso definidos em 40%.</p> <p>EB1 do Rebocho A taxa de sucesso dos alunos apoiados (100%) superou os critérios de sucesso definidos em 40%.</p> <p>EB1 do Biscainho A taxa de sucesso dos alunos apoiados superou os critérios de sucesso em 40%</p> <p>EB1 da Lamarosa Foram superados os critérios de sucesso em 40%</p> <p>EB1 da Fajarda Ficaram abaixo dos critérios de sucesso em 10%</p> <p>EB1 da Branca Foram superados os critérios de sucesso em 40%</p> <p>EB1 de Santana do Mato Foram superados os critérios de sucesso em 40%</p>

Indicadores	Dados de partida	Critérios de Sucesso 2014 /2015	Diferencial relativo aos Critérios de Sucesso
Taxa de sucesso a Matemática	Taxa de sucesso: 72,7%	Taxa de sucesso superior a 60% a Matemática para os alunos apoiados	<p>EBI/JI do Couço A taxa de sucesso dos alunos apoiados nas turmas A e D (100%) superou os critérios de sucesso definidos em 40%.</p> <p>EB1 do Rebocho A taxa de sucesso dos alunos apoiados (100%) superou os critérios de sucesso definidos em 40%.</p> <p>EB1 do Biscainho Foram superados os critérios de sucesso em 40%</p> <p>EB1 da Lamarosa Foram superados os critérios de sucesso em 40%</p> <p>EB1 da Fajarda Ficaram abaixo dos critérios de sucesso em 35%</p> <p>EB1 da Branca Foram superados os critérios de sucesso em 30%</p> <p>EB1 da Santana do Mato Foram superados os critérios de sucesso em 30%</p>

Análise dos Resultados

Escola EBI/JI do Couço / EB1 do Rebocho

A frequência do apoio prestado, durante o 2º período, foi um pouco irregular, uma vez que a docente de Apoio Educativo fez algumas substituições (10 dias) e também prestou apoio educativo aos alunos dos 2º e 3º ano em 3 escolas (EBI/JI do Couço, EB1 do Rebocho e EB1 da Azervadinha 2), num total de 48 alunos. Contudo os resultados obtidos por estes alunos foram satisfatórios, pelo que se considera benéfico manter as metodologias/estratégias e todo o trabalho de parceria e articulação com as titulares de turma.

Escola EBI/JI do Couço: Verificou-se que tanto na área de português como na área da matemática, os alunos apoiados das turmas A e D obtiveram resultados satisfatórios alcançando uma taxa de sucesso de 100% em ambas as áreas, superando os critérios de sucesso definidos para este ano letivo.

EB1 do Rebocho: Verificou-se que as alunas apoiadas obtiveram resultados satisfatórios, atingindo uma taxa de sucesso de 100% em ambas as áreas.

EB1 do Biscainho/ EB1 da Fajarda/EB1 da Lamarosa

Na EB1 do Biscainho as alunas apoiadas tiveram resultados satisfatórios, atingindo uma taxa de sucesso de 100% nas áreas curriculares de português e matemática. Estas alunas tiveram reforço do apoio educativo tendo participado no TIMSS 2015

Na EB1 da Lamarosa os alunos melhoraram o seu nível de desempenho e a qualidade das aprendizagens atingindo uma taxa de sucesso de 100% a português e a matemática.

Na EB1 da Fajarda, apenas uma aluna teve resultados positivos às duas áreas curriculares. A frequência do apoio educativo foi reduzida devido às substituições realizadas durante o 2º período.

EB1 da Branca/EB1 de Santana do Mato

Apesar do período de apoio ter sido curto e não ter sido regular, devido ao facto da docente de apoio usufruir de uma hora diária de redução para amamentação, cumprir uma hora diária num JI, da necessidade de se proceder a algumas substituições noutras escolas e de prestar maior número de horas de apoio numa escola selecionada para participar no TIMSS 2015, os resultados obtidos foram satisfatórios, verificando-se que, no final do 2º período, os alunos se encontravam mais confiantes e empenhados nas atividades a desenvolver.

Verifica-se uma taxa de sucesso superior ao período anterior, pelo que as estratégias a aplicar manter-se-ão.

Reajustamentos a Introduzir**EBI/JI do Couço/ EB1 do Rebocho**

- Aumentar o número de horas de intervenção efetiva da docente do Apoio Educativo.
- Menor número de substituições a realizar pela docente de Apoio Educativo.

EB1 da Fajarda

- Reforçar o apoio aos alunos que tiveram resultados negativos a português e matemática.
- Diversificar as estratégias cognitivas e motivacionais.

EB1 da Branca/EB1 de Santana do Mato

Após análise dos resultados obtidos as estratégias a aplicar manter-se-ão. Desta forma procurar-se-á individualizar o apoio aos alunos que apresentaram maiores dificuldades, reforçando-se o apoio nas áreas de Português e Matemática. Considera-se ainda necessário aperfeiçoar os métodos de estudo e trabalho dos alunos apoiados e envolver os encarregados de educação no seu processo de ensino/aprendizagem.

Eixo

APOIO À MELHORIA DAS APRENDIZAGENS

Ação

Grupo 5 +

Processos

Realização de atividades de educação pré-escolar na EB1 Azervadinha2 (na localidade dos Montinhos dos Pegos) para alunos de etnia ou ascendência cigana que ingressam no 1º ano ou frequentam o 2º ano sem vivências e aprendizagens que permitam um início de escolaridade com sucesso. As atividades, abrangendo as diferentes áreas e domínios curriculares, são desenvolvidas em articulação com as turmas regulares, numa perspetiva integradora e de aproximação a uma escola mais significativa para os alunos e famílias.

Participam nas atividades crianças de 5 anos residentes nos bairros da proximidade da EB1 Azervadinha 2 e que não têm acesso a estabelecimento de educação pré-escolar da rede pública, os quais ingressam na escolaridade obrigatória no próximo ano letivo. Estes alunos pertencem a grupos de educação pré-escolar do JI de Santo Antonino e da EB Coruche, não frequentando os mesmos por dificuldades de transporte e inexistência de disponibilidade para este recurso na comunidade.

O grupo de alunos para a qual é direcionada especificamente a ação “Grupo 5+” tem um total de 12 elementos (do grupo inicial, foi transferida uma aluna para outra escola), os quais se encontram a desenvolver atividades do currículo de 1º ano, sendo constituído por:

- 2 alunos do 2º ano com participação regular (sendo um elemento com NEE) e 3 com participação pontual;
- 2 do 1º ano com participação regular;

- 1 aluno de 4º ano com participação pontual (com NEE).
- 4 crianças de 5 anos dos bairros da proximidade da escola;

A participação pontual de alunos do 2º ano insere-se essencialmente no desenvolvimento de atividades de cariz colaborativo (ex: construção colaborativa da “Roda dos Alimentos”). A participação de alunos com NEE ocorre sempre que considerado oportuno.

São também desenvolvidas atividades em contexto de turma (envolvendo 17 e/ou 7 alunos, das turmas A ou B, respetivamente), bem como atividades inter-turmas (englobando um total de 24 alunos de 1º ciclo). Nestas atividades podem participar ainda os 4 elementos do grupo de crianças de 5 anos, oriundas de grupos de educação pré-escolar do jardim-de-infância de Santo Antonino e da EB de Coruche, sendo abrangidos, nestas dinâmicas, um total de 26 participantes por atividade (já que apenas duas crianças de 5 anos se encontram a frequentar de forma regular).

Esta ação desenvolve-se através de 2 sessões semanais, em horário letivo, sendo as atividades desenvolvidas dentro da sala (em contexto de turma) e fora da sala - átrios e espaço exterior (atividades específicas de educação pré-escolar).

As atividades, tendo como referencia as orientações curriculares e as metas de aprendizagem para a educação pré-escolar, são desenvolvidas de forma articulada com o currículo do 1.º ano, potenciando simultaneamente aprendizagens dos dois níveis de escolaridade.

As atividades inter-turmas, desenvolvidas em estreita articulação com as docentes titulares, direcionam-se essencialmente para a motivação para a aprendizagem e para a motivação para a leitura, sendo também criados alguns contexto para uma abordagem metacognitiva.

As sessões são desenvolvidas regularmente através de uma rotina pedagógica que inclui: livro partilhado na turma (momento de leitura dinamizado pela educadora com exploração de história, poema ou outro texto); atividades específicas para o grupo de alunos que integram o “Grupo 5+”; momento de avaliação e partilha na turma relativa às atividades desenvolvidas fora do espaço da sala de aula, sempre que considerado oportuno.

Em função do planeamento conjunto entre docentes, em determinados momentos as atividades são desenvolvidas no âmbito das duas turmas, numa turma ou em pequenos grupos com participação de alunos(as) de diferentes faixas etárias e níveis de aprendizagem, valorizando-se a construção colaborativa do conhecimento.

Nos intercâmbios entre o “Grupo 5+” e os restantes alunos das turmas são desenvolvidas atividades, que pela sua transversalidade aos diferentes níveis de aprendizagem, podem ser rentabilizadas na promoção do sucesso escolar de todos os alunos, permitindo, igualmente, o acesso a recursos que habitualmente não estão disponíveis na escola (ex. materiais lúdico-pedagógicos). Destacam-se, neste âmbito, as atividades desenvolvidas no âmbito do projeto “À descoberta deste mundo que é um tesouro” e, nomeadamente, a realização de visitas de estudo conjuntas e os momentos de partilha e reflexão sobre as mesmas.

As atividades e os materiais são organizados de forma a maximizar as oportunidades de aprendizagem.

A ação desenvolve-se através de uma articulação permanente com as docentes da equipa educativa da EB1 da Azervadinha 2 (muito especialmente com a docente titular da turma da qual são oriundos os alunos do 1º ano que integram as atividades. Desenvolve-se também em articulação com as docentes de educação pré-escolar dos grupos de origem das crianças de 5 anos que se encontram a frequentar o “Grupo 5+”.

A dinâmica “Um livro... um amigo... que viaja comigo” é implementada este ano letivo em conjunto com as docentes titulares das turmas, consistindo na promoção de oportunidades de leitura e de descoberta do prazer de ler, com a dinamização de uma pequena biblioteca escolar, a qual contempla um “canto de leitura” para utilização livre nos tempos de recreio (temática ou não), bem como o empréstimo de livros ao domicílio (a partir do 3º período). Para o seu desenvolvimento são mobilizados recursos relacionados com outras ações do Plano de Melhoria TEIP: “R.E.D.E.-Recursos e Equipamentos para Dinâmicas Educativas” (disponibilização de livros, mochilas de pano, máquina de plastificar e outros materiais), “Mediação e Acompanhamento” (mobilização de alunos/as da EB 2,3 Dr. Armando Lizardo, enquanto “Staff Jovem” do GAAF, para apoio à dinâmica de empréstimo dos livros - preparação dos livros e mochilas de transporte), “Sensibilização às Famílias” (sensibilização para a importância da escola e aprendizagem da leitura, motivação

das famílias para participação na atividade), “Educação Pré-escolar em Itinerância - Aquém e Além das Salas de Vidro” (motivação para o envolvimento das mães na atividade).

A intervenção global da ação “Grupo 5+” insere-se na dinâmica “Da Escola ao Bairro e do Bairro à Escola” e articula diretamente com a ação desenvolvida em contexto de bairro (“Educação Pré-escolar em itinerância - Aquém e Além das Salas de Vidro”).

Resultados

Tabela 64 - Taxas de Recuperação de Competências

Área	Total de competências a desenvolver	1.º Per.			2.º Per.			Var.
		Aquisições	Taxa de Recuperação de Competências por Área (%)	Taxa de Recuperação de Competências Global (%)	Aquisições	Taxa de Recuperação de Competências por Área (%)	Taxa de Recuperação de Competências Global (%)	
Formação Pessoal e Social	8	6	75.0%	25.4%	1	81.3%	36.0%	10.6%
Expressões	9	2	22.2%		2	1.0%		
Linguagem Oral e Abordagem à Escrita	13	2	15.4%		1	23.1%		
Matemática	19	3	15.8%		2	25.0%		
Conhecimento do Mundo	8	2	25.0%		1	40.6%		
T.I.C.	2	0	0.0%		0	0.0%		

Critérios de Sucesso / Posição dos Resultados Face aos Critérios de Sucesso

Indicadores	Dados de partida	Critérios de Sucesso 2014 /2015	Diferencial relativo aos Critérios de Sucesso
Periodicidade de sessões realizadas	2 sessões por semana	Manter a periodicidade de sessões bissemanal	Não existe diferencial / periodicidade bissemanal das sessões
Taxa de aquisição de competências do âmbito da educação pré-escolar	Taxa de aquisição média de competências (alunos de 1º ciclo do Grupo 5+) tendo como base a avaliação diagnóstica inicial	Melhorar taxa de aquisição média competências pré-esc., pelo menos, 15% em relação avaliação diagnóstica inicial	Melhoria da taxa de aquisição de competências com um diferencial positivo de 21% em relação ao critério de sucesso estabelecido
Realização de momentos de partilha com as famílias	Realização de 1 momento de partilha com as famílias no âmbito desta dinâmica	Realização de 2 momento de partilha com as famílias	Diferencial negativo de 2 sessões de partilha (atividade prevista para o 3º período)

Análise dos Resultados

1º Critério de sucesso - Manter a periodicidade bissemanal das sessões

Este critério de sucesso foi assegurado, tendo as atividades sido realizadas em duas sessões por semana, excetuando situações pontuais de não realização das atividades por motivos de saúde da docente ou para realização de outras atividades no âmbito do Projeto TEIP.

2º Critério de sucesso - Melhoria da taxa de aquisição média de competências de educação pré-escolar

Registou-se uma melhoria da taxa de aquisição média de competências de educação pré-escolar, em relação ao diagnóstico inicial, na ordem de 36%, superando o critério de sucesso em 21%.

Para determinação desta taxa, foram considerados, os quatro elementos de 1º ciclo com participação regular (dois de 1º ano e dois de 2º ano, não estando abrangida nestes cálculos a aluna de 2º ano com NEE).

Tal como referido na primeira monitorização deste ano letivo, relativamente às competências de educação pré-escolar, as áreas em que estes alunos revelam maiores lacunas são a “Matemática” (numa média de 19 competências por aluno, num total de 22 itens em avaliação) e a “Linguagem Oral e Abordagem à Escrita” (numa média de 13 competências por aluno, num total de 22 itens em avaliação).

Relativamente às aquisições realizadas até ao final do 2º período, destaca-se a área da “Formação Pessoal e Social” (6 competências adquiridas, em média, por aluno), a área da “Matemática” (5 competências adquiridas, em média, por aluno) e a área de “Expressões” (4 competências adquiridas, em média, por aluno). De realçar novamente os significativos resultados dos alunos do 1º ano no âmbito da “Formação Pessoal e Social” com uma média de 13 competências para desenvolver, tendo-se registado a aquisição de uma média de 10 competências por aluno. São particularmente expressivos os resultados em relação ao aluno de 6 anos que frequenta o “Grupo 5+” pela primeira vez, situação também verificada em relação às áreas de “Expressões” (aquisição de 11 em 12 competências) e do “Conhecimento do Mundo” (6 em 9 competências).

Os progressos mais significativos, relativos ao diferencial entre a avaliação de final do 1º período e a de final do 2º período, registaram-se no subgrupo de 1º ano, com particular incidência nas áreas de “Matemática” (11 progressos, em média), “Expressões” (9 progressos, em média), “Conhecimento do Mundo” e “Linguagem Oral e Abordagem à Escrita” (ambas com 5 progressos, em média). De notar que, também no que se refere aos progressos, estes são particularmente expressivos em relação ao aluno de 6 anos que frequenta o “Grupo 5+” pela primeira vez.

Dos dois alunos de 5 anos que participaram nas atividades do “Grupo 5+” de forma regular, foi possível a realização de avaliação diagnóstica e de percurso relativamente a algumas competências. De referir que estes alunos se encontram muito bem integrados no contexto escolar, tendo sido ultrapassado um curto período de dificuldade de adaptação pela aluna do género feminino.

3º Critério de sucesso - Realização de momentos de partilha com as famílias

Não foi realizado nenhum momento de partilha com as famílias, estando prevista a sua realização no 3º período. Chegou a estar calendarizado um primeiro momento de partilha em duas datas, não se tendo efetivado a sua concretização por se entender não estarem reunidas as condições adequadas para tal e por se considerar mais vantajosa a sua realização após a última visita de estudo prevista no Plano Anual de Atividades, no âmbito do projeto “À descoberta deste mundo que é um tesouro”. De referir que o primeiro momento de partilha estará relacionado com a sensibilização dos pais / EE para a importância das visitas de estudo e do envolvimento parental no percurso escolar dos/as alunos/as (atividade realizada em articulação com a ação “Sensibilização às Famílias”). O segundo momento está previsto para o encerramento do ano letivo.

Outras considerações no âmbito da avaliação de resultados:

O índice de participação dos alunos de 1º ciclo que tiveram uma frequência regular do “Grupo 5+” situou-se entre os 83% e os 100% no 1º ano e entre os 54% e os 67% no 2º ano, sendo que a taxa de participação está diretamente relacionada com a assiduidade do/a aluno/a. No grupo que integrou pontualmente as atividades, o índice de participação situou-se entre os 75% e os 100% para os alunos do 2º ano e 4º ano, relativamente às atividades proporcionadas para a sua participação. O índice de participação dos alunos de educação pré-escolar, situou-se entre os 0% e os 94%, sendo que os dois alunos com participação regular, tiveram uma participação de 88% e 94%, respetivamente.

A equipa educativa da EB1, nomeadamente as professoras titulares de turma e a educadora itinerante do “Grupo 5+”, procuraram criar contextos de atividades partilhadas, no sentido de motivar os alunos para a aprendizagem, bem como

enriquecimento do seu vocabulário e conhecimentos em relação ao mundo alargado. Foram também proporcionadas atividades promotoras da diversificação de vivências e interações sociais, nomeadamente ida ao teatro a Lisboa e visita às bibliotecas e JI do Centro Escolar, bem como as “Janeiras” e a participação no cortejo de carnaval.

Ao longo do 2º período, foram proporcionadas diversos momentos com participação de outros alunos para além dos elementos de participação no “Grupo 5+”.

Neste âmbito, foram realizadas algumas situações específicas de planeamento e de reflexão sobre as aprendizagens, inter-turmas, numa perspetiva metacognitiva, nomeadamente:

- Atividades de exploração de vocabulário e conhecimentos relacionados com as visitas de estudo realizadas;
- Atividades de planeamento e organização da participação no cortejo de carnaval (“manifestação” dos povos do mundo em defesa do ambiente).

Outras atividades realizadas inter-turmas com participação dos alunos do Grupo 5+:

- Atividade de expressão musical de exploração de canções das Janeiras / Cantar as Janeiras nas ruas da localidade com acompanhamento de instrumentos de percussão;
- Ateliers de construção dos cartazes e de organização dos disfarces para o cortejo de carnaval (povos do mundo).

O “Grupo 5+” promoveu atividades para a totalidade dos alunos de 1º ciclo da EB1 da Azervadinha, em contexto de recreio, nomeadamente através da promoção de espaço de leitura:

- “A nossa biblioteca do Mundo;
- “A nossa biblioteca tem livros da biblioteca da Escola dos Crescidos”.

Com regularidade, foi proporcionado à turma de 1º/2º ano um momento de dinamização de leitura, o qual se insere nas rotinas pedagógicas da ação “Grupo 5+”.

A equipa de mediação escolar do Gabinete de Apoio ao Aluno e à Família (GAAF), realizou várias visitas domiciliárias em articulação com as docentes titulares, no sentido da sensibilização das famílias para a frequência do “Grupo 5+”, bem como

para a participação dos alunos em visita de estudo a Lisboa (vide ação “Sensibilização às Famílias”).

Foram disponibilizados livros, materiais lúdico-pedagógicos e outros, numa articulação com a ação “R.E.D.E.-Recursos e Equipamentos para Dinâmicas Educativas”, no sentido de criar contextos motivadores e facilitadores das aprendizagens.

Eixo

APOIO À MELHORIA DAS APRENDIZAGENS

Ação

Espaço 5 +

Processos

Criação de um contexto de realização de atividades de educação pré-escolar na EB de Coruche para alunos de etnia cigana e outros que se encontram a desenvolver o programa do 1º ano sem vivências e aprendizagens que permitam um início de escolaridade com sucesso.

O grupo de alunos a frequentar o “Espaço 5+” tem uma constituição flexível que resulta da avaliação diagnóstica realizada pelas docentes de educação pré-escolar (do ano letivo anterior) e de 1º ciclo (atuais docentes titulares), tendo por base a identificação de lacunas na aquisição de competências ao nível da educação pré-escolar. Algumas crianças frequentam o grupo de forma regular, podendo também ser frequentado de forma pontual, de acordo com as necessidades identificadas ao longo do ano letivo.

A ação desenvolve-se em articulação com as docentes das turmas de origem e a docente da Turma Aberta.

As atividades decorrem com uma periodicidade semanal, em horário letivo, em sala (espaço alternativo à sala de aula) ou no espaço exterior. A EB de Coruche dispõe de uma sala de educação pré-escolar livre, completamente apetrechada, pelo que, do ponto de vista dos materiais / equipamento / espaço estão reunidas excelentes condições para o desenvolvimento das atividades no âmbito do “Espaço 5+”.

A configuração da sala apresenta um espaço central liberto de móveis no sentido de permitir o desenvolvimento de atividades de motricidade e outras que possam exigir um espaço amplo para o seu desenvolvimento.

Sempre que considerado oportuno, é proporcionado um momento de planeamento e/ou avaliação com as crianças.

No sentido de evitar a dispersão das crianças pelos diferentes espaços e ser possível focalizar a sua atenção nas áreas de atividade a privilegiar em cada sessão, é proporcionado um breve período de atividade livre na sala, inserido na atividade planeada pelas crianças, ao qual se seguem as propostas da educadora itinerante.

Para o desenvolvimento das atividades no âmbito do “Espaço 5+”, a sala foi organizada em diferentes áreas, cujo apetrechamento e organização será enriquecido com a participação das crianças, de forma colaborativa, ao longo do ano letivo. A sala foi estruturada de forma a permitir disponibilizar os seguintes espaços de atividade:

- área da conversa / leitura
- área de jogo simbólico (casinha / disfarce)
- área de jogo simbólico (carrinhos / pista-cidade) / jogos de construção
- área de expressão plástica
- área de computadores
- área da escrita / jogos de mesa
- área de planeamento / jogos de matemática
- área da música
- área das experiências

Cada sessão inicia e termina com as crianças em contexto de sala e, sempre que considerado oportuno, as atividades desenvolvidas no âmbito do “Espaço 5+” são partilhadas na turma, sendo pontualmente desenvolvidas algumas atividades conjuntas.

Critérios de Sucesso / Posição dos Resultados Face aos Critérios de Sucesso

Indicadores	Dados de partida	Critérios de sucesso 2014/15	Posição face aos critérios de sucesso
Periodicidade das sessões	0 sessões (inexistência de resposta específica no âmbito da educação pré-escolar para alunos a desenvolver o currículo de 1.º ano)	1 sessão semanal	Cumprido

Análise dos Resultados

A atividade manteve a sua periodicidade semanal, embora tenham existido situações pontuais em que não foi possível a sua realização, nomeadamente devido a falta dos alunos, à realização de uma visita de estudo, ao facto de a docente se encontrar a desenvolver outras atividades no âmbito do Projeto TEIP, bem como por situação de doença da mesma.

No 2º período, usufruíram das atividades desenvolvidas no âmbito do “Espaço 5+”, três crianças, sendo duas de forma regular e uma de forma pontual. A criança que participava de forma pontual deixou, entretanto, de frequentar o “Espaço 5” por motivo de mudança de residência.

Foi efetuada uma articulação permanente, de carácter informal, com a docente titular da turma D (turma de origem das crianças abrangidas por esta ação) a qual foi identificando aspetos em que as crianças apresentam lacunas ao nível do seu desenvolvimento, nomeadamente no que se refere a competências de educação pré-escolar. Tendo em conta o atraso de desenvolvimento que as duas crianças apresentam, considerámos relevante que pudessem usufruir de atividades lúdico-pedagógicas diversificadas promotoras do seu desenvolvimento global. Foi também dada continuidade ao desenvolvimento de atividades, em função das necessidades

específicas diagnosticadas pela docente titular, nomeadamente nos seguintes âmbitos: expressão oral; identificar/nomear as cores; noções topológicas e sua representação gráfica; contagem; desenho da figura humana. Foram realizadas algumas avaliações diagnósticas.

Sendo assim, realizaram 5 sessões no âmbito do “Espaço 5+”, tendo sido privilegiadas atividades em resposta às necessidades diagnosticadas pela docente titular de turma, de forma articulada com outras propostas no âmbito da educação pré-escolar:

Situações de jogo simbólico/ faz-de-conta;

Registos escritos;

Desenho livre e temático;

Recorte e colagem;

Exploração de jogos de mesa;

Triagem e agrupamento de objetos;

Exploração de jogos de computador e programa “*paint*”;

Realização de pesquisas na internet (cores,..);

Exploração de equipamento de tecnologias digitais de informação e comunicação;

Atividades de contagem / correspondência 1 a 1;

Exploração do conceito “cor” através de diversas atividades / correspondência entre a designação das cores e a palavra escrita;

Acompanhamento em visita de estudo;

Outras.

Foram realizados alguns momentos de planeamento e/ou avaliação. Sempre que foi considerado oportuno, as atividades foram partilhadas com os/as colegas na turma, tendo sido proporcionado um momento de atividade de expressão musical conjunto de exploração da canção “As figuras geométricas”.

Consideramos que esta ação tem possibilidade de abranger um maior número de alunos, por forma a ser verdadeiramente rentabilizada na prevenção do insucesso escolar / educativo, nomeadamente, no que se refere a participações pontuais de

alunos em resposta a necessidades concretas diagnosticadas pelos/as docentes, em articulação com a Turma Aberta, cujos alunos apresentam algumas lacunas pontuais mas que interferem com o sucesso escolar dos mesmos. Nesse sentido foi feita uma articulação com a docente da Turma Aberta, não tendo, no entanto, existido intervenção com nenhum aluno referenciado neste âmbito para apoio pontual. De referir que os dois alunos atualmente abrangidos pela intervenção regular no âmbito desta ação apresentam um atraso global de desenvolvimento, tendo um dos elementos necessidades educativas especiais, com Programa Educativo Individual (PEI), sendo que o outro aluno não frequentou a educação pré-escolar com regularidade. Em ambas as situações, e atendendo ao acentuado desfasamento que ambos apresentam em relação ao nível de desenvolvimento expectável para a sua faixa etária, o impacto da intervenção tem uma expressão muito condicionada.

Ainda assim, e apesar do reduzido número de alunos que usufrui desta ação, consideramos muito relevante o desenvolvimento das atividades no âmbito do “Espaço 5+”, já que permite colmatar algumas lacunas de desenvolvimento global e da aquisição de competências específicas ao nível da educação pré-escolar, no sentido de promover o sucesso educativo.

De salientar ainda que, de acordo com articulação realizada com educadora titular do grupo de alunos de 5 anos da EB Coruche, encontram-se, desde já, identificadas algumas situações de alunos que integrarão a escolaridade obrigatória no próximo ano letivo e, em relação aos quais se prevê não ser possível, até ao final deste ano letivo, colmatar algumas lacunas ao nível do desenvolvimento global. Sendo assim, torna-se muito importante que, no momento de avaliação do 3º período, seja feita um levantamento de crianças que possam vir a beneficiar da intervenção desta ação, tanto da EB Coruche, como de outros estabelecimentos de educação pré-escolar cujas crianças venham a frequentar a EB Coruche.

Reajustamentos a introduzir

Não se verificam reajustamentos a introduzir no momento presente.

Será desejável, para o próximo ano letivo, a realização de um levantamento de situações antes do início do ano escolar, por forma a rentabilizar ao máximo esta ação, tanto no que respeita a alunos já a frequentar o 1º ciclo, como em relação a alunos de educação pré-escolar que ingressam na escolaridade obrigatória.

Eixo

APOIO À MELHORIA DAS APRENDIZAGENS

Ação

Turmas Fator + Sucesso - Português

Processos

Tal como é referido no Plano de Melhoria às Aprendizagens, através da Ação "Turmas Fator + Sucesso" pretende-se desenvolver conhecimentos fundamentais em alunos que apresentam maiores dificuldades de aprendizagem, saindo estes ciclicamente e de forma rotativa da sala de aula, nos horários da turma, para poderem, em grupo mais restrito, e com o auxílio de outro docente, adquirir e/ ou desenvolver conhecimentos fundamentais, potenciando o sucesso e a qualidade do mesmo.

Por isso e tendo em conta o objetivo da Ação, melhorar o sucesso escolar dos alunos a Português, nos 7.º e 8.º ano, as professoras envolvidas no projeto selecionaram, como público-alvo, os alunos com dificuldades nos vários domínios do Português. Contudo, é ainda de salientar que, alguns dos alunos que necessitam de acompanhamento mais individualizado, são, com alguma frequência, alunos com pouca autonomia, falta de atenção e de interesse pelas atividades letivas, manifestando também, falta de trabalho, de estudo e o não cumprimento das regras de sala de aula.

Desta forma, as metodologias adotadas tiveram em conta as características apresentadas pelos alunos alvo deste projeto. Estas foram, sempre que possível e conveniente, de acordo com os conteúdos lecionados, muito diversificadas. Assim, como forma de ministrar um ensino rigoroso, eficiente e mais apelativo, recorreu-se não só aos manuais, Cadernos de Atividades e Aula Digital (que contém materiais auxiliares variados), mas também a outros materiais que envolveram trabalho de

pesquisa, por parte das docentes, tais como *PowerPoints* retirados da Internet ou elaborados pelas próprias docentes.

No sentido de haver uma maior articulação entre as várias docentes, que faziam parte do projeto, foram utilizados vários meios ao nosso dispor, como as reuniões de Trabalho Colaborativo, a utilização da *Dropbox* e o Correio Eletrónico.

Em suma, as metodologias aplicadas e a cooperação entre as docentes tiveram sempre, como principal objetivo, garantir um acompanhamento mais eficaz dos alunos face às dificuldades detetadas e aprofundar os conhecimentos das mesmas, com vista a promover o sucesso escolar. No entanto, pretendeu-se também, dadas as características do público-alvo, levar os alunos a uma relação mais próxima/afetiva com a escola, uma vez que, um grupo restrito de discentes, revelaram fracas expetativas em relação à Vida Escolar.

Resultados

Tabela 65 - Taxas de Sucesso dos alunos apoiados a Português - 7.º Ano

Taxa de Sucesso										
Turma	1.º Per.			Média Agrup	Var.	2.º Per.			Média Agrup	Var.
	N.º Alunos Apoiados	N.º Alunos Apoiados com Nível maior ou igual a 3	Taxa (%)			N.º Alunos Avaliados	N.º Alunos Apoiados com Nível maior ou igual a 3	Taxa (%)		
7.º A	9	4	57.1%	76.2%	-19.1%	9	6	61.8%	74.7%	-12.9%
7.º B	13	5				9	3			
7.º C	12	9				13	10			
7.º D	10	3				8	1			
7.º E	11	5				12	8			
7.º F	8	8				8	7			
7.º G	14	10				9	7			

Tabela 66 - Taxas de Sucesso dos alunos apoiados a Português - 8.º Ano

Taxa de Sucesso										
Turma	1.º Per.			Média Agrup	Var.	2.º Per.			Média Agrup	Var.
	N.º Alunos Apoiados	N.º Alunos Apoiados com Nível maior ou igual a 3	Taxa (%)			N.º Alunos Avaliados	N.º Alunos Apoiados com Nível maior ou igual a 3	Taxa (%)		
8.º A	11	4	53.6%	67.5%	-13.9%	13	4	29.8%	65.5%	-35.7%
8.º B	10	9				9	4			
8.º C	6	6				7	3			
8.º D	6	1				7	0			
8.º E	8	4				7	1			
8.º F	6	2				7	4			
8.º G	9	4				7	1			

Critérios de Sucesso / Posição dos Resultados Face aos Critérios de Sucesso

Indicadores	Dados de partida	Critérios de Sucesso 2014 /2015	Diferencial relativo aos Critérios de Sucesso
Taxa de sucesso dos alunos apoiados a Português	Taxa de sucesso média a Português, por ano letivo, no Agrupamento.	A Taxa de sucesso média dos alunos apoiados apresentará um diferencial máximo de - 5,0% relativamente à taxa de sucesso média do Agrupamento, a Português.	Não foi atingida em nenhum dos anos de escolaridade.
Nível atingido pelos alunos apoiados a Português	Nível médio a Português, por ano letivo.	OU o nível médio, a Português, de 50% dos alunos apoiados seja maior ou igual a 3.	Foi atingido no sétimo ano. Não foi atingido no oitavo ano.

Análise dos Resultados

Relativamente ao sétimo ano, num universo de 68 alunos apoiados no âmbito da Ação “Turma Fator + Sucesso”, 42 obtiveram um nível maior ou igual a 3 e 26 obtiveram nível 2, daí o resultado da taxa de sucesso se situar nos 61,8 %. É uma taxa que apresenta um valor satisfatório, no entanto, ainda distante dos 74, 7% do Agrupamento.

No que concerne ao oitavo ano, os alunos apoiados foram 57, destes 17 obtiveram um nível maior ou igual a 3 e 40 nível 2. Neste caso, a taxa de sucesso é de apenas 29,8%, estando portanto muito distante da média do Agrupamento que é de 65,5%. Neste ano de escolaridade os resultados obtidos não foram satisfatórios. Em suma, apenas o critério “o nível médio, a Português, de 50% dos alunos apoiados seja maior ou igual a 3” foi atingido no sétimo ano.

Estes resultados decorrem sobretudo do facto de, mais uma vez, ter sido dada prioridade aos alunos que apresentam grandes dificuldades nos vários domínios do português, ou seja, na leitura, na escrita, na gramática e na compreensão do oral e expressão oral, independentemente de apresentarem comportamentos desviantes e/ou manifestarem interesses divergentes dos escolares. Aliás, muitos destes alunos obtiveram nível 2 à disciplina de Português, não só devido às dificuldades inerentes aos conteúdos estudados, mas também porque não cumpriram com a realização de trabalhos, nomeadamente no que se refere à apresentação do Plano Individual de Leitura e não se empenharam o suficiente para alcançarem o sucesso desejado na disciplina.

Tal como mencionado anteriormente, é evidente que estes discentes revelam dificuldades próprias da disciplina destaca-se, neste âmbito o domínio da leitura que pela sua especificidade, influencia todos os outros. As dificuldades dos discentes continuam a prender-se com o facto de os mesmos, apesar de apreenderem o sentido global do texto, sentirem alguma dificuldade na análise e interpretação mais pormenorizada do mesmo, quer em enunciados escritos quer em enunciados orais. No que concerne à produção escrita, para além da ortografia, os alunos continuam a revelar muitas dificuldades na elaboração de textos de forma coerente e coesa, prejudicando, assim, a mensagem que pretendem transmitir. No domínio da gramática, dada a dificuldade dos conteúdos inerentes a estes anos de escolaridade,

os alunos continuam a manifestar grandes dificuldades na compreensão dos mesmos e posteriormente na respetiva aplicação.

Face ao mencionado anteriormente, como estratégias de remediação dos resultados obtidos, sugere-se, mais uma vez, uma criteriosa seleção dos alunos que deverão frequentar esta Ação. As docentes vão continuar a diversificar as atividades a realizar nas aulas para, desta forma, poder ir ao encontro das expectativas dos alunos e contribuir para o seu sucesso escolar.

Reajustamentos a Introduzir

Face à situação verificada, o que poderá ser feito no âmbito desta Ação é o encaminhamento apenas de alunos que estejam dispostos empenhar-se no sentido de superarem as suas dificuldades. Todos os que revelem pouco interesse pelas atividades letivas não deverão frequentar a “Turma Fator + Sucesso”. Além disso, os grupos a enviar não deverão ter mais de 6 alunos.

Eixo

APOIO À MELHORIA DAS APRENDIZAGENS

Ação

Turmas Fator + Sucesso - Matemática

Processos

Os objetivos principais desta Ação são: melhorar a taxa de sucesso a Matemática e desenvolver conhecimentos (aprendizagens) fundamentais, em alunos que apresentavam maiores dificuldades de aprendizagem. Nesta ação, os alunos saem ciclicamente e de forma rotativa da sala de aula, nos horários da turma, para poderem, em grupo mais restrito, e com o auxílio de outro docente, adquirir e/ou desenvolver conhecimentos fundamentais, potenciando o sucesso e a qualidade do mesmo.

As docentes envolvidas referiram que, o público-alvo não apresentava apenas dificuldades nos domínios da Matemática, mas também problemas em termos da atitude/motivação face à disciplina e à Escola.

Quanto às metodologias adotadas, as docentes, tiveram em conta as características apresentadas pelos alunos alvo deste projeto. No sentido de existir uma maior articulação entre as várias docentes, foram utilizados vários meios ao seu dispor, tais como, reuniões de Trabalho Colaborativo e o Correio Eletrónico.

Nas reuniões de Trabalho Colaborativo, as docentes:

- partilharam práticas pedagógicas;

- elaboraram as propostas de alunos para a frequência da Turma Fator + Sucesso, justificando a escolha dos mesmos através da referência às suas dificuldades/lacunas;
- fizeram a análise/balanço dos resultados obtidos pelos alunos que frequentaram esta ação.

Relativamente ao Correio Eletrónico, este possibilitou:

- o envio dos planos de aula;
- a troca de ideias permanentes entre as docentes;
- o esclarecimento de dúvidas em relação a certos procedimentos a ter na sala de aula;
- a troca de materiais entre os docentes.

Assim, as metodologias aplicadas e a cooperação entre as docentes tiveram sempre como principal objetivo, garantir um acompanhamento mais eficaz dos alunos face às dificuldades detetadas e aprofundar os conhecimentos das mesmas, com vista a promover o sucesso escolar.

Resultados

Tabela 67 - Taxas de Sucesso dos alunos apoiados a Matemática - 7.º Ano

Taxa de Sucesso										
Turma	1.º Per.			Média Agrup	Var.	2.º Per.			Média Agrup	Var.
	N.º Alunos Apoiados	N.º Alunos Apoiados com Nível maior ou igual a 3	Taxa (%)			N.º Alunos Avaliados	N.º Alunos Apoiados com Nível maior ou igual a 3	Taxa (%)		
A	8	3	54.5%	65.6%	-11.1%	8	5	71.9%	71.3%	0.7%
B	a)	a)				10	5			
C	a)	a)				11	8			
D	9	7				7	5			
E	12	5				6	6			
F	5	4				5	5			
G	10	5				10	7			

a) Estas turmas não beneficiaram desta medida devido à colocação tardia da docente.

Tabela 68 - Taxas de Sucesso dos alunos apoiados a Matemática - 8.º Ano

Taxa de Sucesso										
Turma	1.º Per.			Média Agrup	Var.	2.º Per.			Média Agrup	Var.
	N.º Alunos Apoiados	N.º Alunos Apoiados com Nível maior ou igual a 3	Taxa (%)			N.º Alunos Avaliados	N.º Alunos Apoiados com Nível maior ou igual a 3	Taxa (%)		
A	8	4	42.0%	58.9%	-16.9%	6	4	50.9%	61.7%	-10.8%
B	6	3				7	4			
C	8	4				9	4			
D	8	4				10	4			
E	6	0				7	3			
F	8	4				8	4			
G	6	2				10	6			

Critérios de Sucesso / Posição dos Resultados Face aos Critérios de Sucesso

Indicadores	Dados de partida	Critérios de Sucesso 2014 /2015	Diferencial relativo aos Critérios de Sucesso
Taxa de sucesso dos alunos apoiados a Matemática	Taxa de sucesso média a Matemática, por ano letivo, no Agrupamento.	A Taxa de sucesso média dos alunos apoiados apresentará um diferencial máximo de - 5,0% relativamente à taxa de sucesso média do Agrupamento, a Matemática.	Atingiu no 7º ano (diferencial de 0,7%) e não atingiu no 8.º ano (diferencial de -10,8%).
Nível atingido pelos alunos apoiados a Matemática	Nível médio a Matemática, por ano letivo.	OU o nível médio, a Matemática, de 50% dos alunos apoiados seja maior ou igual a 3.	Atingiu no 7º ano (71,9%) e no 8.º ano (50,9%) de escolaridade.

Análise dos Resultados

Analisando os resultados de forma mais pormenorizada, verificou-se em ambos os anos de escolaridade uma melhoria significativa face ao primeiro período. Tal facto deve-se a que neste período os alunos revelaram uma melhoria significativa ao nível do comportamento, o que se refletiu no aproveitamento. Além disso, face às estratégias implementadas ao longo dos dois períodos, os discentes revelaram um maior empenho na realização de todas as tarefas propostas, assim como uma maior autonomia na realização das mesmas. No entanto, alguns alunos continuam a revelar dificuldades na interpretação de enunciados, na resolução de problemas, no cálculo mental, nas operações simples, no raciocínio lógico e abstrato.

Quanto às metas inicialmente propostas:

- “A Taxa de sucesso média dos alunos apoiados apresentará um diferencial máximo de -5,0% relativamente à taxa de sucesso média do Agrupamento, a Matemática, em cada ano de escolaridade”, ou

- “O nível médio, a Matemática, de 50% dos alunos apoiados seja maior ou igual a 3, em cada ano de escolaridade”.

A primeira meta foi apenas atingida no 7º ano. Tais resultados devem-se, essencialmente, ao facto de alguns alunos revelarem dificuldades:

- Ao nível da interpretação de enunciados matemáticos;
- No domínio de técnicas e procedimentos específicos da disciplina;
- Na utilização e compreensão da linguagem matemática;
- Na resolução de problemas e no raciocínio lógico e/ou abstrato.

Salienta-se, ainda, o facto de os alunos revelarem falta de autonomia, atenção/concentração na realização das tarefas propostas, assim como, dificuldades em expressar o pensamento matemático.

A segunda meta proposta foi totalmente atingida em todos os anos de escolaridade envolvidos na Ação.

Eixo

APOIO À MELHORIA DAS APRENDIZAGENS

Ação

Assessorias Pedagógicas - Português

Processos

As assessorias decorrem semanalmente durante um tempo letivo de 90 minutos.

O trabalho de planificação de cada uma das Unidades Didáticas é feito em reunião com as Docentes que prestam assessoria.

No que toca ao plano de aula, as docentes titulares das turmas informam anteriormente as docentes que prestam assessoria sobre os conteúdos que vão ser abordados durante esse tempo letivo, bem como das atividades a desenvolver.

As professoras titulares lecionam a sua aula e, sempre que necessário, as professoras que prestam assessoria vão circulando pela sala, dirigindo-se junto dos alunos que revelam alguma insegurança na resolução de exercícios e/ou que solicitam a sua ajuda. Desta forma, auxiliam as docentes titulares das turmas, esclarecendo dúvidas pontuais dos discentes, fornecendo um apoio mais individualizado junto dos que têm mais dificuldades durante a realização das tarefas práticas.

Verifica-se que os alunos revelam pouca autonomia e falta de maturidade para esta faixa etária o que, por vezes, dificulta o ritmo de trabalho na sala de aula. De salientar que alguns nem sempre realizam as tarefas solicitadas atempadamente.

Critérios de Sucesso / Posição dos Resultados Face aos Critérios de Sucesso

Indicadores	Dados de partida	Critérios de Sucesso 2014 /2015	Resultados	Diferencial relativo aos Critérios de Sucesso
Taxa de sucesso (percentagem de alunos com classificação positiva) na disciplina de Português	Taxa de sucesso média a Português, no 9.º ano de escolaridade, no ano letivo 2013-14: • 2 Período: 77,7%	Melhorar os dados de partida (a taxa de sucesso) em 3%	Taxa de sucesso média a Português, no 10.º ano de escolaridade, no ano letivo 2014-15: • 2.º período 97,02%	Houve um aumento da taxa de sucesso (percentagem de alunos com classificação positiva) em mais de 3% na disciplina de Português no ano letivo de 14-15 (a meta está a ser cumprida)
Taxa de alunos com classificação superior a 13 a Português, no 10.º ano.	Percentagem de alunos com classificação superior a 13 a Português, no 10.º ano, no ano letivo 13/14: • 2 Período: 38,6%	OU: Melhorar a taxa de alunos com classificação superior a 13 em 5 %	Percentagem de alunos com classificação superior a 13 a Português, no 10.º ano, no letivo 14/15: • 2 Período: 28,43%	A percentagem de alunos com classificação superior a 13 em 14-15 a português é inferior à de 13-14 (a meta não está a ser cumprida)

Análise dos Resultados

Como se pode verificar pelos dados acima, houve um aumento da taxa de sucesso (percentagem de alunos com classificação positiva) em mais de 3% na disciplina de Português no ano letivo de 14-15. Já no que toca à qualidade do sucesso a percentagem de alunos com classificação superior a 13 a português é inferior à de 13-14.

Tem sido prestado um apoio individualizado mais persistente com vista a ultrapassar as dificuldades manifestadas pelos alunos, inclusive junto dos que adotam uma atitude mais passiva face ao estudo.

Poder-se-á concluir que todos os esforços envidados pelas partes envolvidas têm sido frutíferos, apesar de todo o trabalho desenvolvido ser mais lento do que o desejado.

Assim, continuar-se-á a desenvolver um apoio individualizado mais personalizado de acordo com as dificuldades específicas de cada um dos alunos.

Reajustamentos a Introduzir

Dever-se-á continuar a insistir na realização de tarefas relacionadas com conteúdos gramaticais, uma vez que a gramática aparenta ser uma das fraquezas deste universo de alunos, bem como na realização de mais oficinas de escrita, outro aspeto sensível destas turmas.

Tais tarefas serão, à partida, proveitosas junto dos alunos mais fracos bem como visarão consolidar os conhecimentos dos outros alunos, procurando assim melhorar a qualidade do sucesso obtido.

Eixo

APOIO À MELHORIA DAS APRENDIZAGENS

Ação

Assessorias Pedagógicas - Matemática

Processos

As assessorias decorrem semanalmente durante um tempo letivo de 90 minutos.

Esta ação está a ser implementada nas turmas A e B do 10º ano, sendo dinamizada por dois professores de Matemática. Os docentes titulares das turmas informam anteriormente os docentes que prestam assessoria sobre os conteúdos que vão ser abordados durante esse tempo letivo. Os professores titulares lecionam a sua aula e, sempre que necessário, os professores que prestam assessoria vão circulando pela sala, dirigindo-se junto dos alunos que solicitam a sua ajuda.

O trabalho realizado nas aulas incide sobretudo, na resolução de atividades de aplicação e/ou consolidação de conhecimentos e na exploração e resolução de problemas. O facto de se encontrarem dois professores na sala de aula possibilita um apoio mais individualizado aos alunos. Assim, esta ação pretende promover e desenvolver as aprendizagens dos alunos, potenciando o seu sucesso e a qualidade do mesmo.

Critérios de Sucesso / Posição dos Resultados Face aos Critérios de Sucesso

Indicadores	Dados de partida	Critérios de Sucesso 2014 /2015	Resultados	Diferencial relativo aos Critérios de Sucesso
Taxa de sucesso (percentagem de alunos com classificação positiva) na disciplina de Matemática	Taxa de sucesso média a Matemática, no 9.º ano de escolaridade, no ano letivo 2013-14: • 2 Período: 64,6%	Melhorar os dados de partida (a taxa de sucesso) em 5%	Taxa de sucesso média a Matemática, no 10.º ano de escolaridade, no ano letivo 2014-15: • 2 Período: 71,2%	6,6%
Taxa de alunos com classificação superior a 13 a Matemática, no 10.º ano.	Percentagem de alunos com classificação superior a 13 a Matemática, no 10.º ano, no letivo 13/14: • 2 Período: 39,1%	OU: Melhorar a taxa de alunos com classificação superior a 13 em 3 %	Percentagem de alunos com classificação superior a 13 a Matemática, no 10.º ano, no letivo 14/15: • 2 Período: 42,3%	3,2%

Análise dos Resultados

Os resultados obtidos foram bastante positivos, uma vez que os diferenciais registados relativos aos critérios de sucesso foram ultrapassados.

Considera-se que o trabalho desenvolvido pelos intervenientes tem-se revelado proveitoso, verificando-se uma melhoria significativa nos resultados obtidos no final do segundo período comparativamente com os obtidos no primeiro, sendo atingidos os critérios de sucesso relativos aos dados de partida.

Assim, continuar-se-ão a desenvolver as estratégias implementadas com vista a melhorar o desempenho dos discentes e contribuir para a qualidade do seu sucesso.

Eixo

RELAÇÃO ESCOLA-FAMÍLIAS-COMUNIDADE E PARCERIAS

Ação

Educação Pré-Escolar em Itinerância: “Aquém e Além Salas de Vidro”

Processos

A) “Aquém das salas de vidro”:

Realização de sessões conjuntas adultos /bebés - desenvolvimento de atividades lúdico-pedagógicas, nos bairros de etnia cigana da Azervadinha, “Pinheira” e Montinhos dos Pegos, com a participação de entidades parceiras e com base em diagnósticos partilhados. Estas sessões, contam com a presença/participação dos familiares. (especialmente mães/avós) numa perspetiva de capacitação das famílias relativamente à prevenção de situações de risco diagnosticadas, bem como à criação de condições promotoras de um desenvolvimento mais harmonioso das crianças com idade inferior a 3 anos. Esta componente da atividade com famílias desenvolve-se exclusivamente em contexto de bairro.

“Além das salas de vidro”:

Acompanhamento da integração das crianças de 3 a 5 anos de idade em contexto de Jardim de Infância (sala de aula / refeitório) - junto das crianças, da equipa educativa do JI e das famílias. Esta componente da atividade desenvolve-se em contexto de JI e em contexto de bairro.

Esta ação insere-se na dinâmica "Da Escola ao Bairro e do Bairro à Escola" e surge na continuidade da dinâmica “Salas de vidro” desenvolvida em contexto de bairro desde

2010 no âmbito da EPEI - Educação pré-escolar em itinerância. Constitui-se como uma iniciativa deste agrupamento de escolas que está a ser desenvolvida num contexto educativo com características muito próprias, o qual se tem pautado por recorrentes percursos de absentismo, indisciplina e de insucesso escolar. O distanciamento da generalidade das famílias, dos bairros alvo, relativamente à escolaridade obrigatória conduziu, ao longo de anos, à chegada de alunos ao 1.º ano de escolaridade com faixas etárias muito desfasadas dos 6/7 anos, sem contacto com a educação pré-escolar e com graves lacunas ao nível do desenvolvimento global, com particular expressão no âmbito da interação social e da oralidade.

A participação direta de parceiros, nomeadamente da Equipa Local de Intervenção (ELI) de Coruche e Salvaterra de Magos, que se inicia este ano letivo com o novo formato da ação (“Aquém e Além das Salas de Vidro”) abre uma nova etapa na intervenção junto das comunidades de etnia ou ascendência cigana, muito especialmente no que respeita à intervenção em contexto de bairro. É acentuado o cariz preventivo da ação, passando a abranger crianças com idade inferior a 3 anos, através de metodologias que visam, não só a intervenção direta com as mesmas, mas também a capacitação dos adultos.

Tendo em conta que a generalidade das crianças em idade pré-escolar, apesar de matriculada, não se encontra a frequentar o jardim-de-infância (pelas dificuldades de transporte já referidas em monitorizações anteriores e pela inviabilidade de obter este recurso na comunidade) as atividades em contexto de bairro, embora sendo direcionadas para o grupo de 0 a 3 anos, abrangem também as crianças de 3 a 6 anos de idade. Neste grupo, incluem-se as crianças de 5 anos que frequentam as atividades do “Grupo 5+” na EB1 da Azervadinha, as quais decorrem em outro horário.

A dinamização das sessões de intervenção em contexto de bairro designadas por “Aprender Brincando”, é da responsabilidade da equipa de mediação escolar do Gabinete de Apoio ao Aluno e à Família (GAAF), na qual se inclui a educadora itinerante, uma educadora social e uma técnica de serviço social, sendo realizadas em parceria com uma terapeuta da fala e uma psicóloga da ELI (Intervenção Precoce). Toda a intervenção tem por base uma perspetiva transdisciplinar, tanto no que respeita à organização e preparação das sessões, como à sua dinamização.

No que respeita à intervenção no âmbito da componente “Aquém das salas de vidro”, tal como o que acontecia com a dinâmica “Salas de Vidro”, as atividades

desenvolvem-se numa área central e "neutra" do bairro, ao ar livre, previamente acordada na comunidade. Cada acompanhante (geralmente mãe ou avó) leva uma cadeira para este espaço, sendo as cadeiras colocadas em meia-lua para que os adultos possam estar com os bebés ao colo a participar nas atividades. No espaço é disponibilizada uma manta para as restantes crianças (de 3 a 6 anos de idade ou outras que, eventualmente, estejam no bairro). Num dos bairros, são também disponibilizados espaços interiores de utilização partilhada, o que permite que as atividades se possam realizar, mesmo em condições atmosféricas adversas.

Relativamente à intervenção em contexto de bairro no âmbito da componente “Além das salas de vidro”, a mesma desenvolve-se essencialmente através de contactos de proximidade com cada família, geralmente no próprio domicílio. A intervenção em contexto escolar (jardim de infância), no âmbito desta componente, junto das crianças integradas em estabelecimento de educação pré-escolar, decorre através da articulação informal com docentes e assistentes operacionais, bem como de visitas realizadas em momentos da componente não letiva, nomeadamente no período de almoço das crianças.

Esta ação conta com a colaboração direta e indireta de diferentes parceiros locais e nacionais, articulando diretamente com a EB1 da proximidade e com as ações do Plano de Melhoria TEIP “Grupo 5+”, “Sensibilização às Famílias”, “Mediação e Acompanhamento” e “Centro de Recursos”.

Critérios de Sucesso / Posição dos Resultados Face aos Critérios de Sucesso

Indicadores	Dados de partida	Critérios de sucesso 2014/15	Posição face aos critérios de sucesso
Taxa média de participação de famílias nas sessões realizadas	Levantamento realizado identificou 11 crianças de idade inferior a 3 anos nos 3 bairros referidos	Taxa média de participação de 50% de familiares com crianças com idade inferior a 3 anos nas sessões.	Superado
Taxa de sessões realizadas em parceria	O sessões realizadas em parceria	Taxa de sessões realizadas em parceria com um valor mínimo de 33% relativamente ao total de sessões	Superado
Taxa de acompanhamento de crianças nos bairros referidos em processo de integração em JI	N.º de matrículas em educação pré-escolar realizadas para o ano letivo 2014/15 num total de 11	Taxa de acompanhamento dos alunos em processo de integração em JI mínimo de 80%	(Superado)
Taxa de alunos acompanhados no âmbito da EPEI que mantêm a frequência de grupo de educação pré-escolar até ao final do ano letivo	Dado de partida inexistente	Taxa de alunos acompanhados pela EPEI a manter frequência em educação pré-escolar até ao final do ano letivo de 33%.	(Superado)

Análise dos Resultados

1º e 2º Critérios de sucesso - Taxa de participação das famílias nas sessões / sessões realizadas em parceria

Para além de outros momentos de intervenção em contexto de bairro, nomeadamente através de visitas domiciliárias realizadas pela equipa de mediação escolar, foi desenvolvida intervenção nos bairros de população de etnia ou ascendência cigana dos Montinhos dos Pegos e da Azervadinha, em parceria com a equipa da ELI - Equipa Local de Intervenção, tendo participado nas atividades duas técnicas desta equipa - uma psicóloga e uma terapeuta da fala.

Das três sessões realizadas, uma foi de lançamento da atividade e duas foram desenvolvidas no âmbito da promoção de competências comunicativas e da promoção de competências de relação interpessoal e social, com vista a um desenvolvimento harmonioso das crianças. As dinâmicas realizadas em parceria com Intervenção Precoce (IP), designaram-se “Aprender Brincando” e consistiram na realização de atividades lúdico-pedagógicas com adultos e bebés, nomeadamente relacionadas com a exploração de canções.

Foi disponibilizado a cada família um portefólio personalizado, com registos relacionados com as atividades realizadas, por forma a permitir a interação entre adultos e crianças / bebés entre cada sessão. As canções partilhadas com as famílias são escritas com o apoio de símbolos (ARASAAC), por forma a tornar acessível a informação a elementos que não sabem ler (adultos analfabetos e crianças ainda não leitoras).

Participaram nas atividades vinte e uma crianças, das quais dez têm idade inferior a 3 anos e onze têm idade pré-escolar e estão inscritas em jardins-de-infância, não frequentando por falta de transporte (nove inscritas na Escola Básica de Coruche e duas no Jardim de Infância de Santo Antonino). De referir que não participou nas atividades qualquer criança do bairro da “Pinheira” (num total de três, duas das quais em idade pré-escolar e inscritas na Escola Básica de Coruche, sem frequência por falta de transporte).

No que se refere ao 1º critério de sucesso, registou-se a adesão da totalidade de famílias com crianças de idade inferior a 3 anos, o que corresponde a uma adesão de 100% (superando o valor previsto em 50%). De referir que aderiu também a totalidade das famílias com crianças em idade pré-escolar, incluindo as mães das duas crianças que se encontram a frequentar JI na EB Coruche. Maioritariamente os acompanhantes foram as mães, tendo os bebés sido também acompanhados por avós, tias, pai e irmãos.

No que se refere ao 2º critério de sucesso, tendo existido parceria com a equipa da ELI na preparação e dinamização das três sessões mães/bebés realizadas, consideramos que o mesmo se encontra superado, uma vez que, neste período, a taxa de realização de sessões em parceria corresponde a 100% (superando o previsto em 67%).

3º Critério de sucesso - Taxa de acompanhamento a alunos em processo de integração em JI

De acordo com o referido na monitorização relativa ao 1º período, este critério de sucesso encontra-se superado, uma vez que existiu o efetivo acompanhamento, em contexto de JI, do único aluno que esteve em processo de integração em estabelecimento de educação pré-escolar (EB Coruche). Foi dada continuidade ao acompanhamento dos dois alunos que já tinham frequentado o JI na EB Coruche, de forma regular, no ano anterior, nomeadamente em contexto não letivo (período de almoço) e junto das famílias. Verificou-se articulação com as educadoras titulares dos grupos de jardim-de-infância da EB Coruche, no sentido do acompanhamento da frequência das crianças, bem como na identificação de estratégias de preparação da integração das crianças que não estão a frequentar.

Para além desta intervenção, a equipa de mediação escolar do GAAF continuou, no entanto, a acompanhar as restantes famílias com crianças matriculadas nos grupos de educação pré-escolar do JI de Santo Antonino e da EB Coruche (num total de 10), as quais nunca chegaram a frequentar por persistência das dificuldades de transporte, sendo esta intervenção realizada em contexto de bairro, numa perspetiva de proximidade para com as famílias (nos momentos das sessões mães / bebés ou nos domicílios).

Do grupo de crianças que ainda não frequentaram o JI neste ano letivo, quatro encontram-se no ano anterior à escolaridade obrigatória, tendo as famílias manifestado interesse em que as mesmas participassem nas atividades promovidas no âmbito da ação “Grupo 5+”, a desenvolver na EB1 Azervadinha2, duas manhãs por semana, por parte das crianças que já completaram os 5 anos de idade. Embora a adesão tenha sido de 100%, e a totalidade das crianças nestas condições tenham iniciado a frequência do “Grupo 5+” no final do 1º período, apenas duas se encontram a frequentar com regularidade.

De referir que, no seguimento de proposta resultante da articulação com as educadoras titulares dos grupos da EB Coruche, prevê-se a realização de atividade em JI direcionada a mães, na qual possam contactar com vivências relacionadas com a educação pré-escolar, sendo convidadas mães de crianças que não estão a frequentar o JI no momento presente. Pretende-se, deste modo, criar/manter a proximidade ao contexto de JI, por forma a melhorar o conhecimento das mesmas em relação às atividades de JI e, no caso das situações de não frequência, a facilitar a futura integração das crianças.

A visita de estudo ao Centro Escolar pelos/as alunos/as da EB1 Azervadinha 2 enquadrou-se também nesta ação, na medida em que foi proporcionada uma visita à sala de JI à qual pertencem as crianças de 5 anos que se encontram a frequentar o “Grupo 5+” e à sala do grupo onde estão inscritas as crianças de idade inferior a 5 anos (familiares dos alunos/as da EB1 Azervadinha 2), tendo existido um pequeno momento de intercâmbio entre as escolas, com a partilha de canções. Esta atividade teve como finalidade familiarizar as crianças / jovens com um contexto de jardim-de-infância (que a generalidade não teve oportunidade de frequentar) e, desse modo, promover uma maior abertura (dos próprios e das respetivas famílias) em relação à frequência da educação pré-escolar.

Como foi referido na monitorização anterior, registou-se uma taxa de acompanhamento das crianças de 100%, o que permitiu superar o critério de sucesso definido em 20%, ainda que esta taxa de sucesso não reflita uma taxa de integração minimamente satisfatória, já que, pelos impedimentos de transporte, e apesar da motivação das famílias, 11 das 13 crianças em idade pré-escolar residentes nos bairros da Azervadinha, Pinheira e Montinhos dos Pegos continuam sem frequência de educação pré-escolar.

4º Critério de sucesso - Taxa de alunos acompanhados que mantêm a frequência de JI até final de ano letivo

Tal como foi referido na monitorização relativa ao 1º período, registou-se frequência de jardim-de-infância (JI), no início do ano letivo, por parte de 3 crianças, sendo 2 com frequência de forma regular desde o ano letivo anterior e 1 criança que frequentou apenas 15 dias, pelo que apenas duas das crianças acompanhadas no âmbito da EPEI se mantêm a frequentar educação pré-escolar, prevendo-se que esta situação se mantenha até ao final do ano letivo 2014/2015.

Tal como referido anteriormente, deu-se continuidade ao acompanhamento da frequência de pré-escolar dos alunos que se encontram a frequentar grupo de JI da EB Coruche, tanto junto da família como em contexto educativo, nomeadamente nos espaços de componente não letiva.

A taxa de alunos acompanhados pela EPEI a manter a frequência de JI é de 67%, situação que supera os critérios de sucesso estabelecidos. Porém, consideramos que os resultados não são satisfatórios, já que se referem apenas a um universo de 3 crianças que tiveram a possibilidade de iniciar as atividades (de um total de 13 em idade pré-escolar com possibilidade de frequência de JI) e 2 não são novas inscrições.

Outras atividades realizadas / em curso:

No que respeita à intervenção em contexto de bairro, foram ainda realizados contactos diversos com parceiros sociais e realizada uma sessão de articulação com vista ao planeamento de intervenção futura, com base em diagnósticos partilhados, a qual contou com a participação da ELI de Coruche e Salvaterra de Magos e o CLDS+ Coruche Investe - Contrato Local de Desenvolvimento Social (ver ação “Sensibilização às Famílias”).

As sessões de sensibilização às famílias no âmbito da Prevenção de Acidentes na Infância, numa iniciativa do CLDS+ em articulação com a Intervenção Precoce (ELI) e a equipa de Mediação Escolar do GAAF - Gabinete de Apoio ao Aluno e à Família deste Agrupamento de Escolas, tendo como parceira APSI - Associação para a Promoção da Segurança Infantil, encontram-se a aguardar a confirmação de possibilidade da sua realização, uma vez que esta associação se candidatou a fundos

destinados a educação parental, nos quais se enquadram ações deste âmbito.

No 2º período, existiu a seguinte oportunidade de partilha externa de práticas no âmbito da Educação Pré-Escolar em Itinerância (EPEI):

- A educadora itinerante responsável pela ação colaborou, através da resposta a questionário “Learner Support Measures” e da compilação de documentos e outros registos relativos à ação “Educação Pré-Escolar em itinerância - Salas de Vidro”, para a realização de uma partilha internacional por parte da Direção Geral de Educação (DGE). Esta partilha está relacionada com o facto de a medida “Educação Pré-Escolar em Itinerância - Salas de Vidro” ter sido reconhecida como uma Boa Prática no âmbito dos projetos TEIP. Na resposta ao referido questionário, a atual ação - “Educação Pré-Escolar em Itinerância: Aquém e além das Salas de Vidro” - surge como continuidade e evolução daquela medida que terminou no ano letivo de 2013/2014.

Reajustamentos a introduzir

Apesar do interesse manifestado pelas mães de crianças do bairro da “Pinheira”, não se tem mostrado viável a junção das famílias no bairro da Azervadinha, pelo que será de considerar, futuramente, a realização de sessões especificamente naquele bairro.

Tal como foi referido na monitorização anterior, a falta de transporte para os alunos que estão inscritos em jardim-de-infância, condiciona o tipo de intervenção que se pretende realizar no âmbito da componente “Aquém das salas de vidro”, impedindo que a mesma esteja focalizada na faixa etária dos 0-3 anos, de acordo com o previsto. Assim, as atividades, embora sejam planeadas tendo em atenção as necessidades específicas das crianças deste grupo e respetivos adultos acompanhantes, terão de abranger também as crianças mais velhas (de 3 a 6 anos), enquanto não for solucionada a questão do acesso dos mesmos a estabelecimento de educação pré-escolar.

Eixo

RELAÇÃO ESCOLA-FAMÍLIAS-COMUNIDADE E PARCERIAS

Ação

Sensibilização às Famílias

Processos

Esta ação conta com a realização de ações de sensibilização às famílias de alunos referenciados e/ou outros, onde são abordadas temáticas em resposta às necessidades diagnosticadas, em articulação com os diversos parceiros sociais. Para além disso, pretende-se também promover o envolvimento parental na vida da escola, bem como capacitar as famílias para um acompanhamento mais responsável e informado do percurso escolar dos seus educandos. Estas ações de sensibilização podem ter um carácter formal, informal ou temático e poderão ser desenvolvidas em contexto escolar, de bairro e/ou domicílios. Para a operacionalização desta ação conta-se com a participação e envolvimento das famílias e de toda a comunidade educativa, nomeadamente alunos, pais, técnicos, docentes, parceiros sociais e outros.

Critérios de Sucesso / Posição dos Resultados Face aos Critérios de Sucesso

Indicadores	Dados de partida	Critérios de sucesso 2014/15	Posição face aos critérios de sucesso
Taxa de abrangência turmas de 4.º ano da UO no âmbito da ação de sensibilização para pais /EE	Taxa de abrangência turmas de 4.º ano da UO no âmbito da ação de sensibilização para pais /EE de 100% em 2013/14	Manter em 100% a taxa de abrangência de turmas de 4.º ano da UO no âmbito da ação de sensibilização para pais /EE	Não cumprida
Taxa de participação média de pais /EE de turmas da UO nas ações de sensibilização para pais /EE	Taxa de participação média de pais /EE de 4.º ano da UO nas ações de sensibilização para pais /EE de 31,3% em 2013/14	Aumentar para 40% a taxa de participação média de pais /EE de 4.º ano da UO nas ações de sensibilização para pais /EE	Não cumprida
N.º de parceiros envolvidos na identificação de necessidades de famílias ciganas	0 parceiros locais envolvidos na identificação de necessidades	Mínimo de 3 parceiros locais envolvidos no levantamento de necessidades	Cumprida
N.º de ações de sensibilização temáticas dirigidas a famílias de etnia ou ascendência cigana em contexto escolar.	1 ação de sensibilização temática dirigida a famílias de etnia ou ascendência cigana em contexto escolar no ano letivo 2013/14	Aumentar para 2 ações de sensibilização temática dirigidas a famílias de etnia ou ascendência cigana em contexto escolar	Não Cumprida

Indicadores	Dados de partida	CrITÉrios de sucesso 2014/15	PosiÇão face aos crITÉrios de sucesso
N.º de turmas de 5.º ano abrangidas pelo levantamento de temáticas de interesse para pais /EE.	Ausência de participação no espaço diálogo promovido para pais /EE de alunos do 5.º ano	Abrangência da totalidade das turmas de 5.º ano da UO	Cumprida

Análise de resultados

1º e 2º CrITÉrios de sucesso: Ação de sensibilização para pais "Vou para a escola dos Crescidos" - Taxas de abrangência de turmas / participação média de pais

O desenvolvimento de outras atividades no âmbito do Plano de Melhoria TEIP, por parte da equipa de mediação escolar do Gabinete de Apoio ao Aluno e à Família, impossibilitou o agendamento e o início da realização das ações de sensibilização "Vou para a Escola dos Crescidos", destinadas a todos os alunos dos 4º anos da Unidade Orgânica e respetivos encarregados de educação, ainda no decurso do 2º período. No entanto, o seu desenvolvimento está previsto até ao final do mês de Maio.

3º CrITÉrio de sucesso: Envolvimento de parceiros na identificação de necessidades

Foi realizada uma reunião de trabalho, onde estiveram presentes três elementos da Equipa de Intervenção Precoce da Cáritas (ELI Coruche e Salvaterra de Magos), nomeadamente a Assistente Social, a Psicóloga Clínica e a Terapeuta da Fala, assim como um elemento representativo do CLDS+, sendo este elemento a Animadora Sociocultural. Nesta sessão de articulação foram tratados assuntos no âmbito da intervenção que é desenvolvida em contexto de bairro, tanto com as famílias, numa ótica de sensibilização, como com as crianças, numa ótica de desenvolvimento de

competências, pessoais e sociais, tendo sido feito o levantamento de necessidades com vista ao planeamento de intervenção futura.

Foi realizada articulação com a equipa do CAFAP, no sentido de aferir as necessidades dos pais /EE da EB1 da Azervadinha 2, relativamente a ação de sensibilização a realizar no âmbito da clarificação do papel da escola e da família na educação das crianças/jovens.

Ao longo do 2º período foram sendo estabelecidos outros contactos sistemáticos e permanentes com as entidades parceiras, com vista a um trabalho de intervenção transdisciplinar, essencial no trabalho de mediação desenvolvido pelo Gabinete de Apoio ao Aluno e à Família - GAAF, sendo permanentemente aferida esta intervenção em relação às necessidades diagnosticadas.

4º Critério de sucesso: *Ações de sensibilização temáticas dirigidas a famílias de etnia ou ascendência cigana em contexto escolar*

No 2º período não foi possível, à equipa de mediação escolar do GAAF, desenvolver nenhuma ação de sensibilização especificamente dirigida às famílias de etnia e/ou ascendência cigana, em contexto escolar, uma vez que esteve envolvida em outras atividades no âmbito do projeto TEIP. No entanto, pelo levantamento de necessidades realizado, considerou-se pertinente realizar uma ação de sensibilização onde fosse debatido o papel da escola e da família no percurso educativo dos alunos. Esta ação está calendarizada para o mês de Abril e será desenvolvida por elementos da equipa de mediação escolar do GAAF, pela sua relação privilegiada de proximidade para com a maioria das famílias dos/as alunos/as da EB1 da Azervadinha 2.

5º Critério de sucesso: *Levantamento de temáticas de interesse para pais /EE*

No 2º período foi cumprido o 5º critério de sucesso, que se prende com o levantamento de temáticas de interesse para pais/EE de alunos do 5º ano. Este levantamento de temáticas teve como objetivo preparar um espaço de diálogo com pais, a desenvolver-se futuramente, com temáticas que despertem a atenção e o interesse dos familiares, proporcionando o envolvimento destes na vida da escola. Para cumprir este critério de sucesso foram entregues a todas as turmas dos 5º anos

de escolaridade (8 turmas), da EB 2/3 Armando Lizardo e da EBI/JI do Couço, um documento, realizado em parceria com o Centro de Apoio Familiar e Aconselhamento Parental (CAFAP) da Cáritas Paroquial de Coruche, onde foi apresentada aos pais uma lista de possíveis temáticas a serem abordadas em ações de sensibilização futuras, dirigidas aos mesmos e onde lhes era pedido que assinalassem as temáticas que considerassem de maior interesse. Dos 180 Encarregados de Educação (EE) inquiridos, apenas 65 responderam, o que perfaz uma taxa de resposta de 36% do total dos EE abrangidos. Das temáticas sugeridas, aquelas que suscitaram maior interesse aos pais/EE foram: "O *Bullying* na Escola" e "Comportamentos de Risco na Adolescência", com 74% e 71% das respostas, respetivamente. Seguidamente surge "Autonomia e responsabilidade na criança" (N=38), com 58% das respostas; "O papel da escola e da família na educação da criança/jovem" (N=35), com 54% das respostas; "Chegada ao 2º ciclo: desafios em tempo de mudança" (N=33), com 51% das respostas; "Os jovens e as novas tecnologias" (N=32), com 49% das respostas; "Escola/Família/Profissão: Como gerir o tempo?" (N=31), com 48% das respostas; "Diversidade cultural na escola" (N=26), com 40% das respostas; e por último, "Afetos e sexualidade" (N=25), com 38% das respostas. Foram ainda sugeridas duas temáticas pelos pais, sendo elas "Métodos de estudo para os mais jovens" e "Violência física entre pares".

Considerações de carácter geral:

Durante o 2º período a equipa de mediação escolar do Gabinete de Apoio ao Aluno e à Família esteve envolvida de forma muito intensa em várias atividades no âmbito do Projeto TEIP, com particular incidência nas ações Mediação e Acompanhamento (atividades em contexto de turma, em contexto informal e visitas domiciliárias) e na Animação de Pátios (com dez participações semanais em contexto de pátio, realizadas simultaneamente por duas técnicas do GAAP), o que condicionou o agendamento de algumas atividades desta ação.

Relativamente à EPEI, foram realizadas sessões de intervenção em bairro, em parceria com a equipa de intervenção precoce da Cáritas, onde têm sido promovidas atividades lúdico-pedagógicas com mães e bebés, de idades inferiores a três anos, centradas na aquisição de competências relacionais e ao nível da linguagem, em resposta a lacunas que possam ser comprometedoras de um desenvolvimento pleno e de um percurso educativo de sucesso. Esta atividade contou com a presença de 22

mães e respetivas crianças, bem como de outros familiares, avós, tios, irmãos entre outros.

Ainda no âmbito desta ação foram realizadas deslocações aos bairros com a finalidade de sensibilizar as famílias para a importância da participação das crianças nos projetos/atividades desenvolvidos pela escola. Com estas visitas, foi possível que a maioria dos alunos de etnia/ascendência cigana, pertencentes aos bairros dos Montinhos dos Pegos, Azervadinha e Pinheira, participassem na visita de estudo ao teatro Tivoli em Lisboa, onde assistiram a uma peça de teatro intitulada de "Um Tesouro do Tamanho do Mundo". Posteriormente, os alunos tiveram a oportunidade de participar no cortejo de carnaval que decorreu na vila Coruche, juntamente com outras escolas do concelho. A assistir ao desfile, tivemos a mais-valia de ter presentes, alguns familiares destes alunos, o que consideramos ser um passo importante do envolvimento dos pais e familiares na vida da escola, bem como na aceitação da heterogeneidade social e no respeito pela diversidade cultural. Estas conquistas não teriam sido possíveis se não houvesse um trabalho de retaguarda, constante e permanente, desenvolvido pela equipa de mediação escolar do Agrupamento de Escolas de Coruche, numa ótica de sensibilização das famílias para a importância destas experiências culturais e socioeducativas, no desenvolvimento das crianças.

Manteve-se o acompanhamento de casos, nas situações em os alunos se encontravam em situações/risco de absentismo e de interrupção precoce do percurso escolar, tendo sido as famílias sensibilizadas para a importância da escolaridade, do envolvimento parental na vida escolar, bem como para a sua responsabilização relativamente ao percurso educativo do seu educando.

Reajustamentos a introduzir

Não se identificou a necessidade de reajustamentos nesta ação, para além de reajustes na calendarização das atividades.

Eixo

RELAÇÃO ESCOLA-FAMÍLIAS-COMUNIDADE E PARCERIAS

Ação

Sensibilização e Partilha de Práticas

Processos

Dinamização de ações de sensibilização para alunos/as do agrupamento de escolas, com especial ênfase na prevenção de situações de risco na transição para o 2º ciclo.

Organização e dinamização de ações de sensibilização subordinadas ao tema “*Bullying*”, destinadas a todas as turmas do 5º ano de escolaridade, com recurso a exercícios de dinâmicas de grupo, em contexto de sala de aula (na disciplina de educação para a cidadania). Para a concretização destas ações procedeu-se à adaptação da documentação produzida pela equipa de mediação escolar, do ano letivo 2013/2014, e a construção de material de apoio à dinamização destas atividades.

Dinamização de um espaço de diálogo, em contexto de sala de aula, com os alunos do 4º ano de escolaridade, na preparação da transição para o 2º ciclo, com recurso à documentação produzida em suporte digital.

Dinamização de ações de sensibilização / espaços de partilha de práticas e metodologias de intervenção com docentes, técnicos, assistentes operacionais, elementos de instituições parceiras e/ou técnicos de outros Gabinetes de Apoio ao Aluno e à Família (GAAF).

Estas ações têm em vista o desenvolvimento pessoal, social e/ou profissional dos participantes, bem como a prevenção da indisciplina, do absentismo e da interrupção precoce do percursos escolar e a promoção do sucesso educativo.

Estas ações visam também divulgar a atividade da Mediação Escolar e do Gabinete de Apoio de Aluno e a Família (GAAF).

Existe ainda uma intervenção ao nível da sensibilização e partilha de práticas, inserida no âmbito da ação “Animação de Pátios”, atividade “Prevenção da Indisciplina em Contexto de Pátio”, dirigida a pessoal não docente em exercício de funções na EB de Coruche. Nesta intervenção, são partilhadas estratégias de dinamização de recreios com vista à prevenção da indisciplina, nomeadamente através da realização de experiências-piloto ao nível de propostas lúdicas, da estruturação da organização das dinâmicas de pátio, do empréstimo de materiais, da demonstração da utilização de equipamentos lúdicos, da construção de um instrumento de monitorização de ocorrências em pátio, entre outros. A metodologia assenta numa perspetiva de trabalho colaborativo com diferentes momentos de implementação - auscultação de pessoal não docente e coordenadora de estabelecimento através de entrevista individual, momentos de partilha e de construção colaborativa de estratégias de intervenção, partilha de práticas entre os diferentes intervenientes, reuniões periódicas da equipa técnica com a coordenadora de estabelecimento, reuniões técnicas.

Neste âmbito, de sensibilização e partilha de práticas, considera-se ainda a intervenção realizada pela equipa de Mediação Escolar do Gabinete de Apoio ao Aluno e à Família no contexto escolar da EB Coruche e da EB 2,3, perante situações de conflito entre pares ou com adultos, nomeadamente numa perspetiva de partilha informal, com assistentes operacionais e pessoal docente, de estratégias de mediação de conflitos e de promoção do diálogo intercultural.

As partilhas de práticas e as ações de sensibilização têm por base a identificação de necessidades através de contatos pessoais com os intervenientes, de auscultações realizadas em ações de sensibilização anteriores, bem como da observação diagnóstica por parte da equipa de mediação escolar do GAAP.

Critérios de Sucesso / Posição dos Resultados Face aos Critérios de Sucesso

Indicadores	Dados de partida	Critérios de sucesso 2014/15	Posição face aos critérios de sucesso
Taxa de abrangência turmas de 4.º ano da UO no âmbito da ação de sensibilização Vou para a Escola dos Crescidos	Taxa de abrangência turmas de 4.º ano da UO no âmbito da ação de sensibilização Vou para a Escola dos Crescidos	Aumentar para 100% a taxa de abrangência de turmas de 4º ano do Agrupamento de Escolas no âmbito da ação de sensibilização "Vou para a Escola dos Crescidos!"	Não cumprido
Taxa de abrangência de turmas de 5º ano do Agrupamento de Escolas no âmbito da ação de sensibilização "Bullying"	Taxa de abrangência de turmas de 5º ano do Agrupamento de Escolas no âmbito da ação de sensibilização "Bullying" de 100%	Manter a taxa de abrangência de 100% de turmas de 5º ano do Agrupamento de Escolas no âmbito da ação de sensibilização "Bullying"	Cumprido
Número de ações de sensibilização dirigidas a assistentes operacionais realizadas ao longo do ano letivo	3 ações de sensibilização dirigidas a assistentes operacionais realizadas ao longo do ano letivo 2013/2014	Manter o número de ações de sensibilização dirigidas a assistentes operacionais ao longo do ano letivo	Superado
Número de ações de sensibilização dirigidas a Diretores de Turma/ Docentes titulares de Turma	0 ações de sensibilização	Realização de 5 ações de sensibilização dirigidas a Diretores de Turma/ Docente Titulares de Turma	Não cumprido
Número de momentos de partilha alargada com entidades parceira	0 momentos de partilha alargada com entidades parceiras no ano letivo 2013/2014	Realização de 1 momento de partilha alargada com entidades parceiras	Não cumprido

Análise de resultados

1º Critério de sucesso - Ação de sensibilização “Vou para a Escola dos Crescidos” /alunos

Este critério de sucesso ainda não foi cumprido, estando previstas para o 3º período a concretização das ações de sensibilização “Vou para a Escola dos Crescidos” (preparação da transição para o 2º ciclo), prevendo-se uma abrangência de todas as turmas do 4º ano de escolaridade.

Embora não estivesse previsto no âmbito desta atividade, os alunos da EB1 da Azervadinha 2 tiveram oportunidade de ter um contato mais direto com a EB 2,3 e conhecer o seu espaço físico, bem como o seu funcionamento, tendo almoçado na cantina para se familiarizarem com o espaço. Esta iniciativa foi promovida a partir de uma visita de estudo às bibliotecas do centro escolar de Coruche, a qual se realizou no dia 09 de março, sendo, para esta população escolar, maioritariamente de etnia ou ascendência cigana, uma motivação para a continuidade da escolaridade, nomeadamente a transição para a EB 2,3, bem como para ação de sensibilização a realizar no 3º período.

2º Critério de sucesso - Ação de sensibilização “Bullying”

As ações de sensibilização subordinadas ao tema o “Bullying” foram dinamizadas pela equipa de mediação escolar do GAAF, em todas as turmas do 5º ano de escolaridade, tendo sido cumprido o critério de sucesso proposto.

Para o desenvolvimento das ações foram realizadas sessões de articulação com a coordenadora dos diretores de turma do 2º Ciclo.

Estas ações foram realizadas ao longo do mês de março, no âmbito da disciplina de Educação para a Cidadania com a presença do respetivo docente, tendo sido abrangido um total de 174 alunos/as, sendo que a totalidade dos/as discentes responderam à avaliação da sessão concedida no final de cada sessão.

De um modo geral, a avaliação destas ações, foram considerados pelos/as alunos/as como positiva, tendo-se num universo de 174 alunos obtido as seguintes respostas:

Pergunta 1: *“Esta ação sobre **“Bullying”** foi importante para ti?”*

Houve 149 “sim”, 24 “mais ou menos”, não tendo nenhum aluno respondido “não”. Apenas um aluno não respondeu a esta questão.

Pergunta 2: *“O que aprendeste vai ser útil para a tua vida?”*

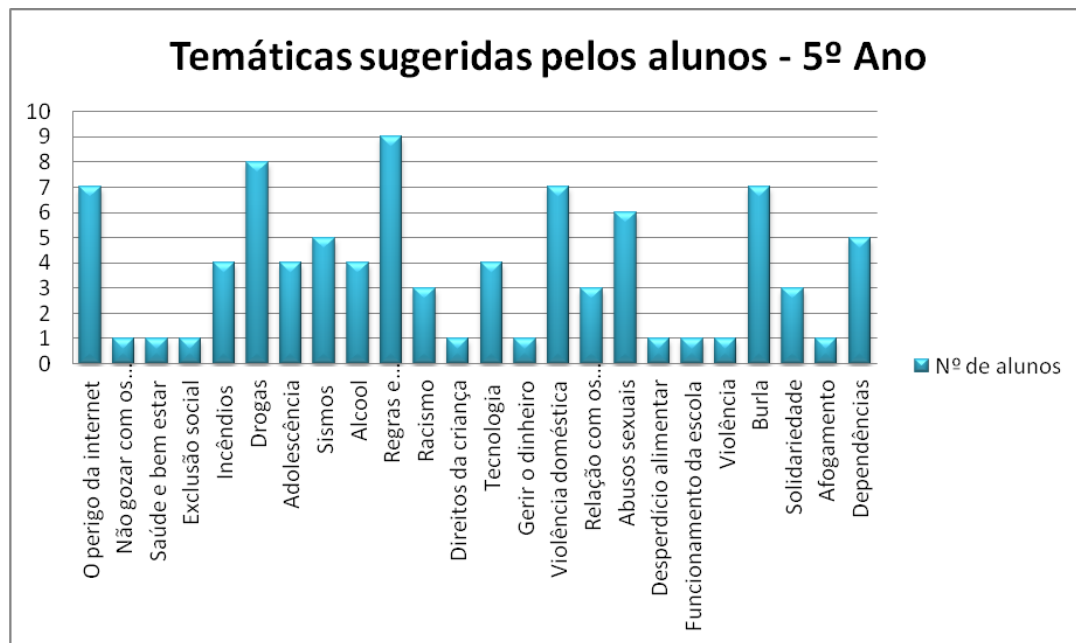
Houve 145 “sim”, 28 “mais ou menos”, 0 “não”, sendo que também houve 1 aluno que não respondeu a esta questão.

Pergunta 3: *“Gostaste da forma como correu esta sessão?”*

Houve 144 respostas “sim”, 28 “mais ou menos” e 4 “não”.

À questão *“Se houvesse mais ações deste género, que tema (s) gostavas que fossem abordados?”*, dos 174 alunos que responderam a esta questão, foram feitas 70 sugestões diferentes, as quais foram agrupadas por afinidade por 24 temas, para abordar em ações futuras. Do total de respostas, destacam-se os seguintes temas: Regras e comportamentos em sala de aula (com 9 respostas, sendo um dos mais propostos pelos alunos); Drogas (com 8 respostas); O perigo da internet (com 7 respostas); Violência Doméstica (com 7 respostas); Burla (com 7 respostas); Abusos sexuais (com 6 respostas); Como agir em caso de sismo (com 5 respostas); Dependências (com 5 respostas); Incêndios (com 4 respostas); Adolescência (com 4 respostas); Álcool (com 4 respostas); Tecnologia (com 4 respostas); Racismo (com 3 respostas); Relação com os assistentes operacionais (com 3 respostas); Solidariedade (com 3 respostas); Afogamento (com 1 resposta); Não gozar com os colegas (com 1 resposta); Promoção da saúde e bem-estar (com 1 resposta); Exclusão social (com 1 resposta); Direitos das crianças (com 1 resposta); Gestão financeira (com 1 resposta); desperdício alimentar (com 1 resposta); Funcionamento da escola (com 1 resposta) e Violência (com 1 resposta).

Apresentamos seguidamente o gráfico relativo a estes dados:



De referir que das 8 turmas abrangidas, apenas três turmas não sugeriram nenhum tema.

Importa ressaltar que não foi sugerido nenhum tema para o aluno manifestar a sua opção, tendo estas temáticas sido sugeridas pelos alunos, por vontade própria, o que revela as preocupações dos/as alunos/as e deverá merecer atenção em relação a intervenções futuras junto desta população escolar. Consideramos ser fundamental a implementação de fóruns/debates/ações de sensibilização com algumas destas temáticas.

De destacar a avaliação efetuada, oralmente, pelos docentes presentes nas ações que consideraram que os alunos participaram ativamente nestas ações, referindo que era necessário realizar mais ações deste género, tendo manifestado interesse em que fosse extensíveis a outros anos de escolaridade. Esta apreciação global, embora realizada oralmente, vem corroborar com os resultados obtidos através das avaliações realizadas pelos alunos.

Em articulação efetuada com a Coordenadora dos Diretores de Turma do 2º ciclo, foi considerado muito relevante a realização destas ações de sensibilização com a

temática “Bullying” em cada ano letivo, para as turmas de 5º ano de escolaridade, pelo que foi considerado como proposta a manter em Plano Plurianual de Melhoria.

3º Critério de sucesso - *Ações de sensibilização / Assistentes Operacionais*

Relativamente às ações de sensibilização direcionadas para Assistentes Operacionais, foram realizadas 3 ações com a temática “Etnia Cigana - Aspetos Culturais que Influenciam a Vida na Escola” e “Prevenção da Indisciplina em Contexto de Pátio - Contributos para a Construção Colaborativa de Estratégias de Intervenção” e uma apresentação que teve como objetivo central enquadrar a intervenção “Prevenção da indisciplina em contexto de pátio”, as quais decorreram na EB de Coruche, destinadas a assistentes operacionais em exercício neste estabelecimento de educação, ao longo do 1º período (ver 1ª monitorização).

No dia 2 de março, foi promovido na EB de Coruche um *workshop* de formação com a temática “Construção de Bolas de Trapos”, tendo participado quatro assistentes operacionais a exercer funções neste estabelecimento de ensino, com o intuito de ser uma das estratégias a adotar em contexto de pátio (ver considerações finais).

Embora no 2º período não tenha sido realizada nenhuma ação de sensibilização especificamente destinadas a assistentes operacionais, a equipa de mediação escolar articulou, de forma informal e continuada, com os assistentes operacionais de forma a analisar conjuntamente as situações de conflitos, sensibilizando para a concertação de estratégias de intervenção para a prevenção da indisciplina e do absentismo.

De realçar que consideramos ser fundamental a colaboração dos parceiros sociais na dinamização de ações de sensibilização, razão pela qual a equipa de mediação escolar tem vindo a articular com os parceiros sociais, ao nível local e nacional, nomeadamente com o Instituto de Apoio à Criança (Projeto Rua ou SOS criança / Mediação Escolar). Considera-se oportuna a colaboração dos mesmos na realização de ações de sensibilização com as temáticas “Trabalho em equipa”, “Bullying” e “Assertividade e Comunicação” (temáticas sugeridas pelos assistentes operacionais nas ações desenvolvidas no 1º período e/ou identificadas como necessidades pelos intervenientes).

No presente momento, o critério de sucesso estabelecido encontra-se superado.

4º Critério de sucesso - Ações de sensibilização / Docentes

Relativamente às ações de sensibilização dirigidas aos diretores de turma/docentes titulares de turma, podemos referir que foi realizada, no final do 1º período, uma sessão de sensibilização e partilha de práticas, com 2 docentes de educação pré-escolar na EB de Coruche (consultar a 1ª monitorização da ação “Mediação e Acompanhamento” elaborada no final do 1º período).

No 2º período, as ações de sensibilização para alunos, subordinadas ao tema o “Bullying”, visaram, simultaneamente, sensibilizar os docentes para esta problemática, sendo que a sua preparação e organização tiveram em conta estas duas vertentes. Nas ações de sensibilização foi facultada documentação específica para os docentes. Assim, foram realizadas 8 ações de sensibilização para docentes, em contexto de sala de aula, subordinadas ao tema “Bullying”, tendo abrangido um total de 7 docentes. A avaliação destas ações foi realizada no final e oralmente, tendo sido considerada pela totalidade dos participantes como “pertinente e necessária”, reconhecendo ser necessário refletirmos sobre estas questões, relacionadas com a prevenção da violência/indisciplina em contexto escolar, para, em conjunto, delinear estratégias de atuação.

Foi ainda promovido um *workshop* de formação com a temática “Construção de Bolas de Trapos”, no dia 02 de março, na EB de Coruche, tendo participado três docentes (ver considerações finais).

De realçar o facto não ter sido possível agendar uma intervenção quer em contexto de Conselhos de Diretores de Turma, quer em contexto de Departamento de pré-escolar e de 1º ciclo, o que condicionou a possibilidade de concretização deste critério de sucesso. Prevê-se ainda a realização de ações com a temática “Etnia Cigana - Aspetos Culturais que Influenciam a Vida na Escola” com o objetivo de partilhar conhecimentos da equipa relativamente à intervenção com população de etnia ou ascendência cigana.

5º Critério de sucesso - Momento de partilha alargado com parceiros sociais

Relativamente ao momento de partilha alargado com os parceiros sociais, no âmbito da Rede Social de Apoio do GAAP, importa referir que teve agendamento prévio, mas

por dificuldades de compatibilização de datas, não foi possível a sua concretização, não tendo sido cumprido o critério de sucesso proposto. Prevê-se a sua realização no 3º período.

Considerações finais:

De referir que é fundamental apostar em ações de sensibilização dirigidas aos assistentes operacionais da EB23 Dr. Armando Lizardo no domínio da “Gestão de Conflitos”, “Assertividade e Comunicação” e “Etnia Cigana - Aspetos culturais que influenciam a vida na escola” (temas também obtidos através do resultado de levantamento realizado no ano letivo anterior 2013/2014). Pretende-se com estas ações que o pessoal não docente possa aperfeiçoar as suas competências, bem como adquirir uma postura de maior segurança e pro-atividade na intervenção na gestão de conflitos ou em outras situações de crise.

Embora as ações de sensibilização, destinadas aos docentes, sejam consideradas momentos privilegiados para partilhar práticas e metodologias de intervenção, bem como concertar estratégias de atuação, com vista à prevenção da indisciplina, do absentismo e do abandono escolar, consideramos ser fundamental repensar este critério de sucesso proposto (realização de 5 ações de sensibilização dirigidas a docentes), sugerindo a redução do nº de ações, devido à escassez do tempo tanto dos técnicos como dos docentes. De referir que a equipa de mediação do Gabinete de Apoio ao Aluno e à Família (GAAF) intervém no âmbito da ação do Plano de Melhoria TEIP em várias ações, nomeadamente "Animação de Pátios", "Mediação e Acompanhamento", "Sensibilização e Partilha de Práticas", "Sensibilização às Famílias", "REDE-Recursos e Equipamentos para Dinâmicas Educativas" e "Educação Pré-Escolar em Itinerância: Aquém e Além das Salas de Vidro", as quais se desenvolvem de forma interligadas, numa perspetiva transdisciplinar. Por outro lado, devido à exigência na concretização das atividades no âmbito das suas funções docentes, estes também não conseguem participar regularmente neste tipo de iniciativas que estão fora do contexto de formação creditada. Por esse motivo se entendeu que a articulação temporal destas ações com outros momentos de reunião de docentes poderia ser facilitador para a sua adesão e participação.

Foram realizados dois *workshops* de formação com a temática “Construção de Bolas de Trapos”, dinamizados pela Coordenadora do Gabinete de Apoio ao Aluno e à

Família (GAAF) sendo um destinado aos técnicos do GAAF (incluindo 1 técnica de serviço social, 1 educadora social e 2 docentes do serviço educativo da câmara municipal) e elementos da equipa educativa da EB Coruche (no qual participaram 4 assistentes operacionais, 2 técnicas e 1 educadora de infância) e outro dirigido a elementos do STAAF JOVEM da EB 2/3 Dr. Armando Lizardo (sensibilização ao voluntariado), no sentido de viabilizar a dinamização de ateliês para os/as alunos/as, em contexto de animação de pátio (*vide* também monitorização da ação “Animação de Pátios”).

Na sequência de uma solicitação por parte do Agrupamento de Escolas de Almeirim, no sentido de conhecer as práticas de prevenção do absentismo com alunos de etnia e/ou ascendência cigana, principalmente no que respeita à intervenção desta equipa de mediação escolar junto das famílias, foi realizada, no dia 19 de fevereiro, uma sessão de partilha de práticas neste âmbito. Esta ação decorreu na EB23 Dr. Armando Lizardo, nas instalações do Gabinete de Apoio ao Aluno e à Família, tendo participado uma docente do AE de Almeirim e uma psicóloga (Técnica de Intervenção Local do PIEF no ano letivo anterior), bem como elementos da equipa de mediação escolar do AE de Coruche. Esta partilha foi extremamente importante no sentido de trocarmos experiências, métodos de trabalho e estratégias de intervenção, dos diferentes contextos escolares em que estamos inseridos. Apesar da equipa de mediação ter preparado esta partilha de práticas no âmbito da “Prevenção do absentismo / estratégias da mediação escolar de intervenção com famílias de comunidades ciganas”, de acordo com o inicialmente solicitado, esta sessão abrangeu outras temáticas das quais se destacam a organização e o funcionamento do GAAF, bem como o trabalho de articulação com os parceiros sociais.

A educadora itinerante responsável pela ação “EPEI - Educação Pré-escolar em Itinerância” reuniu contributos, a pedido da Direção Geral de Educação (DGE) para a partilha de práticas relativamente à ação “Educação Pré-escolar em Itinerância - Salas de Vidro”, que foi implementada nesta UO de 2009/2010 a 2013/14, nomeadamente através da resposta ao questionário “*Learner Support Measures - Good Practices*”, bem como pela compilação de documentação produzida ao longo dos diferentes anos letivos (registos fotográficos e vídeos, comunicações, outros documentos).

Reajustamentos a introduzir

Tendo em atenção o facto de já estar em curso o 3º período, não tendo ainda sido possível a calendarização de nenhuma ação de sensibilização para docentes, desde o 1º período, propõem-se a redução do nº de ações de sensibilização para 3 no que se refere aos critérios de sucesso da ação relativamente a este grupo da comunidade educativa.

Eixo

PREVENÇÃO DO ABANDONO, ABSENTISMO E INDISCIPLINA

Ação

R.E.D.E.

Processos

A ação Recursos e Equipamentos para Dinâmicas Educativas (R.E.D.E.) consiste numa dinâmica de centro de recursos, desenvolvida pela equipa de Mediação Escolar do Gabinete de Apoio ao Aluno e à Família (GAAF), com vista a aumentar o acesso aos materiais existentes a outros grupos da comunidade educativa. Estes materiais destinam-se, nomeadamente, à dinamização de recreios, atividades lúdicas, dinâmicas interculturais e outras atividades lúdico-pedagógicas.

Ao dinamizar a REDE, esta equipa pretende, não só disponibilizar a toda a comunidade educativa os materiais e equipamentos existentes no centro de recursos, mas também contribuir para a mobilização e rentabilização de outros recursos existentes na comunidade.

Os materiais podem ser requisitados por qualquer elemento da comunidade educativa - docentes, técnicos, assistentes operacionais ou outros funcionários, alunos, pais / encarregados de educação, parceiros - para o desenvolvimento de atividades em contexto educativo.

A equipa de Mediação Escolar do Gabinete de Apoio ao Aluno e à Família (GAAF), mobiliza regularmente os materiais da R.E.D.E. para o desenvolvimento das suas atividades regulares, tais como animação de recreios/pátios, realização de atividades lúdico-pedagógicas e exercícios de dinâmicas de grupo em contexto de sala de aula, realização de fóruns com alunos/as, ações de sensibilização para famílias, docentes e pessoal não docente, dinamização de atividades de sensibilização ao voluntariado, apoio à dinâmica de biblioteca “Um livro... um amigo

que viaja comigo” da EB1 Azervadinha 2 (empréstimo domiciliário em contexto de bairro), à organização de exposições, a projetos pedagógicos das turmas e outros.

Para a operacionalização desta ação prioriza-se a articulação entre todos os elementos da comunidade educativa e parceiros sociais, sendo os técnicos da equipa de Mediação Escolar facilitadores da mobilização e do acesso aos materiais / equipamentos.

Para o desenvolvimento desta ação, a equipa Mediação Escolar do Gabinete de Apoio ao Aluno e à Família promove:

- a organização e conservação dos materiais existentes;
- a produção de materiais lúdicos e outros;
- a identificação de necessidades de aquisição de materiais;
- a inventariação de materiais;
- a divulgação dos materiais através da atualização de um “Catálogo de Materiais”;
- a dinâmica de empréstimos através de requisições de materiais, bem como a sua monitorização (com apoio de registo em documento próprio - “Requisição de Materiais”);
- a dinâmica de rentabilização de recursos existentes na comunidade, nomeadamente na UO, de parceiros ou de particulares (com apoio de registo em documento próprio - preenchimento de “Guia de Empréstimo”).

Critérios de Sucesso / Posição dos Resultados Face aos Critérios de Sucesso

Indicadores	Dados de partida	Critérios de sucesso 2014/15	Posição face aos critérios de sucesso
N.º total de requisições efetuadas no âmbito de dinâmica REDE	123 requisições realizadas no âmbito da REDE no ano letivo 2013/14	Aumentar para 150 o n.º total de requisições	Não cumprido
N.º total de escolas que utilizaram materiais do centro de recursos para o desenvolvimento de atividades em contexto de pátio	3 escolas utilizaram materiais do centro de recursos para o desenvolvimento de atividades em contexto de pátio	Aumentar para um mínimo de 6 as escolas que utilizaram materiais do centro de recursos para o desenvolvimento de atividades em contexto de pátio	Não cumprido
N.º de versões de atualização do catálogo de REDE divulgados na comunidade educativa	1 versão do catálogo de REDE divulgado na comunidade educativa	Realização e divulgação de 1 versão atualizada do catálogo da REDE.	Não cumprido

Análise de resultados

1º Critério de sucesso - N.º total de requisições efetuadas no âmbito de dinâmica REDE

Ao longo do 1º e 2º período tem sido mobilizado material do centro de recursos, num total de 98 requisições, sendo que 43% dizem respeito ao 1º período e 57% das requisições correspondem ao segundo período. Não foi, até à data, cumprido o critério de sucesso de 150 requisições para o ano letivo de 2014/2015.

Das 98 requisições, percebemos que 66 foram realizadas por docentes, 20 por assistentes operacionais e 12 por técnicos. Aproximadamente 33% do material requisitado foi usado na dinamização de atividades em contexto de pátio.

É importante salientar que, das 98 requisições de material efetuadas, 59 apresentam duração de um ano letivo, sendo 60% do material requisitado. Estas requisições anuais reduzem o número de requisições realizadas em relação ao respetivo material, já que o mesmo só é recolhido caso seja solicitada a sua requisição para outras escolas. No entanto, o período de utilização para que foram requisitados, traduz a relevância dos materiais para os diferentes contextos escolares.

A EB1 Azervadinha 2, realizou 24 das 56 requisições deste 2º período, na dinamização de atividades realizadas no âmbito do Projeto Anual de Atividades (PAA) intitulado de “À descoberta deste mundo que é um tesouro”.

O Jardim de Infância da Branca requisitou, este 2º período, materiais do centro de recursos para o desenvolvimento de atividades pedagógicas.

Prevê-se o cumprimento do critério de sucesso até ao final do ano letivo.

2º Critério de sucesso - N.º total de escolas que utilizaram materiais do centro de recursos para o desenvolvimento de atividades em contexto de pátio

Relativamente ao segundo critério de sucesso, ainda não foi possível, ao longo deste 2º período, aumentar para um mínimo de seis escolas a mobilização de materiais e equipamentos do centro de recursos para o desenvolvimento de atividades em contexto de pátio. Contudo, a circulação do material efetuou-se em quatro escolas deste Agrupamento de Escolas, que rentabilizaram o material para dinâmicas em contexto de pátio, nomeadamente EB Coruche, Escola EB 2/3 Armando Lizardo, EB1 do Rebocho e EB1 Azervadinha 2.

É importante ainda referir que o material existente no centro de recursos circula entre as diferentes escolas do agrupamento noutros âmbitos de cariz educativo, lúdico e pedagógico para além do contexto de pátio.

3º Critério de sucesso - N.º de versões de atualização do catálogo de REDE divulgados na comunidade educativa.

Ao longo do ano letivo, a equipa de mediação escolar do Gabinete de Apoio ao Aluno e à Família esteve envolvida em diferentes atividades no âmbito do projeto TEIP, o que, aliado ao reduzido número de elementos da equipa e ao facto de não existir recurso humano com perfil de animador, condicionou a elaboração de nova versão do catálogo, não se tendo mostrado viável a elaboração de uma nova versão até ao momento presente e não se justificando, no 3º período, a sua divulgação em duas versões. Houve necessidade de reajuste deste critério de sucesso, o qual previa a realização e divulgação de duas versões atualizadas do catálogo da R.E.D.E., para a nova formulação do critério de sucesso, na qual se propõe a realização de uma versão atualizada do catálogo no ano de 2014/2015.

Espera-se o cumprimento deste critério de sucesso até ao final do ano letivo.

Considerações gerais:

Permanece a necessidade de reforçar a informação relativamente à existência do centro de recursos junto dos docentes, assistentes operacionais, parceiros e famílias, com vista a aumentar a mobilização de materiais, bem como a diversificação de utilizadores, o que se poderá traduzir num aumento do número de requisições. Sugere-se que, futuramente, a par com a divulgação de novas versões do catálogo de materiais / equipamentos, seja criado um folheto informativo de divulgação à comunidade educativa.

Reajustamentos a introduzir

Tendo as técnicas da equipa de Mediação Escolar do Gabinete de Apoio ao Aluno e à Família (GAAF) oito ações do Projeto TEIP à sua responsabilidade, não foi possível até ao momento presente a atualização da versão de 2013/2014 do “Catálogo de Materiais” da R.E.D.E. - Recursos e Equipamentos para Dinâmicas Educativas”. Sendo elaborada a nova versão apenas no 3º período, seria despropositada a divulgação de

duas versões do catálogo, o que exigiu a reformulação do critério de sucesso para o ano de 2014/2015, propondo-se a realização de uma única versão para divulgação à comunidade, tal como foi indicado no Plano Plurianual de Melhoria do Projeto TEIP.

Eixo

PREVENÇÃO DO ABANDONO, ABSENTISMO E INDISCIPLINA

Ação

Mediação e Acompanhamento

Processos

Identificação e acompanhamento de situações de risco com vista à prevenção do absentismo e da interrupção precoce do percurso escolar, à prevenção da indisciplina e da violência em contexto escolar, bem como à promoção do sucesso educativo.

Acompanhamento e encaminhamento de situações referenciadas.

Atendimento individual a elementos / grupos da comunidade educativa, no âmbito da Mediação Escolar / Gabinete de Apoio ao Aluno e à Família (GAAF).

Articulação privilegiada com os docentes, muito especialmente com Diretores de Turma e Docentes Titulares de Grupo/Turma.

Articulação com parceiros locais e nacionais.

Realização de visitas domiciliárias.

Promoção do envolvimento parental na vida da escola.

Identificação de áreas de intervenção prioritária no âmbito da sensibilização a grupos da comunidade educativa.

Dinamização de atividades com alunos/as com vista à promoção do seu envolvimento na vida da escola e a uma cidadania ativa, com especial destaque na sensibilização ao voluntariado “Staff Jovem” e no Fórum “Trilhos, Sarilhos & Cadilhos”.

Critérios de Sucesso / Posição dos Resultados Face aos Critérios de Sucesso

Indicadores	Dados de partida	Critérios de sucesso 2014/15	Posição face aos critérios de sucesso
N.º de turmas do 2.º ciclo da EB2,3 abrangidas pela aplicação de um programa de promoção de competências pessoais e sociais	Programa de promoção de competências pessoais e sociais, aplicado a uma turma do 6.º ano no ano letivo 2013/14	Aplicação a 2 turmas do 2.º ciclo da EB23 selecionadas no diagnóstico de necessidades resultante de ocorrências disciplinares	Cumprido
Taxa de acompanhamento da Mediação Escolar junto de alunos sinalizados por motivos disciplinares	Taxa de acompanhamento de alunos sinalizados na eb23 de 42,7% no ano letivo 2013/14	Taxa de acompanhamento mínimo de 50% junto de alunos sinalizados na eb2,3 por motivos disciplinares	Superada (em 6%)
Taxa de acompanhamento da Mediação Escolar junto de alunos com medidas disciplinares sancionatórias	Taxa de acompanhamento de alunos da eb23 com medidas sancionatórias no ano letivo 2013/14 de 64,6 %	Taxa de acompanhamento mínimo de 70% junto de alunos sinalizados na eb2,3 com medidas disciplinares sancionatórias	Superado (em 24%)
N.º de alunos envolvidos em atividades promovidas no âmbito da sensibilização ao voluntariado	12 alunos envolvidos de forma regular em atividades promovidas na sensibilização ao voluntariado em 2013/14	Aumentar para 15 o número de alunos envolvidos de forma regular em atividades promovidas no âmbito da sensibilização ao voluntariado	Superado (em 2 alunos)

Indicadores	Dados de partida	CrITÉrios de sucesso 2014/15	PosiÇão face aos crITÉrios de sucesso
N.º de momentos de auscultação realizados aos alunos relativamente à sua escola.	Realização de um Fórum de auscultação de alunos no ano letivo 2013/14	Manter a realização de 1 Fórum de auscultação a alunos relativamente á sua escola	Não cumprido
Taxa de resposta dos pais/EE/familiares às solicitações /propostas formais de Mediação escolar	Taxa de resposta de 0%	Taxa de resposta mínima de 60% dos pais /EE/familiares a solicitações /propostas da Mediação escolar	Superado (em 21%)
Taxa acompanhamento às sit.sinalizadas na U.O por absentismo/interrupção precoce do percurso escolar	Articulação com 21 D.T num total de 22 turmas com situações de absentismo formalizadas correspondendo a 95,5%	Atingir 100% na taxa de acompanhamento às sinalizações na UO por motivo de absentismo/interrupção precoce do percurso escolar	Não cumprido

Análise de resultados

1º Critério de sucesso: *Programa de Promoção de Competências Pessoais e Sociais-PPCPS*

No 2º período, foram dinamizados PPCPS - Programas de Promoção de Competências Pessoais e Sociais em duas turmas do 6º ano de escolaridade (uma de ensino vocacional), identificadas como prioritárias pelo coordenador de estabelecimento da EB23 Dr. Armando Lizardo.

De referir que a turma de ensino vocacional já tinha beneficiado de um PPCPS no 1º período, no entanto, foi considerada, pelo Coordenador de Estabelecimento,

novamente, de intervenção prioritária, uma vez que é a turma com maior incidência de ocorrências disciplinares.

Foram privilegiadas sessões de articulação com as respetivas Diretoras de Turma, no sentido de identificar as necessidades/problemáticas da turma, e definir as temáticas/conteúdos a abordar no PPCPS, bem como a sua calendarização.

O PPCPS aplicado foi adaptado do PPCPS construído e desenvolvido no ano letivo anterior (ano letivo 2013/2014) pela equipa de mediação escolar do GAAF-Gabinete de Apoio ao Aluno e à Família, tendo sido dinamizado pela equipa de mediação escolar ao longo do mês de fevereiro e março. As sessões foram realizadas nas aulas de Educação para a Cidadania com a presença do respetivo docente. Na turma de ensino vocacional foram realizadas 5 sessões, com uma periodicidade semanal.

Importa referir que na outra turma de 6º ano, apenas foi possível dinamizar três sessões, sendo que duas serão realizadas no início do 3º período, a pedido da diretora de turma, uma vez que foram programadas outras atividades, na disciplina de Educação para a Cidadania, com um dos parceiros sociais, nomeadamente o Centro de Saúde.

Assim, este programa desenvolveu-se, em contexto de sala de aula, por forma a dar resposta aos problemas/necessidades existentes na turma, através de metodologias ativas e participativas que possibilitaram o desenvolvimento de competências pessoais e sociais. Da avaliação efetuada oralmente pelos docentes, podemos referir que ambas as Diretoras de Turma consideram que se verificou uma participação ativa dos alunos nestas sessões.

Relativamente à avaliação das sessões podemos referir que a totalidade dos alunos (14 participantes) responderam ao registo/ficha de avaliação. Usando uma escala de “Sim”, “Mais ou menos” e “Não”, os participantes responderam da seguinte forma:

Pergunta 1: ***“Estas ações foram importantes para ti?”***

Houve 7 “Sim”, 6 “mais ou menos”, e 1 “não”.

Pergunta 2: ***“O que aprendeste vai ser útil para a tua vida?”***

Houve 6 “sim”, 7 “mais ou menos”, 1 “não”.

Pergunta 3: ***“Gostaste da forma como correram estas sessões?”***

Houve 7 respostas “sim”, 5 “mais ou menos” e 2 “não”.

Pergunta 4: ***“Qual foi o tema que mais gostaste nestas sessões?”***

Houve 14 respostas para “Resolução de Problemas/Trabalho em Equipa”, 4 respostas para “Comunicação”, 4 respostas para “Lidar com o Não”, 5 respostas para “Adolescência enquanto período de afirmação”, 4 respostas para “O espaço Interpessoal”, sendo de realçar que 5 destes alunos referiram que gostaram de todas as sessões.

De referir que à questão ***“Se houvesse mais ações deste género, que tema (s) gostavas que fossem abordados?”*** (pergunta com resposta aberta) dos 14 alunos que responderam à ficha de avaliação, apenas 2 destacaram temas a abordar em ações futuras, nomeadamente a “Comunicação” e o “Trabalho em equipa”.

Podemos referir que, de um modo geral, na avaliação destas sessões, as mesmas foram consideradas pelos/as alunos/as como positivas, embora ainda não seja possível avaliar o impacto destas sessões na mudança comportamento da turma, bem como na vida da escola.

No momento presente, o critério de sucesso encontra-se cumprido.

2º Critério de sucesso: *Taxa de acompanhamento /sinalização por motivos disciplinares*

Desde o início do 1º período, estiveram envolvidos em situação de cariz disciplinar um total de 110 alunos/as da EB23 Dr. Armando Lizardo. A equipa de mediação escolar do GAAF acompanhou 62 destes alunos, o que corresponde a uma taxa de acompanhamento de 56 % destas sinalizações, tendo já superado em 6% o critério de sucesso estabelecido até ao final do ano letivo.

Tendo por base os dados que nos foram facultados através do “Mapa de Procedimentos Disciplinares - 2014/2015”, registamos, desde o início do 1º período, 148 processos disciplinares de alunos. Foram aplicadas 2 medidas disciplinares corretivas, e 70 medidas disciplinares sancionatórias. Encontram-se 7 processos disciplinares pendentes (sem medida aplicada), para ser instaurada no início do 3º período.

A maioria das ocorrências disciplinares referem-se aos alunos das turmas abrangidos pelo programa de promoção de competências pessoais e sociais (segundo o “Mapa da Indisciplina - 2014/2015, atualizado no 2º período).

De referir que no 2º período, foram registados 69 processos disciplinares de alunos, tendo sido aplicadas 31 medidas sancionatórias, não tendo sido definida nenhuma medida corretiva (em 7 processos disciplinares ainda não foi definida a medida a ser aplicada). A equipa de mediação escolar acompanhou 84% destas situações, tendo sido realizado um acompanhamento individualizado e/ou em grupo, o qual se realizou em gabinete, em contexto de pátio ou na turma (através do PPCPS e das ações desenvolvidas subordinadas ao tema o “*Bullying*”).

Foi realizada intervenção direta com os/as alunos/as, tendo sido solicitado em todas as situações a colaboração dos pais/EE.

Foi, ainda, realizada uma articulação direta e permanente com os/as respetivos/as diretores/as de turma e com o coordenador de estabelecimento. De referir que em algumas situações, que considerámos pertinentes, recorremos aos parceiros sociais, no sentido de concertar estratégias de intervenção.

3º Critério de sucesso: *Taxa de acompanhamento/ medidas disciplinares sancionatórias*

Desde o início do ano letivo 2014/2015 foram registadas 70 medidas sancionatórias envolvendo 48 alunos da EB23 Dr. Armando Lizardo, dos quais 45 foram acompanhados, o que corresponde a uma taxa de acompanhamento de 94%. De referir que 31 destas medidas sancionatórias se verificaram no segundo período, envolvendo 24 alunos.

O critério de sucesso encontra-se superado em 24%.

4º Critério de sucesso: *Sensibilização ao voluntariado*

Desde o início do 1º período inscreveram-se 22 alunos/as, sendo que 17 alunos/as estiveram envolvidos/as de forma regular em atividades promovidas no âmbito da sensibilização ao voluntariado, como por exemplo: construção dos cartões de identificação “Staff Jovem”; verificação do estado de conservação e reparação de

livros, jogos e outro material; construção de regras para jogos; preparação de materiais para empréstimos; elaboração de requisições do material; organização e transporte de material; construção de jogos; outras atividades de apoio ao centro de recursos.

Tem-se verificado um maior envolvimento dos elementos do “Staff Jovem” na realização das atividades propostas pela equipa de Mediação Escolar, de que é exemplo a participação destes alunos/as no *workshop* de formação “Construção de Bolas de Trapos”, bem como na dinamização de ateliês com crianças da EB de Coruche, no âmbito da animação de pátios. Constatamos que esta atividade estimulou o espírito de equipa, na medida em que houve um envolvimento coletivo (entre alunos e entre estes e a equipa do GAAF) na realização desta atividade. Os alunos participaram com muito empenho e motivação, tendo, de uma forma geral, demonstrado grande interesse em colaborar regularmente em outras atividades, nomeadamente na animação de pátios (situação já iniciada experimentalmente), devendo as atividades a propor para o 3º período ir ao encontro do interesse manifestado. Esta colaboração implica um maior envolvimento das equipas educativas das escolas (coordenação / assistentes operacionais), o que consideramos uma mais-valia para o enriquecimento destas dinâmicas de colaboração inter-escolas.

No momento presente, o critério de sucesso encontra-se superado.

5º Critério de sucesso: *Auscultação dos alunos / fórum*

Embora o Fórum “Trilhos, Sarilhos & Cadilhos”, de auscultação a alunos da EB 2,3 Dr. Armando Lizardo, relativamente à sua escola, estivesse calendarizado para o 2º período, não foi possível realizar o mesmo, uma vez que a equipa de Mediação Escolar, com reduzido nº de elementos, esteve envolvida de forma intensa na implementação e desenvolvimento de outras atividades no âmbito do plano de Melhoria TEIP. Prevê-se a sua concretização no 3º período, associando à auscultação dos alunos, uma breve partilha sobre a experiência dos elementos “Staff Jovem” no âmbito do voluntariado.

6º Critério de sucesso: *Solicitações da mediação escolar aos pais / resposta EE/familiares*

Da articulação efetuada com os E.E./pais dos alunos, desde o início do 1º período, verifica-se que 81% das 70 propostas/solicitações efetuadas pela equipa de mediação escolar do GAAF obtiveram uma resposta positiva por parte dos mesmos, não tendo sido possível a colaboração dos pais/E.E. em 19% das situações. Este critério de sucesso encontra-se superado em 21%.

De referir que das 70 propostas/solicitações efetuadas pela equipa de mediação escolar do GAAF, 16 destas eram destinadas aos E.E./pais dos alunos residentes do Bairro Quinta Nova. Destas 16 propostas/solicitações, a equipa de mediação escolar obteve 94% (15) respostas positivas e apenas 6% (1) respostas negativas, o que consideramos um resultado muito positivo.

A equipa de mediação escolar realiza visitas domiciliárias nas situações em que os/as respetivos/as diretores/as de turma/docentes titulares de turma referem que os encarregados de educação não comparecem aos atendimentos marcados, não retribuem as chamadas telefónicas efetuadas pelos/as mesmos/as ou não existe informação de contacto atualizada. Estas visitas têm com o objetivo aproximar a escola às famílias/EE residentes neste bairro e ultrapassar barreiras que possam estar a dificultar a comunicação e a própria articulação. Como resultado dessa proximidade, tem-se vindo a verificar que estes pais/EE estão mais recetivos e disponíveis para colaborar com o GAAF, bem como com a escola.

Pelo exposto constata-se que existe uma relação de proximidade com os E.E./pais dos/as alunos/as acompanhados/as. Cada vez mais estes pais/EE se dirigem ao GAAF e/ou contactam-nos através de telefone, por iniciativa própria, e, de uma forma geral, quando solicitados comparecem à escola. A equipa de mediação escolar tem apelado, cada vez mais, à participação e ao envolvimento dos pais no percurso educativo dos seus filhos, como forma de aumentar o diálogo entre a família e a escola, sendo que esta participação e envolvimento parental desempenha um papel importante na promoção do sucesso educativo. Não obstante, estamos conscientes que ainda há muito caminho a percorrer, já que ainda se verificam muitas situações de alheamento e falta de co-responsabilização no acompanhamento dos/as seus/as educandos/as.

7º Critério de sucesso: taxa de acompanhamento de absentismo/assiduidade irregular e abandono escolar

Desde o início do 1º período até ao momento presente, registaram-se 69 sinalizações formais por assiduidade irregular, absentismo, interrupção precoce do percurso escolar/ abandono escolar, tendo a equipa de mediação escolar do GAAF acompanhado 48 referências, o que corresponde a uma taxa de 70%, pelo que não foi ainda alcançado o critério de sucesso estabelecido no Plano de Melhoria. De destacar que, na entrada dos técnicos de mediação escolar, já existiam 155 situações sinalizadas para acompanhamento por esta equipa, o que, aliado ao facto de serem elementos novos a integrar no contexto educativo desta UO, condicionou fortemente a possibilidade de uma resposta atempada a todas as situações.

Durante o 2º período registaram-se 23 sinalizações formais por absentismo/interrupção precoce do percurso escolar/abandono escolar (19 referências formais por absentismo e 4 sinalizações por interrupção precoce/abandono escolar). A equipa de mediação escolar do GAAF acompanhou 21 referências, articulando com os/as respetivos/as diretores/as de turma /,docentes titulares de turma, bem como com a diretora adjunta em 91% das situações. Verifica-se que apenas 9% destas referências (valor correspondente a 2 referências) não tiveram qualquer tipo de intervenção por parte da equipa, uma vez que os/as alunos/as sinalizados frequentam as escolas da periferia, sendo a distância geográfica um fator condicionante da intervenção por parte desta equipa. De referir que 2 dos alunos sinalizados por interrupção precoce foram transferidos para outro Agrupamento de Escolas, e duas alunas encontra-se em abandono escolar, estando as mesmas dentro da escolaridade obrigatória e devidamente sinalizadas à CPCJ-Comissão de Proteção de Crianças e Jovens.

Desde o início do 1º período, registaram-se 41 sinalizações formais por absentismo (14 no 1º Ciclo, 22 no 2º Ciclo e 5 no 3º ciclo, sendo que 2 correspondem à turma de PIEF - Programa Integrado de Educação e Formação). Em 70% das referências foi efetuada pela equipa de mediação escolar do GAAF articulação com os respetivos/as diretores/as de turma / docentes titulares de turma ou adjunta da diretora.

No que se refere ao risco interrupção precoce/abandono escolar, desde o início do 1º período, registaram-se 20 sinalizações formais (9 no 1º Ciclo, 6 no 2º Ciclo e 5 no

3º ciclo (3 são de turma de PIEF - Programa Integrado de Educação e Formação), tendo sido realizada articulação, com os respetivos diretores de turma/professores titulares de turma e diretora adjunta, em 46 % das referenciações.

Embora não estejam integradas nos critérios de sucesso, por não corresponderem a escolaridade obrigatória, a título informativo podemos referir que, desde o início do 1º período foram, ainda, registadas 25 situações no âmbito da frequência no ensino pré-escolar, sendo que 6 referenciações correspondem à assiduidade irregular dos/as alunos/as e, 19 destas por não terem iniciado a sua frequência. Importa referir que, foi efetuada articulação em 18 das referidas situações com a adjunta da diretora com funções delegadas para os assuntos relacionados com a educação pré-escolar e o 1º ciclo, bem como com as respetivas famílias.

Prevê-se o cumprimento dos critérios de sucesso no decorrer do presente ano letivo.

Outras atividades da mediação e acompanhamento realizadas no 2º Período

Desde o início do ano letivo 2014/2015 foram sinalizadas 250 situações ao GAAP tendo sido acompanhadas pela equipa de mediação escolar 74% das referenciações. As problemáticas subjacentes às várias referenciações foram: assiduidade irregular/absentismo, interrupção precoce do percurso escolar/abandono escolar, indisciplina, insucesso escolar, fraco envolvimento da família no percurso escolar do aluno, fragilidade ao nível das relações familiares, fragilidade ao nível do sistema de regras, cuidados de higiene, desmotivação e carência económica.

De referir que, no decorrer do 2º período, registaram-se 51 sinalizações ao GAAP:

- 19 Situações por motivos de absentismo, 4 por interrupção precoce do percurso escolar/abandono escolar (sendo que 2 correspondem ao 1º ciclo e 2 ao 2º ciclo), tendo-se registado ainda 4 referenciações respeitantes a assiduidade irregular na educação pré-escolar;
- 15 por indisciplina;
- 4 por fraco envolvimento parental;
- 5 por dificuldades de aprendizagem/problemas familiares/carências económicas.

Registou-se acompanhamento, pela equipa de mediação escolar, de 94% das referenciações.

Relativamente a estas sinalizações, realizaram-se, pelos elementos da equipa de mediação escolar do GAAF, 16 atendimentos individuais a alunos/as, no âmbito do acompanhamento psicossocial. No que respeita ao acompanhamento individualizado dos alunos, foram trabalhadas variadas dimensões, nomeadamente motivação e interesse face à escola, assiduidade, desenvolvimento de competências de relacionamento interpessoal, organização e responsabilidade e integração na escola.

De referir que, a mediadora/psicóloga realizou, no 2º período, 112 atendimentos, 64 intervenções na crise, 4 avaliações psicológicas para despiste de dificuldades de aprendizagem, vários contatos telefónicos e articulações com EE e parceiros.

A equipa de mediação escolar do GAAF realizou 28 atendimentos com Encarregados de Educação, alguns dos quais com participação dos/as diretores/as de turma/docentes titulares de turma.

Em relação à intervenção efetuada com os Encarregados de Educação, esta incidiu sobretudo na consciencialização para a importância da frequência e assiduidade escolar, bem como na promoção de competências parentais em relação aos estilos educativos. Denota-se relações entre pais e filhos baseadas na permissividade, onde muitas vezes se confundem os papéis familiares, tomando as crianças/jovens, as “rédeas da relação”. Verifica-se também uma desvalorização da cultura escolar, especialmente por famílias comunidades de etnia ou ascendência cigana, que não atribuem significado à escola, e veem-se forçados a colocar os/as filhos/as na escola para a obtenção de apoios socioeconómicos.

Esta equipa realizou 63 visitas domiciliárias no 2º período:

- 13 das quais referentes a situações em que os encarregados de educação não se mostraram disponíveis para comparecer aos atendimentos marcados pelos/as diretores/as de turma/ docentes titulares de turma ou retribuir as chamadas telefónicas efetuadas pelos mesmos;
- 50 visitas domiciliárias, em contexto de bairro, apresentando diferentes enquadramentos (dos quais destacamos informar os E.E./pais sobre realização da visita de estudo a Lisboa e do desfile de carnaval e sensibilização para participação dos alunos no mesmo; informar os E.E./pais do início/lançamento das atividades da EPEI - “Aquém e Além das Salas de Vidro” em parceria com a ELI como parceiro).

No 1º período foram realizadas 46 visitas domiciliárias (sendo 43 em contexto de bairro) o que perfaz um total de 109 visitas domiciliárias desde o início do ano letivo.

Na sequência de uma solicitação por parte de uma docente titular de turma do 1º ciclo, foram dinamizadas três sessões de promoção de competências pessoais e sociais, numa turma de 3º/4º ano de escolaridade, ao longo do mês de março, no sentido de reforçar as relações inter-grupais na turma e contribuir para a diminuição dos comportamentos desadequados em contexto de sala de aula. De referir que estão calendarizadas mais duas sessões de promoção de competências pessoais e sociais para o início do 3º período, sendo que a avaliação das mesmas será realizada no final e oralmente pelos/as alunos/as.

Considerações finais

O facto de a equipa de mediação escolar do GAAF estar a desenvolver outras atividades no âmbito de outras ações do Plano de Melhoria, como é exemplo a intervenção diária em contexto de pátio na EB de Coruche, a qual tem uma forte componente de carga horária, dificulta a execução das atividades previstas e o acompanhamento das situações sinalizadas, quer no que respeita a atendimento e acompanhamento direto aos alunos, como em relação às respetivas famílias. Estes condicionalismos de tempo, aliados ao facto de existir uma baixa participação dos pais na vida escolar dos seus filhos, exige um esforço acrescido, por parte da equipa, relativamente à intervenção específica desta ação “Mediação e Acompanhamento” e interfere no cumprimento dos critérios de sucesso estabelecidos no Plano de Melhoria.

De referir que o facto da equipa de mediação escolar não participar nas reuniões de conselhos de turma condiciona a sua intervenção, sendo fundamental a participação da equipa nestas reuniões, nos casos em que as situações dos/as alunos/as em acompanhamento pelo GAAF o justifiquem, em função das características das problemáticas apresentadas.

Consideramos que, numa primeira fase, esta participação é essencial para a elaboração do diagnóstico e do plano de intervenção participado pelo conselho de turma, e, numa segunda fase, para poder obter um parecer dos resultados e a redefinição de estratégias.

No seguimento da articulação que tem sido desenvolvida com os parceiros sociais, verifica-se cada vez mais a necessidade de realizar reuniões conjuntas no sentido de concertar estratégias de atuação.

Reajustamentos a introduzir

Não se verifica a necessidade de reajustamentos, a não ser no que respeita à alteração da calendarização de Fórum “Trilhos, Sarilhos & Cadilhos” em relação ao previsto no PAA, o qual será realizado apenas no 3º período.

Eixo

PREVENÇÃO DO ABANDONO, ABSENTISMO E INDISCIPLINA

Ação

Animação de Pátios

Processos

A ação "Animação de Pátios" tem como objetivo intervir na prevenção da indisciplina e de fenómenos de conflitualidade em contexto de pátio. Com este fim, recorre à dinamização dos recreios e espaços informais, com maior incidência na EB Coruche e, de forma mais pontual ou quando solicitado, nas restantes escolas da Unidade Orgânica. Esta dinamização conta com a implementação de atividades lúdicas que visam o desenvolvimento de competências pessoais e sociais numa perspetiva de promoção da cidadania e do diálogo intercultural. Na concretização desta ação na EB Coruche, conta-se com a colaboração de toda a equipa educativa, com especial envolvimento da coordenadora de estabelecimento e pessoal não docente (assistentes operacionais e técnicos). É atribuída especial importância ao papel dos assistentes operacionais, numa ótica de valorização das suas competências e de construção de condições para uma intervenção com progressiva autonomia na implementação de estratégias de intervenção em contexto de pátio, com vista à sustentabilidade da ação a longo prazo.

Para a operacionalização desta ação são partilhadas estratégias de dinamização de recreios com vista à prevenção da indisciplina, nomeadamente através da realização de experiências-piloto ao nível de propostas lúdicas, da estruturação da organização das dinâmicas de pátio, do empréstimo de materiais, da demonstração da utilização de equipamentos lúdicos, da construção de um instrumento de monitorização de ocorrências em pátio, entre outros. A metodologia assenta numa perspetiva de trabalho colaborativo com diferentes momentos de implementação - auscultação de pessoal não docente e coordenadora de estabelecimento através de entrevista

individual, momentos de partilha e de construção colaborativa de estratégias de intervenção, partilha de práticas entre os diferentes intervenientes, reuniões periódicas da equipa técnica com a coordenadora de estabelecimento e reuniões técnicas. Nesta ação, os alunos do STAFF JOVEM da EB 2/3 Armando Lizardo (Sensibilização para o voluntariado) também tiveram, ao longo do 2º período, um papel ativo na implementação e dinamização de algumas atividades em contexto de pátio na EB Coruche.

Critérios de Sucesso / Posição dos Resultados Face aos Critérios de Sucesso

Indicadores	Dados de partida	Critérios de sucesso 2014/2015	Posição face aos critérios de sucesso
N.de instrumentos de monitorização implementados	0 instrumentos de monitorização	Implementação efetiva de pelo menos 1 instrumento de monitorização	Não cumprido
N.º de relatórios de ocorrências em pátio	0 relatórios de ocorrências	Produção de pelo menos um balanço mensal global de ocorrências	Cumprido
Taxa de alunos envolvidos em ocorrências fora da sala de aula	Dados inexistentes	Taxa máxima de 25% de alunos envolvidos em ocorrências fora da sala de aula	Cumprido
N.º de sessões de animação de pátio na EB de Coruche	0 animações de pátio	Mínimo de 8 sessões semanais de animação de pátio	Superado

Análise de resultados

1º Critério de Sucesso - *Implementação de instrumento de monitorização*

Com base no levantamento de ocorrências que foi realizado desde o 1º período, das auscultações efetuadas aos assistentes operacionais da EB Coruche, da articulação

com a coordenadora da EB Coruche e da observação direta em contexto de pátio, foram identificados comportamentos desadequados, por parte da população escolar de 1º ciclo, que permitiram listar alguns itens a considerar na monitorização de ocorrências em pátio. Foi elaborado um modelo provisório para análise e discussão com os intervenientes, no sentido de reunir contributos para a finalização da versão experimental do instrumento de monitorização das ocorrências em contexto de pátio, a qual será testada e sujeita a eventuais reajustes, caso se verifique essa necessidade. Desta forma, será possível avaliar a viabilidade do instrumento ainda no presente ano letivo, iniciando a sua efetiva implementação, ainda que por um período de tempo limitado, permitindo futuramente monitorizar e caracterizar melhor as ocorrências em contexto de pátio, com vista a uma intervenção mais eficiente no sentido da prevenção da indisciplina. Isto permitir-nos-á perceber alguns dos fenómenos que ocorrem, uma vez que se pretende com a implementação deste instrumento, caracterizar as ocorrências que se verificam com mais frequência e que podem estar na génese de fenómenos de indisciplina - o tipo de comportamentos desadequados, a periodicidade de ocorrência dos mesmos, os períodos dos dias em que ocorrem e o local em que foram observados.

2º Critério de Sucesso - N.º de relatórios de ocorrências em pátio

Foram realizados balanços mensais globais de ocorrências em contexto de pátio, relativos aos meses de Janeiro, Fevereiro e Março, nos quais se relata o número de ocorrências registadas, o número de ocorrências acumuladas ao longo dos meses, o número de alunos envolvidos nas ocorrências em contexto de pátio, a taxa de alunos envolvidos, as turmas das quais são oriundos os respetivos alunos e o tipo de ocorrências em que os alunos estiveram envolvidos.

Os dados analisados apenas se referem aos alunos do 1º ciclo da Escola Básica de Coruche, uma vez que os alunos que frequentam a educação pré-escolar não usufruem do espaço de pátio aquando das intervenções realizadas pelas técnicas de mediação escolar do Gabinete de Apoio ao Aluno e à Família - GAAPF.

As informações que estiveram na base destes balanços mensais globais de ocorrências foram recolhidas com base no registo de participações disponibilizado pela coordenação da respetiva escola, pelas informações recolhidas junto do pessoal

não docente e pelas observações participantes realizadas pelas técnicas de mediação escolar.

Assim, desde o início do ano letivo foi possível contabilizar um total de cinquenta e uma ocorrências, sendo que trinta e três (65%) dizem respeito ao 1º período e 18 (35%) ao 2º período, notando-se aqui uma redução de ocorrências de 30% relativamente ao 1º período. Destas cinquenta e uma ocorrências resultaram nove medidas sancionatórias, tendo sido oito destas medidas aplicadas durante o 1º período e a restante aplicada no segundo período (respeitante a processo disciplinar iniciado no 1º período).

No total de ocorrências verificadas desde o início do ano letivo, estiveram envolvidos vinte e cinco alunos, o que perfaz uma taxa de envolvimento de alunos de 8,3% relativamente ao total de alunos do 1º ciclo da Escola Básica de Coruche. Como pudemos constatar através dos dados obtidos, a taxa de envolvimento de alunos não tem sofrido alterações significativas - aumento de 0,6% relativamente ao 1º período, no qual se registou uma taxa de 7,7% - o que nos indica que são reincidentes muitos dos alunos envolvidos nas ocorrências.

No que diz respeito ao tipo de ocorrências registadas, podemos verificar ocorrências ao nível da agressão física e verbal entre pares e para com os adultos, sendo estes pessoal docente e pessoal não docente, desobediência e incumprimento fase às regras estabelecidas, furtos e ameaças, ao que se junta o exercício de poder sobre pares, as humilhações entre pares, os danos no recinto da escola e em objetos pessoais dos colegas, situações já verificados no 1º período.

3º Critério de Sucesso - Taxa de alunos envolvidos em ocorrências fora da sala de aula

Desde o início do ano, a taxa de envolvimento de alunos em ocorrências fora da sala de aula foi de 8,3% relativamente ao total de alunos do 1º ciclo, da Escola Básica de Coruche. Este número encontra-se abaixo dos 25%, valor estabelecido nos critérios de sucesso, mantendo-se a meta cumprida até à presente data.

4º Critério de sucesso: N.º de sessões de animação de pátio na EB de Coruche

Ao longo do 2º período foram mantidas as dez sessões de intervenção em contexto de pátio, realizadas, simultaneamente, por duas técnicas do Gabinete de Apoio ao Aluno e à Família - GAAF, com a colaboração de três elementos do serviço educativo da Câmara Municipal de Coruche, a realizar estágio profissional. Neste momento, encontram-se assegurados por esta equipa - técnicos do GAAF e elementos da divisão de ação educativa da Câmara - todos os intervalos e horas de almoço da EB Coruche.

É de realçar, mais uma vez, que a presença de duas técnicas em contexto de pátio simultaneamente, interfere, do ponto de vista da gestão do tempo (disponibilidade e organização dos períodos de atividade), na implementação de atividades relativas a outras ações prevista no âmbito do Plano de Melhoria do Projeto TEIP.

Outras considerações relativas à intervenção na EB Coruche:

Ao longo do 2º período foram mantidas algumas experiências-piloto desenvolvidas durante o 1º período, como é o caso da dinamização de um espaço interior com jogos de mesa diversos, assim como a dinamização do átrio interior da EB Coruche com jogos tradicionais (Jogo das Argolas e Jogo do Burro, emprestados, no 1º período, pelo Jardim de Infância da Branca, no âmbito do Projeto “No Outro Lado da Rua...”), especialmente nos dias de chuva. Nestes dias, também são colocadas à disposição dos alunos três cordas coletivas, utilizadas no espaço interior, sob a supervisão de assistentes operacionais. Estas atividades, especialmente o espaço dos jogos de mesa, têm sido consideradas como sendo uma boa prática, pelos elementos da comunidade educativa, nomeadamente pela coordenação da EB Coruche.

Deu-se também continuidade ao apoio na dinamização do campo de futebol e, uma vez não tendo sido possível dar seguimento ao torneio de futebol “Torneio da Amizade”, devido a uma lesão grave, que resultou em baixa médica, do assistente operacional responsável por esta atividade, optou-se por distribuir o tempo de utilização do campo de futebol pelos respetivos anos de escolaridade, no intervalo da manhã, com vista à regulação do seu usufruto numa perspetiva de prevenção de fenómenos de conflitualidade. É importante salientar que a presença deste assistente operacional seria fundamental para colocar em prática este projeto, não

só pelo facto de ser um elemento do género masculino, como pela sua elevada experiência na organização de dinâmicas com crianças e jovens.

No recreio, manteve-se a dinamização com jogos tradicionais (cordas e elásticos) e foram desenhados, com giz colorido, jogos de chão, como é o caso das "Macacas" e do jogo "Corrida de Caricas". Para ambos os jogos de chão foram organizados kits de apoio à dinamização dos mesmos pelos adultos.

Experiências Piloto introduzidas ao longo do 2º Período na EB Coruche:

- **Campo de futebol** distribuído pelos anos de escolaridade, no intervalo da manhã, definindo-se a quarta-feira como dia livre para todas as turmas;
- **Ateliê de Dança:** De acordo com as áreas de interesse dos assistentes operacionais, elencadas nas auscultações realizadas no 1º período, foi dinamizado um Ateliê de Dança, no período da hora de almoço, com periodicidade bissemanal e diariamente no intervalo da manhã. Este ateliê teve uma grande adesão por parte dos alunos, tendo sido ensaiadas e apresentadas algumas coreografias em datas especiais, nomeadamente na visita dos alunos da EB1 Azervadinha 2 ao Centro Escolar e no Dia do Pai.
- **Ateliê de Construção de Bolas de Trapos:** Uma vez detetada a necessidade de existirem bolas para os alunos brincarem nos recreios, foi desenvolvido ao longo do 2º período, uma dinâmica de ateliê de "Construção de Bolas de Trapos", onde foram construídas bolas com trapos e meias existentes no centro de recursos. Este ateliê teve uma forte adesão por parte dos/as alunos/as, sendo necessária inscrição prévia para participação no mesmo. Foram realizadas várias sessões, as quais foram diárias em alguns períodos de tempo, tendo ainda lista de alunos interessados na participação no mesmo. Estas sessões decorreram nas horas de almoço e foram dinamizadas pelos técnicos do GAAF, elementos do serviço educativo da Câmara e voluntários do STAFF JOVEM. Precedentemente à realização deste ateliê, foram desenvolvidos dois *workshops* de formação alusivos à construção de bolas de trapos, um destinado aos técnicos do GAAF e elementos da equipa educativa da EB Coruche (no qual participaram assistentes operacionais, técnicas e

educadora de infância) e outro dirigido a voluntários/as do STAAF JOVEM da EB 2/3 Dr. Armando Lizardo (*vide* também monitorização da ação “Sensibilização e Partilha de Práticas”).

- **Dinamização da Biblioteca:** Considerou-se importante desenvolver atividades lúdicas de cariz mais individual e silencioso na biblioteca da escola, proporcionando uma oferta lúdica de cariz mais calmo às crianças que dela quisessem usufruir em tempo de recreio, complementando a oferta habitual de leitura. Neste sentido, foram disponibilizados jogos e desenhos para colorir, e foi criado um espaço para a auscultação de poesia, histórias narradas e música não cantada.
- **Cantinho da Leitura Divertida:** Este espaço foi dinamizado no exterior da biblioteca, com mantas, *puffs* e um cesto de verga, onde são disponibilizados aos alunos textos com humor (poemas e histórias). Esta atividade foi dinamizada nas horas de almoço, tempo em que a biblioteca se encontrava inacessível, devido às atividades de retorno à calma (Filmes).
- **Voluntariado STAFF JOVEM na EB Coruche:** Alguns elementos pertencentes ao STAFF JOVEM (sensibilização ao voluntariado) apoiaram a dinamização das atividades implementadas na EB Coruche, nomeadamente na dinamização de recreios e com especial incidência no ateliê de “Construção de Bolas de Trapos”.

Ainda no que respeita às experiências piloto foram (re)estruturadas as dinâmicas lúdicas de recreio (propostas lúdicas / espaços / distribuição de funções / organização temporal) e clarificadas as propostas lúdicas disponíveis com e sem recurso ao exterior, nomeadamente para os dias de chuva.

Neste 2º período foram construídos e afixados na entrada da EB Coruche, dois quadros de atividades, um alusivo às propostas de atividades existentes, onde era mencionado o nome da atividade, o local, o número de participantes e outras informações que fossem relevantes, nomeadamente prazos de inscrição, etc. E um outro quadro onde eram apresentadas as atividades que estavam à disposição dos alunos em cada dia, nos três momentos de recreio. Estes quadros, construídos, de forma colaborativa, entre diferentes intervenientes na dinamização dos recreios,

têm como objetivo informar crianças e adultos acerca das atividades lúdicas disponíveis.

Antes das novas dinâmicas serem implementadas no terreno, todas as informações relevantes foram partilhadas previamente e de forma presencial, a cada turma da EB Coruche, pelos técnicos do GAAF e pelos elementos do serviço educativo da Câmara, com o objetivo de dar conhecimento tanto aos alunos como aos respetivos docentes.

Outras considerações de carácter geral:

É ainda fundamental referir que foi dada prioridade ao enquadramento dos novos elementos, vindos do serviço educativo da Câmara, em relação à dinâmica da escola, aos objetivos, processos e metodologias desta ação, bem como na relação com os alunos. De destacar que estes elementos foram integrados na equipa do Gabinete de Apoio ao Aluno e à Família, tendo como escolas de intervenção a EB Coruche e a EB 2,3 Dr. Armando Lizardo. Esta fase de adaptação foi essencial para a promoção de relações interpessoais de qualidade, entre os técnicos e toda a comunidade educativa.

Para a dinamização de atividades no âmbito da Animação de Pátios, tanto na EB de Coruche, como em outras escolas do agrupamento, foram mobilizados materiais do centro de recursos da mediação escolar, no âmbito da “R.E.D.E. - Recursos e Equipamentos para Dinâmicas Educativas”, alguns dos quais se encontram permanentemente requisitados nas escolas.

Na EB 2,3, são disponibilizados aos alunos, de forma regular, alguns materiais para utilização autónoma em contexto de recreio, nomeadamente, a mesa de ping-pong e diversos jogos de mesa.

Eixo

PREVENÇÃO DO ABANDONO, ABSENTISMO E INDISCIPLINA

Ação

Projeto + Atitude

Processos

A ação prevê a criação de um grupo do 2º Ciclo que integra alunos em situação de absentismo e indisciplina, funcionando em dois blocos semanais de 90 minutos (4ª e 5ª feiras das 10:15 às 11:55).

Com esta ação pretende-se a frequência de atividades de caráter lúdico-pedagógico em sala de aula, ligadas às artes visuais e a promoção da correção do comportamento perturbador, com vista ao desenvolvimento equilibrado da personalidade e da capacidade de se relacionar com o outro, de modo a atingir a plena integração na comunidade educativa.

O projeto tem o intuito de fomentar a disciplina, o trabalho, o espírito de grupo, de forma a reconhecer, de forma a reconhecer a escola como agente facilitador da sua vida ativa em sociedade e promover o gosto e apetência pela frequência escolar.

Critérios de Sucesso / Posição dos Resultados Face aos Critérios de Sucesso

Indicadores	Dados de partida	Critérios de sucesso 2014/2015	Posição face aos critérios de sucesso
Taxa de absentismo dos alunos	Taxa de absentismo média no 2.º ciclo 6,6% em 2013/14	Baixar a taxa de absentismo média do 2.º ciclo para um máximo de 4,6%	3,2%
N.º de alunos alvo de ocorrências disciplinares	Taxa de alunos do 2.º ciclo alvo de ocorrências disciplinares, 28,6% em 2013/14	Diminuição da taxa de alunos do 2.º ciclo envolvidos em ocorrências disciplinares para um máximo de 18,6%	49,7%

Análise dos Resultados

Tomando como ponto de partida os 310 alunos inscritos na E.B. 2,3 Dr. Armando Lizardo de Coruche, verificou-se durante o 2º período, 10 alunos em situação de excesso de faltas, 125 ocorrências disciplinares e 29 medidas disciplinares sancionatórias.

Analisados os resultados, observa-se que a taxa de absentismo manteve-se nos 3,2%, tal como no 1º período, situando-se abaixo da meta definida de 4,6%.

Relativamente à taxa de alunos alvo de ocorrências disciplinares, desceu para 49,7%, embora continue a situar-se muito acima da meta definida de 18,6%; refere-se ainda que relativamente ao 1º período, registou-se um aumento das ocorrências disciplinares, não obstante o número de procedimentos disciplinares diminuiu.